A um brasileiro que se interessa pelo Maranhão (Ler artigo na pág. 4)

Gavea 47

O TEMPO
HOJE: CHUVAS
Máxima — 26,2
Mínima — 22,1

Biblioteca Nacional — Rio de Janeiro

TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — N.° 363 · Diretor: CARLOS LACERDA · QUINTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 8 MARÇO 1951

EIS O "PLANO ADEMAR" NA POLITICA NACIONAL

DESTRUIR GARCEZ E AFASTAR TUDO DO SEU CAMINHO

PREFEITURAS, SENATORIAS, EMBAIXADAS NADA INTERESSA AO CHEFE DO P.S.P.

Reportagem de DANILO RAMIRES

Ademar de Barros tem seguros nas mãos os cordéis políticos que equilibram a carreira de uma boa meia duzia de "candidatos eleitos pelo povo".

Como se deixaram prender? Isto sòmente a história no futuro revelará nos seus pormenores mais escusos e duvidosos. Mas que êles se deixaram prender, é fato evidente e comprovado.

OS "SEGUROS" E OS JURAMENTOS

Eis os nomes: Café Filho, vice-presidente da República; Lucas Garcez, atual governador de São Paulo; Cesar Vergueiro, se-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 1

ADEMAR
Recebeu cartas de renúncia prévia de Café e Garcez

CAFÉ FILHO ESCREVEU CARTA DE RENÚNCIA PRÉVIA

FIRME A REBELIÃO MARANHENSE

Elementos situacionistas fogem de São Luís — As causas reais do movimento

Muita gente ainda não entendeu o que está acontecendo no Maranhão e achamos necessário reexplicar a situação. Foi assim: a 3 de outubro, disputaram o govêrno do Estado, dois candidatos: o sr. Eugenio de Barros, apoiado pelo sr. Vitorino Freire, pelo Partido Social Trabalhista e pelo go-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 6

ESTA' "MANGANDO" COM ELES

BELO HORIZONTE — (Sucursal) — Os vereadores da coligação UDN-PR, da Câmara Municipal de Manga, cidade do nordeste mineiro, ainda não tomaram posse porque o secretário da Junta de Recrutamento, adversário político dos edis, nega-se a fornecer-lhes o certificado de reservista a êle enviado.

Os vereadores recorreram para o Tribunal Regional Eleitoral, que não tomou conhecimento do recurso por faltar-lhe competência.

João Neves despachando

QUIS EXTORQUIR, VAI SER PROCESSADO

GEORGES MORAN
— Foi buscar lá... —

Há dias Georges Moran, russo branco naturalizado brasileiro, depois de apresentar queixa à Policia, dizendo-se vitima de agressão na residência do vereador Ari Barroso por pessoas estranhas à casa, procurou vários jorna-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 3

JURAMENTO EM VEZ DE ATESTADO

Defendem-se os dirigentes sindicais acusados pelo ministro — Abolição do atestado e não sucedâneos, reclamam êles

De JORGE A. SANTOS

Com os elementos obtidos pela reportagem junto aos diretores classistas, focaremos hoje a abolição do "Atestado de ideologia" para os que pretendem se candidatar nos futuros pleitos sindicais. O que colhemos de uns e de outros é que o assunto não é novo, e que a medida que se pretende tomar não resolverá o problema da liberdade sindical no Brasil.

Substituir o "Atestado de ideologia" por uma "licença especial" ou uma "aprovação" dos nomes dos candidatos pelo Ministério do Trabalho é continuar na mesma.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 8

O Itamarati e os atentados à liberdade de imprensa

JOÃO NEVES E "LA PRENSA"

Do ministro do Exterior recebeu a direção deste jornal o seguinte telegrama:

"Tive prazer em receber o seu telegrama de 28, sugerindo-me intervir junto ao Govêrno da República Argentina em favor da livre circulação do grande jornal "La Prensa". Com a sua brilhante inteligência e cultura das

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 9

Ivete põe Danton K.O.

Derrotado o presidente do PTB pela Justiça

Sem efeito a intervenção na seção paulista — Hoje, no Rio, o major Newton Santos — Motivo da dissidência — A opinião de Valentim Amaral

Está vitorioso o movimento autonomista no PTB, chefiado pela deputada Ivette Vargas contra a atuação ditatorial do sr. Danton Coelho, presidente daquele organismo e atual ministro do Trabalho. Antecipando sua reunião para ontem, o Tribunal Regional Eleitoral julgou o recurso do major Newton Santos contra o ato da Comissão Executiva Nacional que o alijara da presidência do PTB paulista e instituira um Comité de Reestruturação.

O recurso foi relatado pelo sr. Vasco Conceição que opinou pelo seu provimento, sob o fundamento de que a Comissão Executiva Nacional, constituida de oito membros, destituira o diretório paulista com apenas quatro votos. Acompanharam seu voto os juizes Otávio Guimarães, José de Almeida, Olavo Guimarães, Carneiro Lacerda e Alcides Ferrari sendo, pois, a decisão tomada por unanimidade. Nessa ocasião, a Justiça eleitoral indeferiu *in-limine* o pedido da Executiva Nacional de intervenção no PTB paulista.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 2

Com um tiro para o ar dissolveu-se o comício

"Nenhuma prisão" informou a Divisão de Polícia-Política

Depois do comicio pró-paz na Espinada do Castelo, e que teve regular concorrência os comunistas, tentaram, munidos de archotes improvisados, fazer uma passeata, prevalecendo-se da tolerância policial.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 7

Recomeçou a criancice

Os jornais já voltaram a receber, como em 1937, da agência oficial, fotografias do sr. Getúlio Vargas passeando em Petrópolis, abraçado com crianças.

E' muito natural que o sr. Vargas goste de crianças. Quem não gosta de crianças?

Mas não é natural que o sr. Vargas não possa ver crianças sem que o fotógrafo oficial colha êsse "instantâneo" "de surprêsa".

Afinal, as crianças são postas de propósito ou o fotógrafo fica de propósito para essas cenas. E isto é um velho truque para popularizar ditadores, muito usado por Hitler, Mussolini, Stalin, Eva Perón e pelo próprio sr. Vargas.

Chega de criancice. Se o sr. Vargas gosta mesmo de crianças, por que não manda engarrafar obrigatòriamente o leite que as crianças bebem?

CENSURA NA AGENCIA NACIONAL

Prisões por causa de uma expressão — Surpreso e confuso o sr. Herbert Moses

Ontem à noite investigadores da Ordem Politica detiveram no serviço telegráfico da Agência Nacional vários funcionários quando transmitiam "press" da "United" e da "Associated".

Ao que se informa, essas agências, na transmissão do serviço telegráfico estavam enviando textos com expressões "o ex-ditador Vargas".

Verificando entretanto, que os funcionários em aprêço eram apenas operadores, sem maiores responsabilidades, nenhuma punição foi aplicada.

A policia agiu no caso, por so-

FALA HERBERT MOSES

"Mal chego de Lima, após uma ausência de 36 horas, das quais 20 de vôo, tendo assistido a um movimento em favor de "La Prensa", em espirito de confraternização jornalistica, fui sur-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 4

Deixou mais de 158 milhões

Declarações do ex-presidente do IAPC

"Não pretendia responder às criticas à minha administração no IAPC", declarou ontem à reportagem o sr. Remy Archer, ex-presidente do IAPC. Preferia que os fatos desmentissem aos censores maldosos ou apressados.

Estava ausente do Rio e só no sábado é que tomou conhecimento das noticias publicadas sôbre a situação financeira daquele instituto.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 10

O IAPC pagou sem receber

BANCO DO BRASIL S. A. · Rio de Janeiro, 8 FEV 1951

Coimbra Bueno & Cia. Ltda.-Cia. Imobiliária Bangu-Dr. Jeronimo Coimbra Bueno-Dr. Abelardo Coimbra Bueno-C/Dev. Solidarios
Av. Rio Branco, 120-8º andar.-Nesta
N.º 277977

... escrit. publica, lavrada aos 31.1.51, 248 Of. Rio ...

	ESPÉCIE	VALOR
19125	DIREITOS CREDITÓRIOS CONTRA O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS. Valor de ss/direitos creditórios contra o Instituto acima, conforme discriminação em anexo. (Anexo-1)	Cr$87.388.888,00

(Oitenta e sete milhões, trezentos e oitenta e oito mil, oitocentos e oitenta e oito cruzeiros ...)

Ao sair do Govêrno, o general Dutra deu o seguinte despacho — entre outros: "Autorizo o empenho da verba e a operação proposta, desde que consulte efetivamente os interêsses do IAPC". Esse despacho foi interpretado como convinha aos interessados. E assim nada menos de 87 milhões de cruzeiros, parte da divida do Govêrno para com o Instituto dos Comerciários, foram creditados a êste mas pagos, pelo Banco do Brasil, à firma Coimbra Bueno. No cliché, o leitor poderá ver, com a data de 8 de fevereiro último, o talão do Banco do Brasil pelo qual se manda escriturar 87 milhões como "direitos creditórios contra o IAPC", em favor de Coimbra Bueno & Cia. Ltda., Cia. Imobiliária Bangu, dr. Jeronimo Coimbra Bueno, Abelardo Coimbra Bueno, da Av. Rio Branco n.° 120, 8.° andar. Assim, o Govêrno só pagou uma parte de sua divida sob a condição de os Comerciários pagarem a determinado credor...

Prezado leitor

A CENSURA DO MAJOR

O major Caio Miranda, desde aquela história da "Santa", já mostrou que não é muito certo.

Mas não rasga dinheiro. Com isto quero dizer que a sua loucura não é por acaso. Não foi um ar que lhe deu. Êsse energúmeno ao qual o Govêrno entregou a agência oficial de notícias, a Agência Nacional, em suma, restabeleceu ontem, pela violência, a censura nos despachos telegráficos de outras agências.

O pretexto é grotesco. Nesses despachos havia referências ao sr. Getulio Vargas como ex-ditador.

E que é o sr. Getulio Vargas, afinal, além de presidente eleito? É ex-ditador. Será isto um nome feio? Não foi êle mesmo o primeiro a se gabar da ditadura?

Qual era o regime de 37? Havia Congresso? Não. Portanto, não havia Poder Legislativo. Havia Tribunais Especiais? Sim. Havia censura à imprensa? Sim. O país era governado por decretos-leis? Sim. Nos Estados, quem governava? Interventores nomeados. Os juizes tinham estabilidade garantida? Não. Portanto, também não funcionava o Poder Judiciário, senão para os casos de menor importância. O próprio Código Civil foi modificado por decreto-lei.

Ora, isto é precisamente o que se chama ditadura. E quem a exerce chama-se DITADOR. Foi isso o que o sr. Getulio Vargas tratou de ser, durante oito anos. Gabou-se disso. Viveu à custa disso. Portanto, é ex-ditador. Mas o major do DIP, perdão, da Agência Nacional, está ali para mostrar serviço. Ei-lo que todo se enfurece porque agências telegráficas chamam ao ex-ditador, ex-ditador.

É preciso, antes de mais nada, alfabetizar êsse diretor da Agência Nacional. Com urgência: A, B, C, D, E, F, tôdas as letras do alfabeto.

Em seguida demiti-lo, a bem do respeito que todo govêrno deve inspirar, antes de mais, a si próprio.

É com violências dessa ordem, sem resposta, sem revide à altura, que se restabelece o clima no qual as ditaduras tornam-se possíveis.

É preciso que a ABI proteste. E protestem com ela todos os jornais — e os seus leitores, se não quiserem voltar ao tempo da mentira encomendada e obrigatória, única verdade que agrada ao sr. Getulio Vargas.

Dissemos que dificilmente êle saberia governar com imprensa livre. Olhe, já começou.

E a ditadura, como a coceira, é questão de começar.

O REDATOR DE PLANTÃO

DEIXARAM A MILIONARIA NA MISERIA

Simularam a venda de imóveis no valor de um milhão de cruzeiros por 200.000

Maria Said, de nacionalidade turca, viuva, residente à rua José Bonifácio 815, por intermédio de seu advogado, apresentou queixa-crime ao delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, narrando os seguintes fatos:

que, em principios de 1949, constituiu seu procurador João Ribeiro de Sousa, residente à rua Joaquim Méier 105, o qual ficou com poderes especiais para receber os aluguéis de imóveis de propriedade da queixosa, que durante 1949 e no inicio de 1950, em vez de o procurador depositar as quantias recebidas na Caixa Econômica, Agência do Méier, êle pedia constantemente a presença naquele estabelecimento bancário da queixosa, sob a alegação de que só com as impressões digitais dela — que é analfabeta — podia fazer os depósitos; que, procedendo assim, o procurador levantava as importâncias ali depositadas quando devia fazer novos depósitos procedentes dos aluguéis; que, a essa altura dos acontecimentos, a suplicante foi procurada pelo sr. Omar Boçater, sirio, de profissão ignorada, que dizendo-se seu amigo, prontificou-se a compelir o primeiro procurador, João Ribeiro de Sousa, à devida prestação de contas; que, com tal objetivo, Omar levou a queixosa a um tabellão, onde se

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 5

A MORTE NAS RUAS

ACIDENTES DE TRÁFEGO OCORRIDOS NAS ÚLTIMAS 24 HORAS

Laura Bastos dos Santos, casada, de 32 anos, residente na rua Barão de Bom Retiro n. 1.315, e Eliete Gilelmo Loureiro, casada, da mesma idade, moradora na rua Dona Zulmira n. 28 casa 3, foram atropeladas ontem pelo auto n. 4-24-47.

O fato ocorreu na esquina das ruas Barão de Bom Retiro e Abatirá, havendo o motorista culpado fugido, depois de bater com o carro num prédio fronteiro. A primeira, tendo sofrido tão sòmente contusões, retirou-se depois de medicada no Pôsto de Assistência do Méier; Eliete, que apresentava contusão no hemi-tórax esquerdo, além de contusões generalizadas foi levada para o Hospital do I.A.P.E.T.C.

Ontem à noite na praça Malvino Reis o major do Exército Mário Lobato Vale, casado, de 47 anos, residente na rua Caiapó n. 73 casa 6, apt. 201, foi colhido por um ônibus da linha 109, da Viação Nacional. Levado num carro-socorro daquela emprêsa ao Pôsto de Assistência do Méier, o oficial foi mais tarde transferido para o Hospital Central do Exército, visto apresentar suspeita de fratura da bacia e escoriações generalizadas.

Manoel Alves Mota dos Santos viajava na garupa da motocicleta n. 1.584, dirigida por seu amigo Hermano Trajano, quando o veículo derrapou em frente ao Hospital de Neuro-Sifilis e jogou ambos ao solo.

Manoel sofreu fratura exposta da perna esquerda e contusões e escoriações generalizadas, sendo por isso internado no Hospital Miguel Couto. Seu amigo foi preso em flagrante pelo Guarda Civil n. 1.244.

Na rua Conde de Baependi, em frente ao n. 30, Deodoro Tuchele, casado, de idade ignorada, relojoeiro, morador na avenida N. S. de Copacabana n. 1.418, apt. 203, foi atropelado pelo auto número 5-24-55, cujo motorista fugiu.

Com fratura de ambas as pernas, Deodoro foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

João da Silva Lisboa, solteiro, de 86 anos, operário, morador em Xerem, no Estado do Rio, caiu de um trem ontem à noite ao passar o comboio pela estação de Irajá. Levado para o Hospital Carlos Chagas, João lá ficou internado em estado grave.

Newton Carvalho Rocha, solteiro, de 24 anos, carregador, residente na Estrada de Queimados n. 43 em Bento Ribeiro, foi atropelado por um "jeep" do Exército de chapa ignorada em Marechal Hermes. Com fratura do femur direito e suspeita de fratura do crânio, foi êle internado no Hospital Carlos Chagas.

Perto da estação de Pavuna o operário nacional Francisco Borba, solteiro, de 22 anos, morador na rua Ermelinda n. 43, caiu do trem elétrico em que viajava com o corpo parcialmente para o lado de fora do carro. Com ruturas de vários órgãos internos, foi Francisco levado ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em estado gravíssimo.

Na Serra e a 2 passos do Rio



Palmares

Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sitios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima seco ideal
- Água abundante e limpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO !!!

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º and. Tels. 32-6556 e 52-5239

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Departamento Nacional de Previdência Social — A respeito das nomeações de serventuários nos últimos dias do govêrno passado, o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social fez as seguintes declarações:

"Nas Caixas de Pensões em que foram realizadas ultimamente reestruturações, o critério adotado será o de submeter êsses novos servidores a uma prova de habilitação. Acredita também que os servidores dispensados por excesso, poderão ser aproveitados no Banco da Previdência Social, que o govêrno cogita criar".

Apresentem-se — Recebemos da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho a seguinte nota:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados os seguintes desempregados: Haroldo José Ribeiro, José Pereira Borges, Agostinho Mendes, Severino Batista dos Santos, Luiz José dos Santos, Edvaldo Santos França, José de Oliveira Pena, Valdir Vieira da Conceição, Roberto de Melo, Manoel Dias Gomes, Wilson Felipe de Menezes, João Luiz Alves, Antonio Leme da Rocha, Antonio Francisco da Silva, José Rafael Duarte, Alzira Maria Batista, Dorgival Mauricio de Oliveira, Benedito Emidio das Neves, Ezelina da Silveira, Maria de Lourdes Cunha, Felix Vieira de Bragança, Marlino Nunes, Antonio Teixeira da Silva, Antonio Balaixe Pinheiro, José Luiz de Andrade Rocha, João Caetano Gomes, Milton Gomes, José Moreira Antunes, Jorge Alves do Amaral, Ailton Soares Caixa e Ismael Ribeiro da Silva".

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno

(Próximo à Rua do Riachuelo)

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno

(Próximo à Rua do Riachuelo)

MATRICULAS ABERTAS

CLASSICO E CIENTIFICO — Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno

TECNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador)

DURAÇAO: 3 anos

CONDIÇOES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional, o direito de ingressar em qualquer escola superior.

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO N.º 25
Largo do Machado

SEU TRIBULINO arrumou a mala

por HILDE WEBER



Café: 16 biliões em 1950

Recorde de valor nas exportações com queda de volume

De AMARAL NETTO

As exportações brasileiras de café em 1950 bateram, quanto ao valor, todos os récordes anteriormente registrados. As vendas da rubiácea ao exterior renderam nada menos de 15.907.584.187 cruzeiros em comparação com apenas 11.610.425.505 cruzeiros do periodo anterior.

Um aumento, portanto, de quase 4,3 biliões, quantia essa que contribuiu decisivamente para que a Balança Internacional do país no ano transato se apresentasse fortemente saldatária.

Não fôsse o café e, em pequena escala, o cacau, e estaríamos novamente frente a um dos *deficits* costumeiros do após-guerra.

No entanto, de acôrdo com a fonte fornecedora — dos dados em apreço — o Departamento Nacional do Café, há tanto tempo em liquidação... — o volume de rubiácea por nós exportado caiu verticalmente, passando de 19.368.468 sacas em 1949, para 14.834.900 em 1950.

Uma diminuição de 4.533.568 sacas.

De acôrdo com os cálculos efetuados pelos nossos colegas da "Folha da Manhã" de S. Paulo, cada continente pagou preços diferentes por saca de café importada do Brasil. Assim, os norte-americanos que consomem os produtos mais finos registraram a média de Cr$ 1.110,10 por saca, enquanto os europeus pagaram Cr$ 1.022,40.

As exportações nacionais da rubiácea, destinadas à Africa, à América Central, à America do Sul, à Asia e à Oceania, apresentaram um preço unitário que não atingiu para nenhum dêsses continentes a cifra de mil cruzeiros Consomem êles cafés de qualidade inferior, mais baratos, portanto.

Considerando-se os compradores isoladamente verificamos que os Estados Unidos adquiriram cêrca de 9.750 mil das 14.835 mil sacas vendidas em 1950. Dessa forma, os ianques contribuiram com mais de 10.809 milhões dos 15.908 milhões de cruzeiros recebidos pelo Brasil em troca do café exportado.

Entre os demais compradores do principal produto nacional aparecem com maior destaque: França — 705 mil sacas e 691 milhões; Suécia — 588 mil sacas e 677 milhões; Argentina — 504 mil e 465 milhões; União Belgo-Luxemburguesa — 470 mil e 482 milhões; Holanda — 350 mil e 366 milhões e Italia com 314 mil sacas e 299 milhões de cruzeiros.

Todos os demais compradores do café brasileiro importaram isoladamente menos de 280 mil sacas, figurando a Dinamarca com 279 mil por 283 milhões de cruzeiros.

PENITENCIÁRIA

POSSE DO DIRETOR

Toma posse amanhã, sexta, às 11, no gabinete do ministro da Justiça, no cargo de diretor do Presídio do Distrito Federal, o capitão Paulo Salles Paim.

Produção agrícola no sertão carioca

Visando a intensificação da produção agricola nos arredores desta Capital, para melhorar o abastecimento do Rio de Janeiro, determinou o ministro da Agricultura ao Departamento da Produção Vegetal que lhe forneça informações sôbre a situação dos Núcleos Coloniais de Santa Cruz, S. Bento e Tinguá, em relação à produção agricola, especificando:

O número de lotes existentes e o dos que estão ocupados; os lotes ocupados sem produção agricola, esclarecendo as razões do não aproveitamento da terra; a possibilidade de ampliação de área para a localização de novos colonos e as respectivas produções por lote e por espécie; o auxilio do Ministério a êsses colonos, em relação ao preparo do solo, sementeiras, tratos culturais e colheitas, bem como fornecimento de sementes, mudas, fertilizantes, inseticidas e fungicidas, empréstimos de máquinas agricolas, transporte, escoamento da produção e outras informações relativas ao auxilios prestados; quais os colonos que estão sendo beneficiados pelo crédito agricola e quais as necessidades mais urgentes em relação ao custeio de suas produções e melhoramento mobiliário e imobiliário.

Solicita ainda o ministro informações sôbre a possibilidade do aumento da produção agricola naqueles núcleos e sôbre as medidas necessárias para se alcançar êsse objetivo no menor espaço de tempo.

Automóveis da Agricultura serão vendidos em leilão

Por medida de economia, várias dezenas de automóveis do Ministério da Agricultura foram recolhidos nas últimas semanas, por determinação do sr. João Cleofas e de acôrdo com a legislação federal que regula o uso dos carros oficiais.

Êsses veículos, que vinham tendo emprêgo julgado desnessário aos serviços, receberão novos destinos e, inclusive, muitos dêles serão vendidos em hasta pública.

Vitima de acidente morre o desportista Gustavo de Carvalho

Enterrou-se hoje, deixando viúva e duas filhinhas

Num desastre com o carro chapa 93-05, que êle dirigia na noite de ontem, quando na Avenida Atlântica, rumo à sua casa da Avenida Niemeyer, cruzava a esquina de Ronald de Carvalho, sofreu ferimentos dos quais veio a falecer, ontem mesmo, no Hospital de Acidentados, o industrial e desportista Gustavo Henrique de Carvalho.

Feita no ferido uma operação para reposição do maxilar, com êxito, seu sogro, o senador Alencastro Guimarães recebeu dos médicos a certeza de que êle estaria, em breve, fora de perigo. Mas subitamente, verificou-se que o bulbo fôra atingido, e dessa lesão sem cura possivel veio êle a falecer, minutos depois.

Diretor dos Laboratórios Oliveira Júnior, representando portanto uma tradição nêsse ramo, o sr. Gustavo de Carvalho era muito moço — morreu aos 36 anos — e deixa numerosos amigos na sociedade carioca.

A sra. Zaira (Mimi) Ribeiro de Carvalho, filha do sen. Alencastro Guimarães, estava ontem em Pôrto Alegre, com sua mãe, tendo voltado ao receber o aviso de seu pai, chegando ao Rio na madrugada de hoje, após cêrca de 10 horas de viagem noturna num pequeno Beechcraft, único avião disponivel no momento.

Gustavo de Carvalho, que teve a acompanhá-lo ao cemitério São João Batista numerosos de seus amigos e de sua familia, deixa duas filhinhas, Maria Lucia, de 7 anos e Heloisa, de 3 anos.

A noticia de sua morte emocionou os circulos sociais e desportivos da cidade, pois Gustavo de Carvalho era um ardoroso sportman, especialmente destacado no jôgo de polo, por várias vêzes, com times campeões.

CHEFE DO GABINETE DA CENTRAL

O sr. Djalma Ferreira Alves Maia foi designado para exercer a chefia do gabinete do diretor da Central do Brasil.

O chefe de Policia não gostou...

O chefe de Policia, general Ciro de Rezende, continua visitando de surpresa departamentos policiais, manifestando, em vários casos, seu desagrado pela ausência dos chefes dos serviços inspecionados ou ante a falta de limpeza.

Departamento de Educação



Tomou posse ontem no cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação o professor Nelson Romero, catedrático do Colégio Pedro II, que a seguir assumiu o exercício de suas funções. Acima um flagrante da posse, quando falava o ministro da Educação

PUBLICIDADE

COMUNICADO

UNIÃO DOS DISCIPULOS DE JESUS

RUA VISCONDE DE STA. ISABEL N. 110
VILA ISABEL — DISTRITO FEDERAL

A UNIAO DOS DISCIPULOS DE JESUS (U.D.J.) tendo em vista recentes reportagens, vem esclarecer que não possui qualquer estabelecimento de internação de menores e que sòmente mantém os seguintes serviços de assistência social:

Ambulatório Bezerra de Menezes, com 7 clinicas especializadas à Rua Visc. de Sta. Isabel n. 110 — Vila Isabel.

Hospital de Clinicas Allan Kardec, com 30 leitos à Rua Licinio Cardoso n. 362 — S. Fco. Xavier.

Laboratório de Análises Clinicas — à Av. Rio Branco n. 181.

Hospital Espirita de Niteroi — à Rua Noronha Torresão n. 355 em Niterol.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1951.

A DIRETORIA

English Course For Children

Curso de inglês para crianças de 2 a 9 anos
Duas turmas — Unico no gênero — Transporte próprio
— Conversation — Reading & Writing Drawing —
Singing — Games

RUA DA MATRIZ, 30 — BOTAFOGO — TEL. 26-6177

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Recebemos da "Resistência Universitária" a seguinte comunicação:

"A Resistência Universitária" lamenta que, até agora, infelizmente, o Conselho Técnico Administrativo nada tenha decidido sôbre a suspensão da cobrança da chamada "Taxa de Obras", de Cr$ 20,00, que lhe foi pleiteada por intermédio do C.A.L.C. Lamenta, mas não lhe estranha a mudez, porque sabe e o C.T.A. não desconhece que espécie de autoridade tem pela frente. Basta dizer-se que, quem desempenhou o papel de intermediário de um falado "Memorial de Alunos da Faculdade", pleiteando a revogação da medida, junto ao Conselho Técnico, não foi outro senão o próprio C.A.L.C., órgão, por direito, representativo do corpo discente.

Mas, era êste o caminho do C.A.L.C.? Não. Em vez de desempenhar o papel de "moço de recado", fugindo sem altivez às responsabilidades de um empreendimento que se sente fraco para realizar com êxito, competia-lhe, na defesa de uma tradição de combate e resistência dos alunos desta Faculdade, a tôdas as formas de abuso — de que outras Diretorias foram expressão legitima — competia-lhe protestar contra esta taxa injustificável e ilegal e, em último caso, encetar as providências que a gravidade da situação ainda está a exigir. O Centro Acadêmico Luis Carpenter, no entanto, numa demonstração pública da sua fraqueza, sem protestar, ainda por cima apela.

Se já vem fracassando como órgão de combate, está, entretanto, coerente com esta paralisia que o destroi e o inutiliza. Quem teve a audácia de cobrar Cr$ 100,00 de "taxa de calouro" não tem autoridade moral para protestar contra seja lá quem for. O resultado é que não apenas os calouros, mas todos nós, alunos da Faculdade, estamos vivendo as primeiras consequências daquele ato violento e abusivo. A cobrança desta chamada "Taxa de Obras", pela Faculdade, nada mais é do que a exploração de um precedente, levantado pelo próprio Diretório. Ele soltou as amarras, a Faculdade as apanhou no ar.

Esta a triste realidade. Aqueles que esperavam poder confiar no seu Diretório desgastam-se revoltados, na contemplação deste quadro desolador: um C.A.L.C. que já perdeu tudo, inclusive a autoridade para se defender, a ponto de confiá-la a prepostos, e que deixa ao desamparo os seus representados contra as arrancadas do C.T.A.

Por outro lado, não se diga que esta taxa se perde à falta de um grande objetivo. Pelo contrário, ela tem um grande fim. Tanto maior, quando não se ignora objetivar-se a ampliação e aparelhamento da Faculdade, de modo que, capacitando-a a receber um número maior de jovens e, formando mentalidades arejadas e honestas, se vai diretamente contribuir para a salvação deste povo desgraçado, narcotizado de ignorância e transformado em estandarte dos demagogos e espertalhões, que sem pudor começam a empestar o ambiente. Mas nem isso a salva.

Não a salva, porque a Faculdade, incorporada à recem-criada Universidade do Distrito Federal, pode atingir o mesmo fim com a verba-auxilio que, por direito, lhe é concedida pela Prefeitura. Por isso esta "Taxa de Obras" é extemporânea e violenta.

Contra a sua cobrança é que a "Resistência Universitária" protesta, como também o faz contra a capitulação do C.A.L.C. Infelizmente, tudo indica, termos de suportá-la, a menos que os colegas da Faculdade se disponham com a "Resistência" a promover os meios de eliminá-la.

(a.) *Milciades Mourão*, presidente da "Resistência Universitária".

Acusações na Penitenciária

DINHEIRO, FUGA, ETC

O sr. Castro Pinto, ex-diretor da Penitenciária, compareceu ontem àquele presídio, acompanhado de um advogado e entregou ao sr. Vitório Caneppa, atual diretor, a quantia de Cr$ 220.830,80, correspondente a adiantamentos de pecúlios de presos que não se encontravam nos cofres da tesouraria.

Ao assumir o cargo, o sr. Caneppa deu por falta da importância, tendo convidado o ex-diretor a repô-la nos cofres. Como se demorasse em fazê-lo, o sr. Caneppa resolveu fazer um oficio ao ministro da Justiça, relatando a irregularidade, comunicando sua decisão ao sr. Castro Pinto. Diante disso, a importância foi reposta.

INQUERITOS

Estão sendo realizados na Penitenciária vários inquéritos sigilosos para apurar irregularidades na administração Castro Pinto. Um deles diz respeito ao desvio de 200 rolos de arame farpado e ao desaparecimento de 11 vacas leiteiras. O outro tem por fim esclarecer a alegada conivência do ex-diretor na saída de presos aos sábados e seu retôrno à Penitenciária, mediante a gratificação de 600 cruzeiros, fato êsse que teria sido levado ao seu conhecimento, sem que tomasse providências. Finalmente o terceiro inquérito diz respeito à conduta de presos que recebiam mulheres, pagando uma taxa para que isso lhes fôsse permitido.

COOPERATIVISMO

Novo diretor da S.E.R. — Tomou posse no gabinete do ministro da Agricultura, o sr. Antonio de Arruda Câmara, realizando-se às 15 horas a transmissão do cargo no Serviço de Economia Rural.

Federação de Cooperativas de Consumo — Dia 15, às 16 horas, assembléia geral para eleição de cargos vagos e apreciação do balanço de 1950.

Matança de emergência por parte de uma Cooperativa de Carnes — Noticia vinda do Rio Grande do Sul informa que, devido à estiagem e a outros fatores, a Cooperativa Bageense de Carnes, no propósito de defender a economia dos cooperados, abriu inscrição de emergência para o abate de gado, matança que irá movimentar a Charqueada São Domingos, uma das mais importantes do Estado e de propriedade daquela entidade.

MINISTÉRIO DA GUERRA

VISITA MINISTERIAL — O ministro esteve ontem em visita ao Batalhão de Policia do Exército, acompanhado do general Zenóbio da Costa.

HOMENAGEM — Em regozijo pela sua recente promoção o general de divisão Adriano Saldanha Mazza foi homenageado pela oficialidade da Diretoria Geral das Armas.

UNIFORME — Foi marcado o 5.º para amanhã.

VISITA — Esteve ontem em visita de cortesia ao ministro da Guerra o general Onofre Moniz Gomes de Lima, eleito senador pelo Estado do Ceará.

SECRETARIA GERAL — Amanhã, às 15,30, o general Segadas Viana tomará posse no cargo de secretário geral do Ministério.

COMANDO — Foi nomeado comandante da Cia. Escola de Intendência o capitão Lafaiete Vargas Brasiliano.

CONFERENCIA — O ministro recebeu ontem em conferência o sr. Pierre Montel, embaixador extraordinário e presidente da Comissão de Defesa Nacional da Assembléia da França, que se fazia acompanhar do coronel Albert Buchalet, adido militar.

Rafael Xavier na "Conversa em família"

A "Familia" de Papai Urbano receberá hoje às 22,15 horas a visita do sr. Rafael Xavier, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, que falará sôbre vários assuntos importantes ligados a essa pasta.

A "Converas em Familia" é transmitida pela Rádio Mayrink Veiga.

Desfalque na Penitenciária

O sr. Vitorino Caneppa, diretor da Penitenciária Central, levou ao conhecimento do ministro da Justiça, em oficio reservado, que fora apurado um desfalque de cerca de duzentos e vinte mil cruzeiros do pecúlio dos presidiários, ocorrido na administração anterior, quando a Penitenciária era dirigida pelo sr. Castro Pinto.

AVISO AOS CONVOCADOS

O comandante da 1.ª Região Militar, considerando as dificuldades de transporte entre os municipios do interior e esta Capital, resolveu prorrogar até o próximo dia 12, o prazo para apresentação dos convocados deste ano, residentes no Distrito Federal e Estados do Rio e Espirito Santo.

NOVO DIRETOR DA CASA DE DETENÇÃO

Amanhã, às 11 horas, no gabinete do ministro da Justiça, tomará posse o capitão Paulo Sales Paim no cargo de diretor do Presidio do Distrito Federal.

Vozes da Cidade

O primeiro orador do comicio comunista, realizado ontem na Esplanada do Castelo, começou o seu discurso declarando: "O sr. vice-presidente da República, o eminente sr. Café Filho, pede desculpas ao povo por não lhe ter sido possivel atender ao nosso convite para comparecer a êste grande comicio, em virtude de compromisso anterior para esta mesma hora".

O sr. Caio Machado de Oliveira disse, em São Paulo, que vai produzir mais latas de sardinha do que a "Coqueiro" e a "Rubi". A sua marca é "Ribeiro". Ele é irmão do sr. Marino Machado, que foi do Banco do Brasil para a Câmara Federal.

O vereador Pascoal Carlos Magno está viajando para o Rio a bordo do "Marco Polo", que vem de Milão.

O sr. Plinio Cavalcanti, primeiro suplente de deputado federal da nova bancada do PSD paulista, voltou do México, onde se encontrava, há alguns meses, desempenhando missão permanente do govêrno brasileiro. Queria uma Carteira do Banco do Brasil. Não conseguiu. E dificulta, assim, a volta do sr. Cirilo Júnior ao Palácio Tiradentes.

A Agência Nacional tem previsão orçamentária de quatro milhões de cruzeiros anuais, em pagamentos trimestrais para os seus serviços extraordinários, afóra as despezas de pessoal de caráter permanente, pagas diretamente pelo Tesouro. Acaba de ser autorizado agora o segundo milhão de cruzeiros, correspondente ao segundo trimestre de 1951.

JOSE' DO RIO

FUMAVA MACONHA

As últimas horas da tarde de ontem, investigador da Delegacia de Costumes e Diversões prendeu em flagrante na rua do Lavradio, defronte do número 171, quando se encontrava pitando um cigarro de maconha, a doméstica Jupira da Silva, de 30 anos, casada, moradora na mesma rua e número, quarto 2.

Em poder de Jupira a policia apreendeu 25 cigarros da erva.

PORTARIA SÔBRE O COMÉRCIO DO PESCADO

O vice-presidente da C. C. P. assinou portaria regulamentando o comércio de pescado e regulando os poderes da junta encarregada de controlá-lo.

PRESIDIÁRIO DESACATA O ESCRIVÃO

Cena incomum ocorreu ontem no Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, quando era interrogado o presidiário Jorge da Cunha, que vem cumprindo pena por crime de furto.

Jorge fôra encaminhado, com escolta, à Policia Civil para depor em outro inquérito, onde também é acusado de furto.

Quando o escrivão lhe fazia as perguntas de praxe, isto é, sôbre sua identidade, profissão, etc. Jorge fêz cara feia e gritou: "Não digo nada. Não adianta perguntar. Não falo coisa alguma".

O escrivão, muito paciente, tentou explicar que melhor seria falar alguma coisa, ou pelo menos dizer sôbre sua qualificação, pois recusar isso constitui delito previsto na Lei das Contravenções Penais.

Jorge, o presidiário, alterou-se e disse palavras desagradáveis ao escrivão, o qual, considerando-se desacatado, pediu a presença do delegado Pedro Paulo de Lemos, que mandou fôsse autuado por crime de desacato o rebelde condenado.

DORME NO PRONTO SOCORRO

Araci Boniano, de 19 anos, solteira, residente à rua da Lapa n.º 31, apartamento 802, foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de profunda letargia em virtude de ter tentado suicidar-se com narcótico.

O PREÇO DA JUTA SERA FIXADO HOJE

Sob a presidência do ministro João Cleophas, reune-se hoje às 15 horas no Ministério da Agricultura a Comissão Nacional da Juta e Fibras Similares, a fim de deliberar sôbre a proposta apresentada pela Associação Comercial do Amazonas para a fixação do preço da juta.

A reunião tratará tambem da distribuição da cota de importação de fibras pelos industriais de fiação e tecelagem.

Um Dia no Mundo

Com uma barragem de artilharia de oitocentos obuzes por minuto as tropas das Nações Unidas prosseguem o seu avanço à margem do rio Han.

Um milhão e meio de soldados chineses estão concentrados em frente a Formosa.

As fôrças nacionalistas de Chiang Kai-Shek continuam a insistir na sua oferta para combater na Coréia. É o que se depreende das declarações do general Kung Tyo Jan, adido militar junto ao govêrno da Coréia do Sul.

Até o dia 3 do corrente, segundo notícias oficiais, os norte-americanos tiveram na Coréia 8.853 mortos.

O problema da Austria já está a provocar atritos na reunião dos Suplentes. Sabe-se o interêsse que a Rússia tem em manter as suas tropas de ocupação e portanto em não assinar o tratado de paz. Isto por razões estratégicas gerais e diretamente por a Austria constituir um ponto excelente para uma operação contra a Iugoslávia.

Interpelado sôbre as possibilidades de êxito de uma conferência dos Ministros do Exterior dos "4 Grandes", o sub-secretário de Estado James Webb declarou: Alimentamos todo o cepticismo a respeito".

O govêrno de Buenos Aires decretou a intervenção na província de Salta, "porque o seu poder judiciário está em poder de uma oligarquia". Conhecemos o pretexto. Há sempre nos sistemas totalitários: franquismo, nazismo, stalinismo, peronismo, o "mal" que é necessário abater para justificar os próprios fracassos ou para suprimir resistências.

Henri Queiulle foi encarregado de formar govêrno.

Carlos de Castro

Solicitada a intervenção da ONU no caso de "La Prensa"

SANTIAGO, 8 (AP) — A diretoria do "Circulo de Periodistas" desta capital enviou uma mensagem ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, e ao presidente do Conselho Econômico Social que aqui se acha reunido, Hernán Santa Cruz, solicitando a intervenção das Nações Unidas no caso de "La Prensa" e pedindo que a organização mundial ou o próprio Conselho iniciem uma minuciosa investigação acerca dos acontecimentos que provocaram o fechamento do grande diário portenho.

FORA DA ALÇADA DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 8 (AP) — O sub-secretário de Estado, James Webb, interrogado a respeito das circunstâncias que acarretaram o fechamento de "La Prensa", de Buenos Aires, respondeu dizendo que o assunto está inteiramente fora da alçada do Departamento de Estado, declinando, portanto, de comentá-lo. Entretanto, Webb observou que são por demais conhecidos os pontos de vista do Departamento a respeito da liberdade de imprensa. O sub-secretário acrescentou que seria muito melhor aguardar o regresso a esta capital do secretário-adjunto, Edward Miller, que há poucos dias esteve de visita à Argentina, antes de formular quaisquer comentários sôbre o que acontece com "La Prensa".

MAIS UM MÁRTIR DA CIÊNCIA

REGRESSOU AO BRASIL PARA "MORRER EM CASA"

NOVA IORQUE, 8 (Associated Press) — Um jovem clínico brasileiro, o dr. Napoleão Laureano, partiu ontem para a sua cidade natal, João Pessoa, "para morrer em casa".

Trata-se de um especialista em cancerologia, vitima da terrivel doença que contraiu nas suas atividades profissionais. O dr. Laureano, que tem apenas "duas ou três semanas de vida", segundo suas próprias palavras, veio aos Estados Unidos para consultar os especialistas americanos, seus colegas, e submeter-se a tratamento no Memorial Hospital, desta cidade. Sua viagem foi custeada por uma subscrição aberta entre os seus clientes e amigos.

Poucos minutos antes da partida, o dr. Laureano declarou aos jornalistas que "um homem deve morrer em sua casa. E nós temos uma linda casa, que estamos pagando em prestações".

Referindo-se ao tratamento aqui recebido, o especialista brasileiro afirmou: "Meus colegas americanos fizeram todo o possivel a meu favor — mas, infelizmente, eu já estava condenado. Aqui, êles ainda não conseguiram a cura do câncer, mas trabalham afincadamente para chegar a êsse fim — e isso é o que importa".

INSTITUTO DO MATE

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas designou o jornalista e antigo ervateiro no Paraná José Borba Nunes Machado representante do Ministério da Agricultura junto ao Instituto Nacional de Mate.

VIAJA O CHEFE DO GABINETE DA JUSTIÇA

O sr. Francisco Badaró Junior, chefe do gabinete do ministro da Justiça, seguiu ontem de avião para B. Horizonte, em visita à sua familia.

O BANCO INTERNACIONAL E O AUXILIO AOS PAISES ESTRANGEIROS

DECLARAÇÕES DO SR. EUGENE BLACK — PRIORIDADE AGRICOLA, A REFORMA MAIS DESEJÁVEL

SANTIAGO, 8 (AFP) — Nas regiões industrialmente pouco desenvolvidas do globo "a preguiça, a corrupção, a instabilidade dos governos podem obstar o progresso ainda mais do que a falta de capitais", declarou ontem o senhor Eugene Black, presidente do Banco Internacional ante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. Opinou, em consequência, que o Banco e os organismos especializados da ONU devem, "no espirito internacional" esforçar-se por ajudar os povos a remediar êste estado de coisas, a fim de que as reformas necessárias possam ser feitas, permitindo assim o emprego judicioso dos capitais que puderem eventualmente ser adiantados.

A reforma mais desejável — acrescentou — versa sôbre o problema da propriedade agricola, sendo o desenvolvimento agricola a base de todo o desenvolvimento industrial.

Após ter acentuado que o esfôrço do rearmamento no mundo drena as matérias primas, faz um apelo à mão de obra e às máquinas que poderiam ser utilizadas nas situações estáveis para a criação de mais riqueza e elevação do nivel de vida, o presidente do Banco Internacional opinou que medidas enérgicas deveriam ser tomadas, para impedir a agravação desta situação controlar a inflação e continuar o programa enérgico de assistência às nações pouco desenvolvidas.

Oscar Collazzo condenado a morte

WASHINGTON, 8 — (Associated Press) — O Juri Federal reconheceu o pôrto-riquenho Oscar Collazzò — cúmplice do atentado levado a efeito em novembro passado contra o presidente Truman — como culpado de assassinato com premeditação. Assim, depois de conhecido o veredicto dos jurados, que estiveram deliberando por mais de duas horas, o Juiz que presidia o Tribunal pronunciou a sua sentença condenando o réu à pena capital.

PROSSEGUE A NOVA OFENSIVA ALIADA

Avançam em tôda a frente as tropas da O.N.U. — Os chineses perderam 11.000 homens no primeiro dia — Cruzado o Han em três pontos

TOQUIO, 8 (AP) — As tropas aliadas continuam avançando ao longo dos 110 quilômetros da frente central, já no segundo dia da sua ofensiva contra as posições dos comunistas chineses. Essa ofensiva está sendo uma das maiores e mais importantes até agora desfechadas pelas tropas da ONU.

Segundo informações enviadas pelo comando do oitavo exército, os chineses e norte-coreanos perderam mais de 11.000 homens, entre mortos e feridos, sòmente no dia de ontem — que foi o primeiro dia da nova ofensiva aliada. Esse avanço das fôrças das Nações Unidas colheu de surprêsa os comunistas, sobretudo na região leste de Seul, onde as unidades da 25.ª divisão americana atravessaram o Han em três pontos, devidamente protegidas pelo fogo de barragem da artilharia. No decorrer dessa operação os chineses perderam 5.250 homens, entre mortos e feridos.

Desaparecido um avião militar americano

ROMA, 8 — (AFP) — Receia-se que o avião militar americano, desaparecido ontem antes da chegada a Roma, haja caido no mar.

O aparelho, um quadrimotor da Marinha, vindo de Atenas, partira com 14 pessoas a bordo do aerodromo de Campo Formido (Udine), ontem às 11.20 GMT. Permaneceu em contacto com êsse aeroporto até o momento em que, após os Apeninos, entrou em contacto com o aerodromo de Ciampino (Roma), onde era esperado às 12.50 horas.

Quando se encontrava a 10 minutos do ponto de aterrissagem, o pilôto assinalou à torre de contrôle que estava em dificuldades com o motor. Depois, o aparelho cessou de dar notícias. Devia encontrar-se, presume-se, à altura da costa do Mar Tirreno. A passagem na região não foi assinalada pelos habitantes.

Foram organizadas pesquisas ao longo da costa.

Volta à baila o caso Silva Ramos

BAYONNE, 8 — (AFP) — O Juiz de Instrução, encarregado da questão do sr. João da Silva Ramos, recebeu ontem os relatórios toxicológicos, os quais, segundo se acredita, lhe permitirão tomar uma decisão relativa a êste processo, que já está em seu decimo terceiro mês.

VAI ASSUMIR O GOVERNADOR DO GUAPORÉ

Com destino a Belém deixará o Rio sábado, por via aérea, o engenheiro Petrônio Barcelos, novo governador do Território Federal do Guaporé, que viajará acompanhado do coronel Aluisio Ferreira, deputado federal pelo Território.

De Belém os viajantes prosseguirão para Pôrto Velho, via Manaus, onde o eng. Petrônio Barcelos tomará posse oficialmente do cargo.

Os trabalhos dos Suplentes dos ministros do Exterior

Discutirão hoje o tratado de paz com a Áustria — Ceticismo em tôrno da futura conferência dos "Big Four"

PARIS, 8 (Associated Press) — Os Suplentes dos ministros do Exterior dos "Big Four" reunir-se-ão novamente às 10 horas de hoje para discutir os problemas relacionados com o tratado de paz a ser assinado com a Austria, passo de grande importância para a solução das divergências entre o Ocidente e a Rússia Soviética.

Sabe-se que os três aliados ocidentais — França, Grã-Bretanha e Estados Unidos — mostram-se ansiosos para resolver de vez o caso do tratado austriaco, no que esbarram com a má vontade dos russos que nem sequer incluiram o assunto na agenda das questões a serem discutidas pelos [ministros] dos do Exterior n[a] sua anunciada futura reunião. Aliás, nota-se um crescente ceticismo em torno dessa reunião, provocado, sobretudo, pela atitude sovietica em face dos diversos problemas em equação.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando, diretor do Instituto de Fermentação, Childerica Bevilaqua.

Nomeando, diretor de divisão do Instituto Nacional do Mate, Marçal Zebaran; e

Tornando sem efeito o decreto de 26-2-51, que nomeou, diretor de divisão do Instituto Nacional do Mate, o delegado do mesmo Instituto em Pôrto Alegre, Helio Bankel.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando o coronel Higino de Barros Lemos, ajudante geral do Quartel General da 5.ª Região Militar sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral; e.

Graduando, no pôsto de general de brigada, os coroneis Vitor Cesar da Cunha Cruz, Americo Braga, Mario Perdigão, Osvino Ferreira Alves, Clarice Xavier Airosa e Felipe Marques.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Designando, chefe da Divisão Econômica do Departamento Econômico e Consular da Secretaria de Estado, Mario Moreira da Silva e, chefe da Divisão de Passaportes, Fernando Nilo de Alvarenga.

Nomeando a seguinte embaixada para representar o govêrno brasileiro nas solenidades de posse do tenente coronel Jacobo Arbenz Guzman, presidente eleito da Republica da Guatemala, chefe da Delegação, Manuel Cesar de Góis Monteiro, embaixador em Havana, Carlos da Silveira Martins Ramos, ministro em Guatemala, e Jorge Pinto da Silva, 3.º secretario da Legação na Guatemala.

Removendo, da Legação no Panamá para a Secretaria de Estado, Paulo Germano Hasslocher, do Consulado em Capetown para vice-consul em Hamburgo; Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira, da Secretaria de Estado para 3.º secretário da Embaixada da India; Rodolfo Godoi de Souza, da Secretaria de Estado para vice-cônsul em Hamburgo; Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro, do Consulado em Londres para a Secretaria de Estado; Beata Vettori, do Consulado em Southampton para a Secretaria de Estado; Pedro Fernando Machado Polzin, do Consulado em Buenos Aires para a Secretaria de Estado; Aresio Barroso Lintz, da Embaixada na India para a Secretaria de Estado; Vitorino Viana de Carvalho, da Embaixada na Itália para a Secretaria de Estado; João Gracie Lampreia, da Secretaria de Estado para vice-cônsul em Capetown; Paulus da Silva Castro, e do Consulado em Toronto para a Secretaria de Estado, Alfredo Teixeira Valadão.

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em despacho, os ministros da Fazenda e do Trabalho, respectivamente, srs. Horácio Lafer e Danton Coelho; em conferência o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil. Recebeu, ainda, em audiência, o general Delmiro Pereira de Andrade, superintendente da Fundação da Casa Popular e os srs. Mario Câmara e Manoelito de Ornelas.

O presidente da República autorizou ficar à disposição do govêrno do Estado da Bahia, o senhor Aloisio Freire Portela Povoas, para assumir a presidência da Cooperativa do Instituto de Pecuaria daquele Estado.

QUAL A SUA PREFERÊNCIA — clássicos ou populares?



Orgànize seus próprios recitais com discos de TONELUX

SENADOR DANTAS, 34-36



Música e canto de todo gênero e de todo o mundo.

A título de propaganda oferecemos êste album para 12 discos, sòmente por Cr$ 29,00.



VENDAS À CREDITO

Bar de Discos TONELUX

SENADOR DANTAS, 34-36

RILEY 2 1/2

Quatro portas. Com 11 meses de uso e 10.000 kms. rodados. Pneus de banda branca e para choques reforçados. Tratar à Rua Dr. Rodrigues Santana 31 ou pelo telefone 28-2318.

— PUBLICIDADE —

TIJOLOS E TELHAS

Compre de fornecedor especializado e será mais bem servido. Melhor qualidade. Melhor preço. Pronta entrega — 43-5530.

— Leia —

Revista da GUAIRA

Em todas as bancas

CASA

Procura-se para alugar entre ENGENHO DE DENTRO e SAO CRISTOVAO, com 2 quartos, sala, banheiro e demais dependências na base de Cr$ 800,00 mensais. Telefonar para 32-6555, com o sr. Raymundo — Seção de Contabilidade. — Dá-se fiador idôneo.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

Banco Financial da Produção S. A.

CAPITAL: CR$ 50.000.000,00

Não cobra sêlos sôbre depósitos - ABERTO O DIA TODO

RUA MÉXICO, 128 — Edificio do IAPC

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

A Cia. Carioca Industrial, fabricante dos afamados produtos "GORDURA DE CÔCO CARIOCA" e do "SABÃO CARIAL", com Seção de Vendas à rua Primeiro de Março número 6 - 9.º andar, telefone 43-3036, comunica a seus distintos fregueses que, para maior facilidade, passará a atendê-los *também*, na loja à



AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A

TELEFONE — 43-6996

Cruzeiros economizados em consertos...

...AQUI ESTÃO

ESSO EXTRA MOTOR OIL representa cruzeiros economizados em consertos, porque contém:

1. um **inibidor contra oxidação**, que reduz a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e de acidez no motor;
2. um **inibidor especial**, que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;
3. um **detergente**, que dispersa os resíduos produzidos pela combustão;
4. e, graças ao seu **índice de viscosidade**, mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor.

Peça ESSO EXTRA MOTOR OIL, cujas latas são abertas em sua presença pelo Revendedor Esso.



O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

e os Revendedores Esso

A um brasileiro que se interessa pelo Maranhão

Vi-o na redação, quando veio pedir ao secretário que o jornal se lançasse a uma campanha pela pacificação do seu Estado. Vi-o, apenas, e mal tive tempo de lhe apertar a mão. Outros assuntos, outras questões nos arrastavam. No entanto, à medida que passaram as horas, o seu apelo aflito, que a muitos parecerá ingênuo, foi-se enraizando com uma fôrça tamanha que já não posso contar aqui, como pretendia, a cabulosa história da pesquisa científica no Brasil.

O caso do Maranhão é tão simples, e no entanto, até agora, parece que poucos chegaram a entende-lo. Nem aqueles, como eu, que têm por dever profissional a compreensão rápida, conseguiramos ainda apresentar um relato objetivo e ao mesmo tempo sumário dessa estranha explosão maranhense. Ontem, um redator deste jornal historiou os fatos, sob o título "As Origens". Ei-los, em poucas palavras: um governador foi eleito pelas Oposições Coligadas. Na fase da apuração dos votos, êsse governador, cuja vitória ainda não fôra proclamada pelo Tribunal Regional, morreu. Numa reviravolta, o Tribunal resolveu considerar eleito o candidato do senador Vitorino Freire, e lhe deu posse. Foi isto que conflagou o Maranhão a ponto de se exigir a intervenção federal — que o govêrno Dutra evitou cuidadosamente e a que se atira, imediatamente, à primeira solicitação das forças políticas, o sr. Getulio Vargas. Sendo a intervenção um remédio constitucional, é lícito que o ministrem ao Estado doente. Mas, não irá êle morrer da cura?

O que mais assombra, na explosão do povo maranhense, é a súbita revelação de uma face do povo que parecia, há muito, adormecida. O paciente povo, cujos ímpetos jaziam no passado, ei-lo que vem à rua, estuante, sofrego, clamar contra os maus juizes e exigir que a justiça se faça apesar deles. Assim, quaisquer que sejam as opiniões sôbre os antecedentes politicos dos sucessos do Maranhão, essa manifestação irrefreavel do povo, ainda que se desconte a parte dos politicos que a insuflam, transcende o campo das desordens provocadas pela paixão política e atinge o plano imensamente grave da advertência aos que conduzem o país, não apenas no govêrno mas em todos os setores representativos da vida nacional.

Noutra linguagem, mas com o mesmo sentido, vimos outro dia, em Chapecó, a população praticar o linchamento. Vimos, no Paraná, um juiz prevaricador, que concedia títulos de propriedade da terra aos "grileiros", acuado em sua toca, enquanto lá fora rugiam os proprietários despojados e os posseiros destituidos. E já haviamos visto, ai pelos começos do govêrno passado, aquela estranha jornada do chamado "quebra-quebra", que ninguem sabe como começou e de onde veio nem para onde ia e o que, exatamente, pretenderia se chegasse a exprimir-se melhor do que pelo estilhaçamento de vidraças e pelo saque a algumas lojas, em pleno centro da Capital Federal.

A espera de sua vez, silenciosos, soturnos, esmagados pelo pó e pelo pêso das horas, chegam todos os dias, a esta cidade sem lei e sem rumo, centenas de "arigós", os retirantes aliciados para compensar os fretes do retorno daqueles caminhões que vão desde São Paulo às profundezas do Nordeste. No campo de São Cristovão improvisou-se, ao Deus dará, uma bolsa do trabalho onde se aliciam braços para a construção civil. As crianças e as mulheres arrastam-se por ali, enquanto os homens caçam o pão de cada dia como, no fundo da selva, o mateiro à espera da presa. Esse é apenas um dos paióis do material para as explosões "inesperadas", o lastro das revoluções sem sentido, estranhos motins, surtos de desvario que o talento de Olavo Bilac pressentiu, nos começos deste século, quando a vacina obrigatória suscitou o bochinche que foi precursor do "quebra-quebra" do govêrno Dutra. Êle mostrava, numa crônica para a revista "Kosmos", que em qualquer país poderia uma medida sanitária provocar, da multidão, reações semelhantes. Mas para isto seria preciso um condutor, um motivo subterrâneo, uma razão real que, a partir de um pretexto espetacular, desencadeasse a revolta — para chegar a uma finalidade como, por exemplo, a tomada do poder. (Assim foram, para citar apenas um caso recente, os motins de fevereiro de 1933, em Paris).

Mas, — previa Bilac com aquela visão do poeta, só poeta, todo poeta, a quem por vezes é dado ver antes o que nem todos ainda conseguiram perceber — explosões sem sentido, que terminam como começaram, nascendo indefinidas para morrerem inexplicadas, bem demonstram quanto êste país repousa a sua estrutura numa base falsa, e as suas elites se acotovelam e dançam sôbre um chão ilusório. Não tarda que a multidão comece a despertar, e cega, tomada de uma fúria que a longa paciência só fêz aguçar, corra atrás do primeiro demagogo capaz de atribuir todos os males ao Govêrno, tôdas as desgraças às elites, tôdas as doenças ao mau olhado de forças misteriosas.

A primeira explosão desse gênero, queiram ou não os que apenas levam em conta a "traição" do chamado "Partido Social Democrático" — como se houvesse traição na mais esperada, na mais natural, na mais anunciada, na mais lógica, quase diria na mais entusiásticas das degradações — a primeira explosão foi a que deu a vitória ao demagogo do dia, ao fulcro de tantas esperanças malogradas, a êsse sr. Getulio Vargas que toma o poder como se tomasse laranjada.

As esperanças que se acumulam, prestes a estourar, viram no sr. Vargas a idéia da Reforma, que em vão procuraram nos que a seus olhos se apresentavam cercados de conservadores que nem ao menos sabiam, ao certo, o que desejavam conservar.

Mas o sr. Vargas já desapontou. Nesta altura, não é por dever de Oposição, da indispensável Oposição, sistemática, sim, porque tem um sistema de idéias, de princípios e de fins, que nós constatamos êsse fato. O sr. Vargas desapontou — êste é um fato. Há, naturalmente, os místicos do sr. Vargas. Mas, quando se trata de mistica dessa espécie, convém sempre contar com a apostasia — e geralmente violenta... Nem é por outro motivo que êsse homem tão popular não sabe mais viver sem o "capitão" (nesta altura talvez já seja almirante de terra-mar-e-ar), o maternal Gregório que lhe faz cafuné como nos poemas de Jorge de Lima.

Desapontou por que ai está, cercado de sua Côrte. E quem é ela? Os mesmos tipos manjados, entremeados, aqui e ali, de outros ainda mais suspeitos, porque famintos de poder e de dinheiro. Nesse meio, perdem-se os que desejam, de fato, fazer alguma coisa. E falam uma linguagem incoerente, como essa do sr. Danton Coelho que lança apóstrofes, aliás muito justas, contra o tipo de vida sindical a que o trabalhador brasileiro foi condenado — por quem? — precisamente pelo sr. Getulio Vargas.

Desapontou porque seu govêrno, mais uma vez prepara-se para enriquecer ainda mais os ricos e empobrecer, cada vez mais, os pobres. E se alguma qualidade deve ser reconhecida no seu "novo" govêrno, ainda é, nem sei porque, a de uma certa acuidade ante as reações da imprensa, bastando dizer que ainda ontem a sua Mensagem, que já estava sendo elaborada, foi modificada porque o sr. Almir de Andrade, que a estava rascunhando, havia adotado o ponto de vista desenvolvido, muito logicamente, de acôrdo com os seus interesses de grupo, pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria. Mas todos vêem como está constituida, por exemplo, a delegação brasileira que vai a Washington. E' um grupo de sócios que vai a Washington, o sr. Santiago Dantas e o sr. Augusto Frederico Schmidt, é a Orquima que vai a Washington. E' o sempre presente sr. Valentim Bouças. E' o padroeiro da capelinha profana do comércio, que preside às reuniões desertas da Casa de Mauá, o sr. João Daudt d'Oliveira. Onde estão os representantes das classes realmente produtoras do país? E onde estão, se nos desculpam a pergunta, os diplomatas a quem cabe trocar em lingua de acordos internacionais as reivindicações estritamente de casta, de grupo, de privilégios e de vantagens que esses representantes de vantagens, privilégios, grupos e castas vão levar a Washington como se fossem do Brasil?

Claro, nem todo o povo percebe, ainda, as razões do seu descontentamento, que não é de agora, vem de longe — e também vai longe.

Mas, e a reforma agrária? O sr. Vargas prometeu-a, e depois tratou-a como se fosse, e na realidade para êle o era, simples isca de um vulgar pescador de votos, num poço de confusão.

Demos por certo e estabelecido que a grande maioria do povo não distinga, ainda, os motivos reais do seu mal-estar. Mas isto não impede, ao contrário, quase diria que facilita a explosão desse descontentamento, que passa de surdo desejo de vingança e desassossego e daí a uma atitude que começa pelo impulso de destruição, expresso na eleição do inimigo das eleições, e acaba ninguem sabe exatamente como nem onde.

Os sururus políticos do Maranhão, a convulsiva dança dos blocos, dos partidos informes, das facções exasperadas, proporcionam o campo e o momento, talvez, do encontro do povo com o próprio desespero.

Mas o que por dentro, há tantos anos, e está a roer, êsse desencanto progressivo, essa mágoa sem descanso, êsse incessante estreitar dos horizontes, o empobrecimento cada vez maior dos campos inóspitos, a sórdida aglomeração das cidades, em todos os sentidos imundas, eis o que dá aos mais abochornados, a capacidade de se inflamarem e lincharem, como em Chapecó, ou cercarem o palácio do pseudo-governador, como em São Luís.

A paz que deseja, então, o leitor que faz parte do grupo de brasileiros que se interessa pelo Maranhão, só será alcançada quando tivermos um govêrno capaz de comandar a Reforma Agrária — e uma sociedade capaz de compreender que esta é a primeira, a mais urgente, a mais indispensavel das providências.

Pois já agora — para os que são capazes de ver além da superfície dos fatos — não se trata apenas de uma providência necessária ao progresso.

E' um programa indispensável para que se evite a desintegração moral e material do povo brasileiro.

Mas estarão interessados nela aqueles que vivem, precisamente, dessa desintegração?

Já no caso do Maranhão em vez do Govêrno Federal reclamar do povo a confiança na Justiça superior às facções, aproveita-se do pretexto para lançar mão, desde logo, do último recurso que a Constituição permite para os casos desesperadores. A intervenção, forma disfarçada da usurpação, é bem uma providência digna de quem outra coisa não tem feito senão intervir — para implantar, em vez da ordem, a anarquia, em lugar da confiança, o descrédito das instituições e, pior do que tudo, o desespero do povo pelas sucessivas desilusões a que vem sendo submetido.

CARLOS LACERDA

Notícias da Argentina

Desenho de HILDE



Coisas que não interessam a Danton

Por diversas vezes, o ministro do Trabalho, em entrevistas dadas aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, tem feito críticas aos "dirigentes" dos sindicatos oficializados.

Paralelamente às críticas, o sr. Danton Coelho tem afirmado a necessidade não só de uma campanha de sindicalização como também da modificação pelo menos da psicologia dos dirigentes sindicalistas oficiais, todos dependentes do Ministério, em virtude da legislação em vigor.

Na realidade, o presidente do PTB e ministro do Trabalho já percebeu que os "líderes" sindicais estão gastos, sem nenhum prestígio no seio dos trabalhadores. Esvaziaram-se também os sindicatos, o que não deve ser do agrado do ministro e do presidente da República.

As palavras do sr. Danton Coelho parecem indicar que o govêrno pretende substituir os dirigentes sindicais por gente nova não tanto comprometida como os atuais.

Mudando os homens e dando certo desenvolvimento a dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho pensa o ministro que resolveu o problema sindical brasileiro.

Ora o início da solução encontra-se na autonomia plena dos sindicatos em relação ao Govêrno, partidos e quaisquer outras instituições extra-sindicais. Solução que parece não interessar ao ministro Danton Coelho.

Promoção

O ministro do Trabalho acaba de proferir um despacho aprovando o parecer do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho, sr. Oscar Saraiva, que opinou pelo provimento do recurso do procurador do I.A.P.C., sr. Aloizio Penna, que recorrera do despacho do ex-Presidente daquele Instituto, que promoveu diversos procuradores do I.A.P.C., excluindo o impetrante da promoção.

Trata-se de um ato de justiça, que causou a melhor impressão entre os seus colegas e funcionários naquele Instituto.

O dr. Aloizio Penna é dos mais antigos e capazes procuradores do Instituto, já tendo exercido o cargo de Procurador Geral durante alguns anos.

O atual Presidente do I. A. P. C. colocou-o na chefia da Divisão de Contratos da Procuradoria Geral do Instituto.

A Constituição de Capistrano de Abreu

"Art. 1.º Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha".

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário".

José Américo perseguidor?

Os jornais de João Pessoa estão repletos de transferências e remoções de funcionários. O órgão oficial traz a lista diária. O jornal da oposição local traz o comentário a êsses atos.

Depois de ser getulista, era só o que faltava ao sr. José Américo.

Passatempos

SÍLABAS MÁGICAS



PROBLEMA N. 15 — EM 8-3-1951

Os desenhos de hoje representam: Asa — Peixe — Dedo — Quepi — Cachorro e Galinha.

Os decifradores deverão colocá-los numa ordem tal que, lidos correntemente, apresentem palavras diversas dos desenhos.

A solução encontrada para o último problema publicado (n. 14) foi: Dê — Doca — Chê — Rapel — Xeque — Pia — Zaga — Linha.

Amanhã publicaremos o resultado do concurso semanal de palavras cruzadas (problemas 324 a 328).

CHARADAS NOVISSIMAS

Estava na fila mas ao sair foi atropelado o homem. — 2-1. (Anhanguera)

Nutre, alimenta e mata. — 1-1. (Anhanguera)

CHARADA CASAL

O tributo será pago na colina. — 3 (Odnalro)

CHARADA SINCOPADA

Curve êste objeto. — 3-2. (Odnalro)

O CARTÃO DO DIA

Ita Rode

Qual a sua profissão? (De Odnalro)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



Problema n. 324 — Em 8-3-1951
Hor.: 1 — Colorir. 4 — 2.ª Conjugação. 5 — Aplausos. 9 — Descansou. 10 — No sobrado. 11 — Toro. Vert.: 1 — Sopapo. 2 — Lastimei. 3 — Seguirão. 6 — Aplicar. 7 — Fera. 8 — Sumo.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — Emetina; Noviço.
Charada casal — Olho-[illegible].
Charada sincopada — Garoto-gato.
Cartão do dia — Vaqueiro.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores em Carris — A assembléia geral realizada ontem aprovou as contas da diretoria relativas a 1950.

Sindicato dos Marmoristas — Foi feito acôrdo com os empregadores para aumento de 10 % nos salários da classe.

Sindicato dos Oficiais de Náutica — Amanhã, às 19 horas, assembléia geral para tratar de diversos assuntos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 8 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO 32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . 32-8186
OFICINAS 32-8185
PORTARIA 32-8184

Assinaturas
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AEREA: mesmo preço, acrescido do porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

AVISO AOS GOVERNANTES

ARISTOPHANES BARBOSA LIMA

Houve uma época, que já vai recuada, em que os problemas da administração se cingiam numa frase que fez sucesso: governar é abrir estradas.

Não há dúvida de que tal expressão nada mais é que uma recalcada imitação daquela outra, usada em clínica médica, ou seja, que o Estado deve ter a idade de suas ... artérias. A diferença, porém, é que o governante pode abrir e inaugurar novas artérias, à seu talante.

Ninguem contesta, todavia, que a dualidade do sistema viatório é de um primitivismo, que choca os espíritos atilados, embora se procure imitar com êle a circulação venosa, ou seja rodoviária, por oposição ao sistema arterial, que chamariamos ferroviário.

Modernamente porém, com a multiplicidade das vias de comunicação, aéreas, fluviais e marítimas, elevadas e subterrâneas, o problema elevou-se a um nivel tal, que esta complexidade perturbou os criadores de fórmulas sei disant, clássicas.

Mas, apesar de tudo, governar, não é reduzir à tamanha simplicidade os problemas que aí estão a desafiar a argúcia e a sagacidade dos governantes. Governar, a meu ver, não é isso. Os esforços e a capacidade do governante, se mostram, no estudo da seriação dos problemas, porque governar, é apenas seriar problemas. Nada mais.

Há mais mérito para o administrador, em classificar em ordem sucessiva numa sequência lógica e racional, os problemas a resolver, que pròpriamente em dar-lhes soluções isoladas. Há problemas que são peculiares a certos paises, à certas regiões do globo, etc., mas há um maior número deles, que é comum à toda e qualquer nação organizada em Estado. Saber colocá-lo numa ordem de resistências, como se o governante tivesse de obedecer à lei da gravidade, eis o ponto visceral, nevrálgico, da questão em foco.

O atual governante, longe está de perceber a gravidade da situação, no tatear à procura do fio de Ariadne, que o permita entrar no labirinto complicado das soluções racionais. Qual o problema chave, o que servirá de base ao govêrno, para iniciar o seu combate ao empirismo que tem servido de guia às transatas administrações?

Quem acompanhou a luta travada pelos candidatos à presidência, sentiu que o atual detentor do poder, não deu ao alarmante empobrecimento do solo brasileiro, das terras cultivaveis, a preeminência que este assunto requer. Este é o problema básico, do qual devem partir todas as demais soluções, porque é da terra que devem vir todas as respostas. E a morte da terra, traz com ela, a da planta, da fauna, da criação, em suma, e, afinal a do homem.

Somos uma nação que caminha a passos de gigante para o auto-aniquilamento.

A política do reflorescimento, baseada num código que já nasceu envelhecido, vai conduzindo o país para uma hecatombe, cujos primeiros sintomas estão aí para serem percebidos por uma elite privilegiada a quem Deus concedeu o poder de possuir antenas de alarme.

E ao falar em reflorestamento, chegaremos por dedução lógica, e conexão, ao fenômeno erosivo, — o devorador de nossas terras, o causador direto do nosso empobrecimento, da estirilidade de nossos campos, da fuga do homem rural, e de seus colonos, para a cidade aumentando e agravando a crise urbanista.

As terras do Brasil, em geral com acentuados declives, trabalhadas pelo enxadismo, primitivo, vão se desnudando e morrendo aos poucos.

retam a morte da planta, cereretam a morte da plaanta, cereal, fruta ou madeira. E com ela o perecimento da micro e da grande fauna, util.

E os náufragos do campo, vêm para o burocracismo parasitário das cidades...

A nossa formação mental e o nosso brio cívico, repelem toda idéia de ditadura: mas, há um ditador que o país requer, urgentemente: o florestal.

Urge a criação imediata de uma legislação draconiana, drástica, que salve o país punindo os partidários de après moi, le déluge.

Temos a impressão de que somos uma nação inclinada, como a Torre de Piza. E urgente atacar este cancer, curável com a energia de um administrador capaz. Que êle apareça.

Poucos plantam, e muitos derrubam as matas. Quem vier depois, que se arrange. Quando ruir o edifício, já esta geração passou e talvez mais outra... O flagelo das secas, como se fosse uma praga apocalíptica vem descendo do nordeste e já ameaça as planícies do Piratini...

Pode-se aplicar ao nosso país, o que William Vogt disse no seu recente livro ROAD TO SURVIVAL, e que a critica considerou um livro documentário e alarmante:

"HÁ 300 anos, metade da superfície dos Estados Unidos era coberta de florestas e na maior parte dos rios, as aguas corriam límpidas e a caça abundava. A espessura dos bosques era de tal ordem, que segundo a legenda um esquilo poderia saltar de árvore em árvore, das costas do Atlântico às regiões do Mississipe, sem tocar o chão uma só vez. Nas ravinas 75 milhões de cabeças de gado, pastavam uma erva tão alta que um cavaleiro e sua montada desapareceriam até à altura da sela".

Nós, brasileiros, estamos hoje no dever de reexaminar as glórias dos nossos bandeirantes e responsabilizá-los pelas devastações e derrubadas que eles deixavam atrás como esteira sinistra a semar desertos, nas cinzas das queimadas. Se êles foram os pioneiros e desbravadores, foram tambem os que lançaram as sementes da destruição.

A solução pois, deste caso, consiste apenas numa reforma radical no atual conceito da liberdade, no dispor cada um de sua propriedade como bem entende, com o arbitrio de derrubar e destruir as nossas reservas florestais. Há urgente necessidade de se aumentar as restrições e agravar sensivelmente, as penalidades.

E em seguida, como se fosse um corolário, proibir as culturas nas terras com acentuado declive, a começar de um determinado ângulo de inclinação, considerado nocivo à cultura, sem a prévia platonização dos morros, pelas chamadas curvas de nivel. A sua finalidade não é só de reter as precipitações, e manter um certo grau de umidade nos morros e destinado a preservar a planta das longas invernias; mas, sobretudo, de fornecer aos riachos e veios subterrâneos, pela destilação lenta, a agua necessária à perenidade dos cursos dagua. E tambem, na sua mais direta finalidade: evitar as consequências desastrosas das grandes enchentes periódicas, a carrear para os rios, e depois para o mar, o insaciável Deus Moloch, devorador de nossas riquezas, e humus de nossas terras.

E à tudo isso, a inépcia itinerante assiste de braços cruzados, num bocejar que chega a ser criminoso. Já devemos pensar nas lavouras secas (dry farming). Não se argumente que tal prática é por demais onerosa e poucos ruralistas poderão arcar com as despesas das chamadas curvas de nivel. Ora, à esta objeção, devemos responder, que tais obras, são altamente reprodutivas, e uma vez feitas, vão aumentando com as ca pas sucessivas e o trato constante, a sua capacidade de absorção.

A nação tem virtual interesse nesse sistema, porque além de todas essas vantagens aqui destacadas, há ainda, outra, talvez a de maior valia: de que assim, vamos marchando, sem atropelos nem reformas sociais bruscas, para a divisão da propriedade, em pequenos patrimônios, meio este legal de combater-se o mal latifundário.

Vivemos numa época em que poucos plantam e muitos destroem o que está plantado. Não se planta, nem mêsmo aritméticamente, e se destrói, geométricamente. Lançamos a anarquia nos regimes meteóricos, alterando o curso milenar das estações e trazendo o desassossego e a descrença, àqueles que desejam lançar a semente na terra, na ocasião azada.

E dessa desordem que se sente mas não se descreve em palavras, as consequências são imensuráveis, imprevisiveis. Já se sente que a própria climatologia sofre desmentidos aos clássicos preceitos que regulam os regimes das precipitações. As repercussões não se limitam à planta e ao homem atingindo a grande e a pequena fauna que enriquece os campos e aumenta o rendimento da planta.

Não é só na guerra que lutamos pela sobrevivência: é tambem, e principalmente, na paz.

Durante quinze anos esteve no poder o atual detentor do cargo e agora, por mais cinco anos.

E quando êle findar o seu quinquênio, as usinas metalúrgicas, os fornos de toda espécie, os carvoeiros e as estradas de ferro, auxiliadas pelos devastadores, terão aniquilado todas as nossas matas desaparecendo as florestas do país, transformando-o num imenso Saara, onde a miséria e todo o séquito de calamidades reinarão, sem remédio.

E então, os brasileiros que vierem no ano 2.000 perguntarão, como fez o imperador Augusto, a Varo, general romano: Vargas, Vargas, o que fizestes de nossas florestas?

CARTAS DOS LEITORES

Saudade de Muzambinho

Vênho lendo com saudade e emoção suas crônicas sôbre Muzambinho, a graciosa cidade mineira do Liceu Municipal de Muzambinho, o velho estabelecimento fundado por Salathiel Ramos de Almeida, o saudosissimo e queridissimo Bêca.

Tudo verdade, tudo certo. Reuniu, no comêço do século, Salathiel, êsse educador extraordinário, uma verdadeira pleiade de mestres: Carlos Góes, Julio Bueno, G. A. Nixon, Max Heine, Mário Duarte, Vilhena de Moraes, Atanasio Saltão, João Baptista (que me ensinou o b-a-ba) Ernani Domingues, Lycurgo Leite, Fernando Corrêa, J. Tocqueville e muitos e muitos outros cujos nomes agora não me ocorrem.

Fui para lá em 1908 e nessa época, o Liceu era incontestàvelmente a primeira Escola do Sul de Minas. Lá todos os pontos do país chegava aluno para o internato. Por êle passou uma verdadeira legião de estudantes que, hoje, honra o colégio onde estudaram.

Em São Paulo, Noé Azevedo, meu companheiro de carteira até o sexto ano, Francisco e Antonio Azevedo, Luiz G. do Prado, Gustavo Corrêa, José Avelino, Mário Coutinho, Domingos Ceravolo, Honório Soares, Aristóteles Martins, Antenor Martins; em Minas, Antonio Magalhães Alves, o legítimo sucessor de Salathiel, os Coimbra da Luz, Luis Introncaso, os Paoliello, os Navarro, os Bandeira de Melo, Jeremias Zerbini, José Barbosa de Figueiredo, Luis Cassiano da Silva, Lelio de Almeida, Ary de Almeida (filhos de Salathiel) engenheiros, advogados, dentistas, médicos; aqui, no Rio, José Cândido de Souza, José Barbosa da Luz, Domingos Vomero, Mário Falleiros, Talcídio de Oliveira, todos médicos; na Câmara Federal, Jalles Machado, Lycurgo Leite Filho.

A lista é muito grande; cito apenas alguns nomes entre as centenas de estudantes que até hoje cultuam e veneram a memória de Salathiel e se indignam, tenho certeza, contra o mais nefando crime perpetrado em 1937, por esta pústula maligna que, durante tanto tempo maculou o Palácio da Liberdade e espalhou à sua malignidade por todo o Estado de Minas.

A transformação do Liceu Municipal e mais tarde Ginásio de Muzambinho, em quartel de polícia, marca uma época e define a mentalidade dêsse homem, cujo nome não é preciso citar e que, nas últimas eleições, chefiou a traição contra seu próprio companheiro de partido, o inocente Cristiano Machado, seu ex-secretário de Educação.

(Conclui na 6.ª pág.)

Campo Grande em câmera lenta

A passagem de nível, o mercadinho e a linha de bondes que ocupa a metade da rua

Moradores de Campo Grande, o maior dos subúrbios cariocas, solicitaram o nosso comparecimento ali.

Tinham êles reivindicações importantes a fazer por intermédio desta seção.



As obras intermináveis de construção da passagem de nível da estação de Campo Grande estão criando sérias dificuldades para o tráfego. O segundo "cliché" nos mostra o que é o mercado (?) do mais próspero subúrbio da capital

A primeira solicitação refere-se à passagem de nível inferior que a Central vem construindo há cerca de seis meses. Os serviços foram iniciados no largo da estação, no ponto central do subúrbio, onde antes o tráfego já estava parcialmente congestionado. Se antes o trânsito já se fazia com dificuldades, depois que foram iniciados os trabalhos de abertura da passagem tudo se agravou. Nas horas de maior movimento é de fato difícil passar de um para outro lado da estrada.



Os trilhos dos bondes de Campo Grande têm exclusividade na parte da rua que ocupam. Mas o pior é que não observam o horário

Os trabalhos, iniciados na gestão do sr. Pires Ferreira, ao que parece estão em regime de economia. Apenas quatro operários trabalham nas obras, que dessa forma sòmente estarão prontas, pelos cálculos mais otimistas, dentro de dois anos.

Reconhecem os moradores que a construção da passagem era uma velha necessidade. A situação presente é ainda pior do que a anterior, quando, embora sujeitos a um remoto perigo a passagem de nível de Campo Grande era uma das poucas com cancelas — os carros e os pedestres ainda passavam, sendo pequenas as reclamações dos moradores. E' pois urgente que o novo diretor da Central do Brasil determine o prosseguimento das obras da passagem inferior de Campo Grande, possibilitando o desafogo do tráfego, muito embora tenha sido iniciada sem verba, para atender a necessidades de campanha eleitoral.

O MERCADINHO

Ventilamos a desdita do lavrador da zona de Jacarepaguá e imediações, que depois de terem recebido da Municipalidade a promessa formal de que teriam um "box" no Mercadinho de Madureira, onde poderiam entregar diretamente ao consumidor o produto de seu trabalho, foram esquecidos, pois estão vendendo a mercadoria ao ar livre.

Na visita que fizemos a Campo Grande fomos levados, pelas cartas dos leitores, a uma rápida visita ao Mercadinho S. Braz, que a Municipalidade mantém naquele subúrbio, à rua Coronel Agostinho, no centro da cidade.

Se o Mercado de Madureira carece de espaço até para os compradores, junto a êle o de Campo Grande não parece mercado. Na realidade é uma série de pequenos balcões com cobertura precária, expostos à fumaça e à poeira dos carros que passam na rua. As mercadorias estão sujeitas a tôda espécie de contágios, pois ali não se observa o mais comezinho princípio de higiene.

Os lavradores, como sempre, são os mais prejudicados. Parece haver o propósito de evitar que a mercadoria seja entregue diretamente pelo produtor ao consumidor.

PEQUENA A PISTA

Campo Grande é o único subúrbio que dispõe de uma linha de bondes ligando-o a localidades bem afastadas, como Pedra, Monteiro, etc. Na construção do leito da linha foi observado um princípio que já notamos na Estrada Marechal Rangel, em Madureira: o da exclusividade.

Os carros não podem utilizar a parte destinada aos bondes porque não está pavimentada, ficando assim a pista de rolamento da avenida sensivelmente reduzida. Neste caso, porém, pode o, mal ser reparado, pois é a Municipalidade quem explora essa linha de bondes. Basta portanto um pouco de boa vontade...

Não terminam aí os apelos que os moradores dirigem por nosso intermédio às autoridades. Também os horários dêsses veículos não estão sendo cumpridos, o que causa muitos dissabores aos que residem nos lugares mais afastados. Se os trens da Central não estão obedecendo aos horários, ocorrendo o mesmo com os bondes, sòmente quem residir no Monteiro ou na Pedra sabe o que é chegar dentro do horário para o trabalho.

Quer ser democrata

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Publicam jornais desta capital um "cliché" mostrando o governador Juscelino Kubitschek lanchando na "Confeitaria Elite", situada na rua da Bahia, centro da cidade, e assinalam na legenda o fato como algo inédito, demonstração do "espírito democrático" do governador que jamais se afastou do povo, etc., etc.

A "surpresa" do fotógrafo (três jornais publicaram idêntico "cliché") fez-nos lembrar o ex-governador Milton Campos, que todo sábado descia a pé para o centro da cidade, dirigindo-se para uma livraria na Avenida Afonso Pena, a fim de comprar ou simplesmente folhear a última novidade. Outras vêses "surpreendemos" o governador no cinema Pathé, situado no Bairro dos Funcionários, onde fica também a residência particular do governador do Estado.

Evidentemente são duas atitudes democráticas bem diferentes.

A VIDA NA ZONA NORTE

CASCADURA-LAPA VIAGEM CARA

Já dissemos que um dos responsaveis pelos elevados preços das passagens dos ônibus que servem à zona norte da cidade é a precariedade do calçamento de algumas ruas, entre elas as ruas Dias da Cruz, Adolfo Bergamini, 24 de Maio e Clarimundo de Melo; contudo, algumas empresas de ônibus encontram demasiadas facilidades quando desejam um aumentozinho no preço de suas passagens.

Há anos surgiu uma emprêsa que se propôs a explorar uma linha ligando o centro da cidade a Cascadura, passando pela praça Saenz Peña, o que atenderia aos moradores da zona norte que não tinham até então condução direta para a Tijuca.

A linha foi dividida em três seções: Cascadura-Meyer, Meyer-Praça Saenz Peña, Praça Saenz Peña-Cidade. As passagens foram estabelecidas em Cr$ 0,80 por seção, com redução para a passagem inteira. Pouco depois, a pretexto de colocar novos carros em circulação, foi concedido um aumento nos preços, indo para Cr$ 1,00 por seção. Decorridos mais alguns meses a empresa solicitou e obteve novo aumento, agora Cr$ 1,20 por seção. Há perto de seis meses, voltou a pleitear mais um aumento, para Cr$ 1,50 por seção, tambem concedido.

Assim, uma linha que há pouco mais de 4 anos cobrava Cr$ 2,00 por uma passagem direta, cobra atualmente Cr$ 1,50 por seção. A título de beneficiar os passageiros, a empresa estabeleceu descontos quando o percurso consta de duas seções. Por "coincidência" essa concessão cai exatamente sôbre as seções menos movimentadas, no trecho em que há outros meios de transporte, como do Meyer ao ponto terminal da linha, na cidade.

O aumento desproporcional obtido pela linha 74 não é um caso isolado, e no conjunto reflete-se no encarecimento do custo da vida, pelo que precisa ser combatido.

Uma fotografada pelo "dip", agora instalado no Palácio da Liberdade, outra realmente inédita, pois poucos conheciam os bons "hábitos democráticos" do casmurro Milton Campos.

AUMENTO NOS PREÇOS DOS CINEMAS

Querem aumentar os preços dos ingressos dos cinemas. Para isso avistaram-se com o vice-presidente da COP os proprietários dessas casas de diversões.

O vice-presidente da COP prometeu examinar o pedido, tendo se mostrado, entretanto, contrário à pretensão.

PUBLICIDADE
DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia
Às 3.as, 5.as e sáb. de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97-4.º S/40../4 32-6...

Taxa de 25% nos fretes marítimos

O sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda, designou uma comissão para estudar a possibilidade da extinção da taxa de 25% sôbre determinadas mercadorias, e que é cobrada pelas companhias de navegação estrangeiras, dando como motivo o congestionamento dos nossos portos, principalmente o desta capital e o de Santos.

A comissão estudou o assunto e considerou que a cobrança da taxa tem sido um dos motivos do desequilíbrio da nossa balança comercial.

Depois de várias outras considerações, a Comissão sugere medidas para solucionar o congestionamento dos portos nacionais, sem, contudo, opinar claramente sôbre a extinção da taxa de 25%.

A Comissão entregou ontem, o seu trabalho ao Ministro da Fazenda, que o encaminhou ao Presidente da República.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO D'A Exposição JUVENIL

Tudo para vestir bem os seus filhos!
Tudo por preços dràsticamente remarcados!
COMPRE AGORA!

1 - PALETÓ SPORT "SUMMER", em linho superior. Feitio elegante de linhas másculas. Bolsos de chapa. Botões de couro. Resistente e confortável. De 12 a 20 anos.
De $ 295 . . . . . . por $ 279,

2 - CALÇA SPORT, em tropical extra-leve. Corte moderno, com bolsos em faca. De 12 a 20 anos.
De $ 250 . . . . . por $ 229,

3 - TRAJE SPORT "GALÃ", em puro linho. Modelinho elegante, com fecho eclair, 3 bolsos, 2 com portinhola e 1 embutido. Leve, pratico e resistente. De 2 a 6 anos.
De $ 295 por $ 269,

4 - MAILLOT "ACAPULCO", em setim "Lastex" Modêlo americano em grande moda. Todo forrado em Nylon, extra suave. Tams. de 38 à 44.
De $ 198. . . . . . por $ 148,

5 - MAILLOT "SEREIA", em malha 100% de lã. Interessante modêlo em belas côres.
De $ 150. . . . . . por $ 129,

6 - PALETÓ SPORT SOL, em superior Rayon. Tecido leve. Modêlo classico. Botões de couro. Muito confortável.
De 12 à 20 anos. De $ 250 . . . . . por $ 235,

7 - CALÇA SPORT, em tropical de meia lã. Tecido próprio para o verão Linhas másculas. De 12 a 20 anos.
De $ 198 . . . . por $ 179,

8 - BLUSA "CHERIE", em superior cambraia. Lindo modêlo de gola redonda e punhos virados. Côres vivas e atraentes.
OFERTA ESPECIAL . . . . $ 49,

9 - CALÇA SPORT, em tropical levíssimo. Um modêlo de linhas acentuadamente femininas. Com bolso e maneira com fecho eclair. Diversas côres. Tamanhos de 38 à 44.
OFERTA ESPECIAL . . . . $ 97,

CAMISA SPORT "OLÍMPICA", em malha extra-leve. Padrões listrados. Côres variadas. De 2 a 18 anos.
De $ 35 . . . . . por $ 31,

SAPATO "GALÃ". Em vaqueta especial. Sola de borracha leve e resistente. Fôrma anatômica de grande elegância.
Tamanhos de 34 à 42.
De $ 198 por . . $ 189,

SHORT "TUBARÃO", em Rayon impermeável. Modêlo confortável com bolso para níqueis. Para rapazes de 10 à 18 anos.
De $ 98. . . por $ 89,

CALÇA "MIAMI", em superior gorgurão. Elegante feitio com bolso e fecho eclair. Só para moças. Diversas côres. Tamanhos de 35 à 44.
OFERTA ESPECIAL . $ 77,

MACACAO "DORMINHOCO", em fina malha. Muito confortável e muito prático. Tecido agradavel e resistente. Tamanho de 6 meses a 3 anos.
OFERTA ESPECIAL . . . . . . $ 22,

A EXPOSIÇÃO JUVENIL-ABERTA TODAS AS 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 9 HS. DA NOITE.

CLIENTES DOS ESTADOS!
Aproveitem os preços baratíssimos desta Grande Liquidação comprando pelo Reembolso Postal. Pedidos para A Exposição Modas S. A. Av. 13 de Maio, 23 - 2.º and. - Rio de Janeiro.

Só para crianças, moças e rapazes
A Exposição JUVENIL
Avenida - Esq. Ouvidor

MEIA NYLON "DUPONT", malha 51 Elegante e finíssima. Em côres atraentes. Muito resistentes.
De $ 35 . . . . por $ 27,

BOLSA "HOLLYWOOD" em Nylon. Modêlo original com bonito padrão estampado Fecho eclair com puxador dourado. Duas alças.
De $ 68 . . . por $ 54,

SAPATO LUIZ XV, com salto 4,5 ou 8. Em pelica ou camurça. Moderno e elegante.
Tamanhos de 32 à 37.
De $ 198 . . . . por 189,

SAIA VOGUE. Em tropical "De luxe". Encantador modêlo de linhas modernas. Frente enviezada e costas lisas. Dois bonitos e originais bolsos. Tamanhos de 38 à 44.
De $ 150 por $ 129,

O SENHOR E A SENHORA TEM CRÈDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

PAZ AOS CAMELOTS!

Maluh de Ouro Preto

Outro dia, um senhor mal-humorado disse que ia escrever ao chefe de Polícia provando-lhe a necessidade imperiosa de iniciar uma "guerra de morte" contra os camelôs que "infestam as ruas da cidade". Chamou-os de uma porção de coisas feias, inclusive de vagabundos, preguiçosos, acusou-os de atrapalhar a circulação, atravancar as calçadas, provocar ajuntamentos e confusões, falou em desonestidade, exploração, vendas ilegais nocivas aos interêsses do comércio legítimo... Enfim estava violentíssimo e reduziu os pobrezinhos, transformando-os em verdadeiros inimigos públicos!

Achei graça... Coitada da polícia, com tão pouca gente e tão poucas verbas, e tanto desordeiro para agarrar, tanto bandido sôlto por aí, tanto ladrão e assassino para prender, e tanta providência mais séria para tomar... Seria até ridículo se arranjasse tempo e cabeça para se preocupar com os camelôs!

Não resta dúvida que o Rio anda pululante de camelôs, que êles prejudicam a passagem e que negociam meio fora da lei, mas quanto ao último ponto muita gente importante faz o mesmo e ninguém diz nada... Guerreá-los sem piedade seria exagero, mais do que exagêro, maldade! E sobretudo inteiramente inútil! Os camelôs são uma raça forte, insistente, decidida, sofrem perseguições periódicas, somem e pouco depois ressurgem com novo ímpeto e corajosa indiferença. Sempre existiram e sempre existirão em todos os países do mundo. No final das contas não fazem mal a ninguém, fazem até bem, divertem, distraem. Garanto que se se instaurasse sôbre o assunto um inquérito competente, tipo "Gallup Poll", verificar-se-ia que o número de pessoas que gostam de camelôs e, por curiosidade ou seja lá pelo que fôr, sucumbe à sua tentação, é muito superior ao dos indiferentes ou francamente hostis como o tal senhor.

Eu, pessoalmente, tenho um fraco por camelô! Adoro camelô! Sempre tive, sempre adorei, desde criancinha e espero continuar assim. Sinto por eles uma atração irresistível, uma admiração feita de pena, respeito e fascínio...

Não é qualquer um que pode adotar a profissão de camelô. Deve ser dificílimo, exigir uma vocação, um talento especial, uma arte tôda particular, um jeito muito mais sutil e complicado do que para ser por exemplo caixeiro e vendedor de balcão. Não se trata apenas de atender ao freguês dando-lhe o que pede, mas de chamá-lo, atraí-lo, capturá-lo e finalmente persuadi-lo a adquirir algo que absolutamente não desejava. Pede esfôrço físico, resistência ao sol, ao calor, à poeira, às chacotas, ao desprêzo. Pede paciência, boa cara, sorrisos constantes, simpatia humana, facilidade de improvisação e uma imaginação fértil... Especialmente uma imaginação fértil! Se eu fôsse comerciante ou dona de alguma loja arranjava uma turma de antigos camelôs para o departamento de propaganda e garanto que teria sucesso!

Certos camelôs são verdadeiros artistas, atores que se desconhecem, oradores que o mundo perdeu, autores em potencial que poderiam comunicar emoções ou convicções, cantar ideais e transmitir sentimentos com a mesma facilidade com que louvam e impõem suas humildes mercadorias, suas modestas bugigangas.

Às vêzes fico pasma diante das coisas que um ignorante camelô consegue dizer de uma caneta ordinária, de um pente colorido, de uma tartaruguinha de brinquedo movida por um barbante, de uma tesoura de quinze cruzeiros... as qualidades extraordinárias que sabem atribuir a uma simples rêde de cabelo, a uma gilete comum, a uma insignificante lapiseira... Do brilho que dão a um brinco falso, a um colar de contas, a anéis de lata... Do lirismo com que oferecem gravatas berrantes, alfinetes, flores de papel... Sorriem, falam, gesticulam, são infatigáveis, ora ternos, ora maliciosos, ora insinuantes, prometem, pedem, fazem rir, convencem! E tudo isso para que? Para vender um brinquedinho de cinco mil réis, um broche de dez cruzeiros, um lápis de dez tostões... Tanto esfôrço, tanta luta por tão pouco!

Não entro em deduções por falta de espaço, mas quanta gente não tem alma de camelô? Quanta gente não brinca de camelô? Não, meu senhor mal-humorado, não escreva ao chefe de Polícia... Paz aos camelôs!

Clínica de Reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Salesdent, R. Menezes Oliveira

Consultas diárias — Internação

SOROCABA, 596 — TEL.: 26-0470

LOTERIA FEDERAL

SABADO

CLÍNICA MONTANARI

NEVRALGIA DO TRIGEMIO — SINUSITE — ARTRITES REUMATICAS DEFORMANTES — CIATICA — LUMBAGOS

sem operações, irradiações, injeções e hospitalizações

Pelo famoso método Montanari

PRATICADO EXCLUSIVAMENTE POR ESTA CLINICA

Êxitos completos nas Clínicas de Paris, Roma, Milão, Pádua, Verona, Veneza, São Paulo e Rio de Janeiro

CONSULTAS DIÁRIAS, inclusive sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Diretores Clínicos: Drs. GIL ALVARENGA e R. LOMONACO

São Paulo — RUA S. LUIZ, 150 — FONE: 34-7717

Rio de Janeiro — RUA CONDE DE BONFIM, 131

(Solicitem folhetos explicativos gratuitos)

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

DIA SOCIAL

Esta é Regina Lucia, que hoje completa 7 anos. Filha do jornalista Leonidas Bastos e sua espôsa, dona Helena Bastos. Regina Lucia é aluna do Colégio Companhia de Maria, do Grajaú

Conferência

Sexta-feira às 20,30, na Associação de Odontologia, o professor Sales Cunha falará sôbre "Frequência dos Deltas Apicais — Sua importância Clínica".

Deputado, jornalista, almirante, professor

FAZEM ANOS HOJE

Quatro figuras de destaque no mundo político, militar e intelectual fazem anos hoje: o almirante Raul Tavares, o deputado Heitor Beltrão, eleito a 3 de outubro, pela UDN do Distrito Federal, seu filho Joel Beltrão, o professor Haroldo Lisboa da Cunha, o jornalista Danton Jobim, do "Diário Carioca".

Outros aniversariantes de hoje:

Maria Augusta Oliveira, Maria das Dores da Silva, Zulmira da Silva Sanches, Carlos da Silva Ramos Perry, major Tomaz Vieira Maciel.

Vem ao Rio a "Rainha do Algodão" dos E.E. U.U.

Eleita "Rainha do Algodão de 1951", no concurso que se realiza anualmente na cidade de Memphis, no Tennessee, a srta. Jeannine Holland virá brevemente ao Rio.

Como prêmio da "National Cotton Council", a "Rainha" está realizando uma excursão pelas mais importantes cidades dos Estados Unidos, após o que irá visitar alguns países europeus, vindo, a seguir, para a América do Sul, a fim de conhecer, o Brasil, Cuba, Peru, Argentina, Uruguai e Chile.

Viajantes

Acompanhad de sua espôsa viajou para os Estados Unidos, via Lima e Havana, o dr. Paulo Seabra, da indústria farmacêutica.

CASAMENTO NA CIDADE DE PARAIBA DO SUL

Realiza-se hoje no município de Paraiba do Sul, o casamento da srta. Abigail de Oliveira Malheiros, filha do sr. Manoel Antônio Malheiros, com o sr. Aldamaro Tolentino Viana, filho da sra. Alda Tolentino Viana.

A cerimônia religiosa terá lugar na igreja de São Pedro e São Paulo, sendo padrinhos do noivo o prefeito do município, sr. Otacilio Leal de Morais e a sra. Judith de Morais, e por parte da noiva os pais do noivo.

Aurea Alexandre e Rogério Cruz

Na matriz de Santa Terezinha do Menino Jesus, à rua Mariz e Barros, casam-se a srta. Aurea Alexandre, filha do sr. e sra. Godofredo Rodrigues Alexandre, com o sr. Rogerio Cruz, filho do senhor Antonio Rodrigues Cruz.

BODAS DE OURO

Transcorrendo amanhã as Bodas de Ouro do casal Arthur Jacinto Rodrigues e Luiza Rodrigues, os filhos do casal, srs. Heráclito, Luis e Maria e as srtas. Vera e Aida Rodrigues, mandam celebrar missa em ação de graças às nove horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

CURSOS CLÁSSICO e CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares

MÓDICAS ANUIDADES

MATRÍCULAS ABERTAS

Mabe

(40 anos de tradição)

Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Noivados

Ficaram noivos:

Iracema Alterosa, filha do sr. Arnaldo Alterosa, com o sr. Firmo de Andrade; Nair Pinto, filha do sr. Antonio Pinto, com o sr. João Alves da Costa; Elvira de Almeida Pereira, filha do sr. Ernesto de Almeida Pereira, com sr. Álvaro da Silva Mendes.

Nascimentos

Waldir, filho do sr. Carlos Antonio Guimarães; Waldina, filha do sr. Marcos Ribeiro Correia e sra. Hebe Cavalcanti Correia; Fabio, filho do sr. Álvaro Cunha de Assunção; Helenita, filha do sr. Ernani Cotrin Filho; Eva, filha do sr. Alfredo de Almeida Peres e da sra. Urbina de Souza Peres.

Casamentos

Anunciam-se os seguintes: Netuno Altair Otolini e Teresinha de Jesus Moreira; Antônio Carlos Mascarenhas e Ester Lopes Pinhel; José Paulo Ferreira Junior e Joana Penha Carnaval; Hermínio da Cruz Machado e Luci Magalhães Nóbrega; João Augusto Sanches Renne e Cremilda da Silva Moreira; Alvaro Goulart de Oliveira Filho e Nádia Muanis; Chaim Szerman e Miriam Szerman; Valdemiro Novais e Dulce do Prado Juca; José Anália Neto e Iraci Vilela Mendes; Hirdes de Oliveira Moreira e Estevalda de Moura Almôndega; João Batista Gonçalves e Assiréia Nunes; Eucário Barcelos e Rute Salim; Hélcio de Sousa Pina e Teresinha Lopes de Oliveira; João Ribeiro e Nelsa de Sousa Barros; Silval Dias Damasceno e Inã Teixeira Balisa.

TRIGO NACIONAL

AQUISIÇÃO IMEDIATA DOS SALDOS DA SAFRA

Após diversas reuniões no gabinete do ministro da Agricultura e na diretoria do Serviço de Expansão do Trigo, terminaram os estudos que vinham sendo realizados com o fim de promover a compra imediata pelos moinhos do restante da safra de trigo de 1950/951 e sua mais conveniente aplicação.

Os resultados foram condensados nos itens seguintes:

1) — Os moinhos do Norte e do Centro se obrigam a adquirir, imediatamente, o saldo da quota de trigo nacional da safra 1950/951, ficando, assim, inteiramente defendidos os lavradores, que completariam logo a venda do trigo de sua produção.

2) — A quota adicional, que está sendo distribuida pelo Serviço de Expansão do Trigo, representa o saldo da safra, podendo, então, os moinhos do Norte e do Centro executar a revenda de suas quotas aos moinhos da zona de produção.

3) — Os moinhos do Sul, interessados na revenda referida, apresentariam desde já uma lista coletiva com as declarações: a) — Localidade, onde estão instalados os seus moinhos; b) — Quotas de trigo de importação de que dispõem; c) — Quantidade de trigo nacional que pretendem receber.

4) — De posse desta lista, os moinhos do Centro e Norte verão as quantidades que têm disponíveis e o lugar onde as têm e dirigir-se-ão individualmente aos moinhos que ficarem mais perto do lugar onde estiver seu trigo, indicando a quantidade que podem permutar.

5) — Se se achar preferível, essa distribuição por parte dos moinhos do Centro e do Norte também poderá ser feita em lista coletiva.

6) — Terá então lugar a revenda, que será feita do seguinte modo:

Estabelecidas as quantidades que cada moinho pode ceder ao outro, o moinho que quiser receber trigo nacional oficiará ao Serviço de Expansão do Trigo, solicitando a transferência da sua quota para o moinho entregador.

O Serviço de Expansão do Trigo providenviará essa transferência e, à medida que as quotas correspondentes do trigo estrangeiro forem distribuidas pelo Banco do Brasil e pela embaixada brasileira no país vendedor, consignadas aos embarcadores pelas partes designadas, se entregarão no Sul as quantidades equivalentes em trigo nacional, o qual será pago em dinheiro, ao preço fixado pelo Serviço de Expansão do Trigo.

AUXILIO À CASA DA PROVIDÊNCIA

A sra. Alzira do Amaral Peixoto fez entrega ontem à Maternidade da Casa da Providência de Petrópolis, da importância de 164 mil cruzeiros, resultado da festa de caridade realizada em Quitandinha.

Delegado fiscal no R. G. do Sul

O sr. Odilio Martins de Araujo tomou posse ontem do cargo de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Rio Grande do Sul.

Cinema para a Casa Popular

O general Delmiro de Andrade, presidente da Fundação da Casa Popular, depois de visitar o núcleo residencial de Marechal Hermes e familiarizar-se com os serviços da Fundação, declarou que pretende em primeiro lugar, em benefício dos moradores daquêle conjunto, dar início à construção do cinema com capacidade de 600 pessoas.

Disse ainda que, contando o conjunto com 15 mil habitantes, cada grupo receberá o seu ingresso para determinado dia da semana. O cinema terá aparelhamento sonoro, realizando-se "matinées" às quintas-feiras e domingos para as crianças.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a notícias resumidas nesta seção)

PARTIDO SOCIALISTA — No dia 13, às 22 horas, no Teatro Serrador, será realizado um espetáculo teatral em benefício do PSB. Os ingressos podem ser adquiridos no PSB, à avenida Rio Branco 173, 2.º, ao preço de 30 cruzeiros.

CONVOCAÇÃO DO DIRETÓRIO DA UDN (DF) — Está convocado para hoje, 8 do corrente, o Diretório da UDN-DF, a fim de homologar as eleições paroquiais e decidir quanto à posse dos eleitos.

— PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Edital de citação de interessado, para ciência de que se processa o inventário da finada Etelvina Rodrigues, que também se assinava Etelvina Maria Rodrigues e Etelvina Rodrigues Bianchi, na forma abaixo, com o prazo de 30 dias. — O doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber à senhora Cona Arcilia de Faria Bianchi, brasileira, casada pelo regime da separação de bens com o senhor João Antonio Bianchi, que, por êste Juízo de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do Primeiro Ofício, se processam os autos de inventário dos bens deixados pela finada Etelvina Maria Rodrigo, Etelvina Rodrigues, que também se assinava Etelvina Maria Rodrigues ou Etelvina Rodrigues Bianchi, com quem foi o inventariante do espólio, senhor João Antonio Bianchi, casado em primeiras núpcias. E, como se encontra em lugar incerto e não sabido, fica, pelo presente, com o prazo de trinta dias, citada a aludida senhora, para todos os têrmos do inventário, até final. E, para que chegue ao conhecimento da interessada, mandou passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 (vinte e oito) de fevereiro de 1951 (mil novecentos e cinquenta e um). — Eu, Francisco Eugenio Rezende de Faria, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, escrivão substituto, o subscrevo, no seu impedimento ocasional. — Xenócrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O escrivão. — Fernando Antonio de Faria Sobrinho, substituto, no impedimento ocasional.

POSSE NO I.A.P.E.T.C.

Tomará posse hoje na chefia do Serviço Social do IAPETC a srta. Eugenia Sande Peres, que durante alguns anos foi secretária do Instituto Lafayete, dedicando-se após ao serviço social, tendo feito diversos cursos especializados e defendido em congressos diversas teses.

Durante três anos dirigiu os trabalhos dos serviços sociais na Policlinica do Rio de Janeiro, afastando-se para candidatar-se à Câmara Municipal.

A nova dirigente da Divisão do Serviço Social do IAPETC há 16 anos que vem publicando trabalhos na imprensa desta capital e dos Estados sôbre serviços sociais.

SAUDADE DE...

(Conclusão da 4ª. pág.)

Mas, que o senhor Juscelino Kubitschek, um médico, tendo por secretário de Saúde outro médico, reedite esta façanha e retransforme o Ginásio de Muzambinho em novo quartel, é de pasmar! Eu não poderia acreditar nessa proeza, mas vejo que deve ser verdade, pois estou sabendo que na minha segunda cidade de adoção (a primeira é Muzambinho), Santa Rita do Sapucaí, onde a UDN venceu as eleições de ponta a ponta, fez dois deputados: Bilac Pinto e José Cabral, fez o prefeito Pedro Rennó Moreira, seus dignos filhos, já começou a derrubada e remoção de seus funcionários.

Cito apenas um nome: meu colega, José Alcides Mendes, diretor do Pôsto local, filho de Santa Rita, rapaz decente e trabalhador, removido daquela cidade para Sabará.

E a lista de outros removidos é grande.

Milton Campos... Juscelino Kubitschek... um advogado-moralidade, decência, escrúpulo, honradez, justiça.

Outro médico... mas em política, discípulo e cria de quem?

Ai do meu glorioso Estado. Vae victis! Pobre Minas Gerais! — *Joaquim Barbosa de Figueiredo*. Rua Itaipava, 99".

Bodas de prata

Na matriz de São Cristovão será rezada no próximo dia 11 missa de ação de graças para comemorar as bodas de prata do casal João e Mariete da Silva Medeiros.

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 20, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15

POIU T.52-4752
SEU COLARINHO?
VÁ AO EDIF DARKE-SALA 933
QUE SUA CAMISA FICARÁ NOVA
CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av Rio Branco 106-8, s/715. Tel 42-2653
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

MOVEIS E OBJ. DOMEST

MOVEIS DO PARANÁ — Alberto Richter
Rua Paissandu, 133
Telefone 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Violências em Minas

Vida mais cara — Remoção de professôres — Começo de greve —

BELO HORIZONTE, 8 (Sucursal) — O custo da vida subiu de maneira assustadora no último mês. O secretário da Agricultura, sr. Tristão da Cunha, afirmou que a Comissão Estadual de Preços é um órgão demagógico. E extinguiu a CEP, destituindo seus membros. Os engraxates, logo após a declaração do secretário da Agricultura, elevaram de 50 por cento o preço do seu serviço. A lenha teve uma alta de cêrca de 40 por cento.

Os generos de primeira necessidade estão todos em grande ascensão.

BELO HORIZONTE, 7 (Sucursal) — O secretário da Educação acaba de baixar atos destituindo os diretores das Escolas Normais de Peçanha, Formiga e Santa Rita do Sapucaí. Há cêrca de 20 anos não se fazem em Minas destituições dessa natureza, no magistério.

O sr. José Maria Alkmim, secretário interino da Educação, negou posse a 17 normalistas classificadas em concurso para grupos escolares da Capital, e legalmente investidas em cargos públicos, alegando excesso de professoras e, no entanto, contrata, em seu lugar, 17 outras.

BELO HORIZONTE, 8 (Sucursal) — Foi iniciada na Rêde Mineira de Viação uma greve dos ferroviários que assim manifestam seu protesto contra o atraso de pagamento. Os empregados daquela ferrovia estão sem receber salários de janeiro e fevereiro. O movimento grevista manifestou-se em Cruzeiro. Com a intervenção das autoridades que prometeram pôr em dia o pagamento, a parede foi debelada, não se propagando a outros centros operários.

O FEIJÃO PRETO PROVOCA PROTESTO

BELO HORIZONTE — (*Sucursal*) — O último tabelamento feito pela CCP do chamado feijão preto, comido pelo carioca e enviado para o Distrito Federal exclusivamente por Minas, foi considerado prejudicial aos interesses dos produtores.

Atendendo apêlo de um associado a Associação Comercial do Estado protestará junto à CCP, enviando também sugestões para um tabelamento que considera justo.

ELEITORES DA 1.ª ZONA

Procurem seus títulos

Os títulos dos eleitores da 1.ª zona, que votaram em separado na eleição de 3 de outubro último nesta capital, estão à disposição de seus donos no cartório da 1.ª zona, à rua Primeiro de Março n. 42.

Um "Stradivarius" estaria na Bahia

SALVADOR, 8 (Asapress) — Parece estar na Bahia um dos famosos "Stradivarius". O sr. Edmilson Ribeiro, residente na cidade de Castro Alves, escreve a um vespertino afirmando ser proprietário de um violino que traz em seu bojo a seguinte inscrição: "Antonius Stradivarius cremonensis faciebat — 1721".

Logo abaixo dessa inscrição encontram-se as iniciais do fabricante intercaladas por uma cruz. Na parte posterior o instrumento apresenta uma pintura listada, encontrando-se em perfeito estado a camada de verniz.

Assegura o seu proprietário que o violino apresenta um som diferente dos demais. Sabe-se que Stradivarius fabricou violinos até 1742.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24
Tel. 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 6as. feiras —

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 às 18 diaria. R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2603

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — 8 de Setembro 43-A, 4.º andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional do Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — 8 de Setembro 43. 6.º. tel 22-6116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 2as, 4as, 6as das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-3443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1520

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
M México 41, s 1206. 2as, 3as. e 6as — das 14 às 16 — tel 52-4436

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 7/, tel 42-1071
Das 9 às 12 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — das 1 às 7 hs. — Tel. 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14, 5.º ANDAR

TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8737 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18
Tels 42-1065 e 25-0200

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2248

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3358
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1634 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sab. das 17 às 19,30 horas. Res: 46-1234

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9236 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

Música

"Lenda do Irupê" e "Cavalleria-Rusticana" no Teatro República

* Edino Krieger *

Prosseguindo em suas atividades artísticas na Temporada que há pouco iniciou, o Teatro Experimental da Ópera proporcionou, na noite de ontem, um espetáculo operístico no Teatro República, fazendo encenar a "Lenda do Irupê" de Newton Pádua e a "Cavalleria Rusticana", de Mascagni.

Numa análise sintética da composição de Newton Pádua, com libreto de Silvio Moreaux inspirado numa lenda amazônica, diremos que sua concepção e estruturação musicais apresentam uma debilidade irreparável, quer em seu aspecto de riqueza imaginativa, quer na inconsistência de seu estilo ou ainda na utilização da técnica vocal e orquestral. Tomemos parceladamente êsses três aspectos da obra: no que se refira à imaginação criadora, verifica-se uma completa carência de inventiva ritmico-melódica desde os primeiros momentos da Abertura, com sua contextura contrapontística limitada ao esquema "nota-contra-nota", sem que um impacto de ritmo ou uma sequência intervalar consistente se observassem como elemento compensador capaz de manter o interêsse auditivo; o aspecto estilístico da "Lenda do Irupê", por sua vez, apresenta-se absolutamente frágil e despido de personalidade própria, resultando as acentuadas influências wagnerianas numa discrepância para com todo o ambiente do sertão brasileiro, criado pela presença dos personagens tipicamente caracterizados; finalmente, com relação à técnica vocal e orquestral, a "Lenda do Irupê" apresenta falhas fundamentais, como a manutenção das vozes nos registros médios e inferiores — o que impede uma audição perfeita não só das melodias cantadas como do texto — e a falta de variedade do acompanhamento orquestral, prejudicando com o emprêgo constante da massa sonora a clareza dos contornos melódicos bordados pelas vozes, os quais por si só requerem cuidados especiais pelos motivos já apontados.

O libreto, do qual apenas algumas palavras esparsas nos foi possível captar, apresenta sérios defeitos em sua relação para com o procedimento cênico: a elaboração de sua forma nos parece carecer de maiores considerações quanto aos elementos de surpresa e de contraste, caindo em certos momentos — em particular nos de ação coletiva — numa completa ausência de lógica e de interêsse.

Os cenários bem pouco auxiliaram na criação de uma atmosfera própria, amalgamando características geográficas amazônicas e de regiões áridas e de vegetação escassa.

A apresentação da "Lenda do Irupê" de Newton Pádua pelo Teatro Experimental da Ópera encerra, entretanto, apesar de tôdas as deficiências da obra e de sua realização, um aspecto positivo: a iniciativa de se dar a conhecer ao público um trabalho de autor brasileiro, proporcionando uma experiência de que sem dúvida resultará um grande proveito para quantos dela participaram. Pouco importa que a obra contenha tais e quais defeitos: o importante é que seja realizada, ouvida e criticada, pois nisso reside o processo de desenvolvimento artístico de um país.

A curta duração da "Lenda do Irupê" — concebida em apenas um ato — permitiu a encenação, na mesma récita, da "Cavalleria Rusticana" de Mascagni. Há que ressaltar, antes de tudo, a excelente atuação individual dos principais intérpretes, geralmente seguros tanto em suas atribuições musicais quanto no equilíbrio em que se mantiveram em seu desempenho cênico. Afonso Valério — o Turiddu — assimilou o seu papel com propriedade, entregando-se completamente à sua realização. Vozes perfeitamente aproveitáveis em sua generalidade, algumas amparadas por um real talento dramático. O côro, entretanto, necessita de um sólido trabalho de apuração quanto ao ritmo e à afinação, particularmente em seu conjunto de vozes masculinas.

Outro tanto diríamos da Orquestra com especial referência aos sopros. De modo geral, entretanto, manteve-se em sintonia com os solistas e com o côro, oferecendo-lhes valioso amparo.

Teatro



DULCINA DE MORAIS, que voltará dia 9 ao Teatro Regina, em "A Doce Inimiga", de André-Paul Antoine, a peça que ficou um ano em cartaz em Buenos Aires, e que agora está sendo levada em Mar del Plata

"Escândalos 1951" adiado até sexta-feira

Por ter adoecido o coreógrafo da revista, Hélio Ribeiro e Bibi Ferreira adiaram a estréia da sua nova e muito esperada revista, "Escândalos 1951". Tudo indica, no entanto, que o espetáculo será brilhante. Bibi Ferreira e Hélio Ribeiro merecem o apoio do público, voltando ao Carlos Gomes com uma nova revista, quando sofreram tantos prejuízos ali, no incêndio de 1950. Naquela época, disse Bibi Ferreira à cronista da coluna, "Temos saúde, somos moços, temos fé e coragem, recomeçaremos". Sexta-feira "recomeçarão". Com êles, Mara Rubia, Silva Filho, Luiz Cataldo, David Condé, Olga Salas e suas rumbeiras, um "ballet" argentino, um "ballet" japonês: um grande elenco, para uma grande estréia.

"Os Piccoli", no Municipal de São Paulo

Hoje, no Municipal de S. Paulo, estréia a companhia de Vittorio Podrecca, "Os Piccoli", depois de um grande sucesso em Belo Horizonte.

A imprensa no Palácio Encantado

Hoje, às 20,30 horas, os críticos teatrais visitarão o Palácio Encantado, na Praça Onze de Junho, onde serão apresentados os elementos que constituem o novo e grande elenco do "Carnaval no gêlo", cujos espetáculos já terão início na próxima semana. O local é dos mais confortáveis e a sua cobertura, de lona, é a segunda do mundo, em tamanho. Para essa visita foram também convidados os componentes da "Parada do gêlo" de Gladys Lamb e Rube Yocum, que terão, assim, contato direto com os jornalistas.

Estréia de "A doce inimiga", no Regina

Para que não colida com a estréia de Bibi Ferreira, Odilon Azevedo resolveu fazer estrear "A doce inimiga", sábado, em vesperal, às 16 horas, no Teatro Regina. Essa medida foi tomada pelo simpático ator empresário para que a crítica possa assistir aos dois espetáculos sem qualquer prejuízo. À noite, às 21 horas, no Teatro Regina, os críticos estarão no teatro da rua Alcindo Guanabara para assistir ao reaparecimento do homogêneo elenco Dulcina-Odilon, que se apresentará em um grande trabalho. Além de Dulcina e Odilon veremos em "A doce inimiga" Manuel Pera em uma grande criação cômica.

Lourdinha Bittencourt, atração de "Moulin Rouge"

Entre as atrações que vêm desfilando na revista de Alberto Flores e Marcos Bronemberg, "Moulin Rouge", consagrada pela crítica e aplaudida por numeroso público, salientamos Lourdinha Bittencourt, que conquista novos êxitos para sua carreira artística, ao lado de Walter D'Avila, Mary Lopes, Nelson Gonçalves, Edith Braga, Roberto Garcia e as "Follies Girls", no "Follies" de Copacabana.

Dia 12, "Os inimigos não mandam flores"

Segunda-feira próxima, estréia outra peça de Pedro Bloch, no Serrador, com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro nos únicos papéis. O cenário é de Darcy Evangelista, a direção de Graça Melo, que já teve sucesso na sua interpretação de mais outra peça de Pedro Bloch, "Esta noite choveu prata".

Hoje, no Municipal de S. Paulo,



MARISA PRADO — Esta jovem, que vemos ao lado de Mr. M. Berges, chefe da Universal no Brasil, será certamente um dos principais motivos de atração para o filme TERRA E' SEMPRE TERRA que a Vera Cruz acaba de terminar e promete lançar no mercado brevemente. Agora, ela acaba de ser escolhida para intérprete de um papel no filme TICO TICO NO FUBÁ, a quarta produção dos estúdios de São Bernardo dos Campos

Cinema

Nos jardins de Jaçanã

(I)

Danilo Ramires

Um convite da Maristela que mais parecia uma intimação judicial levou-nos para S. Paulo segunda-feira em uma hora e dez minutos. Depois de estarmos na capital, aconteceu que uma "pirua" da cinematográfica carregou-nos para além de Tucuruvi, o bairro de Jaçanã.

E dos portões abertos, começamos a ver o que por lá êles fizeram em seis meses de trabalho. Um estúdio, dois, três, quatro, cinco... Salas de corte, de som, de montagens e maquinaria... Um pequeno exército de farda azul, dum lado para outro, a carregar, a andar, e sempre a correr.

Aqui, num galpão de oito metros de altura, os preparativos para uma refilmagem de "Susana e o Presidente". No estúdio 2, ainda a presença da escada de Anita, do romance de Mário Donato. E mais um pedaço dum grande "hall" de casa bancária, uma sala de escritórios, com mesinhas, máquinas de escrever... Tudo feito na casa de máquinas da Maristela. Nada vem de fora. Parece que não haverá aquela coisa que tanta espécie causa na gente: móveis de fulano; toalha de mesa, da casa tal; jarros de beltrano e companhia; móveis cedidos pela madeira do oriente, etc. Tudo é feito dentro dos portões da companhia que os Audrá inventaram e mandaram pra frente.

No estúdio 3, um pequeno mundo de vinte, trinta refletores empilhados num canto parecia dormir depois de muito trabalho. Alguns quilômetros de fios espalhavam-se pelo chão e subiam pelas paredes sem terminar.

Nos camarins, Vera Nunes — a estrelinha que tanto admiramos aqui no Rio — preparava-se para fazer a "Susana" num rápido "take" sob a direção de Ruggero Jacobi.

As luzes cresceram. Vera foi para os lugares pre-marcados. Houve uma ordem de Jacobi e começaram os trabalhos...

ARRELIA



Em "Suzana e o presidente", êle será, certamente, um dos pontos altos do filme. Seu cartaz de ator popular ligado ao grande público muito servirá para o bom resultado desta sua experiência diante da câmera

DEPORTADO

Este filme sem méritos, sem interesse, passa pela tela na maior branca nuvem. Podia até deixar de passar que ninguem notava. Jeff Chandler inconvencivel com aquelas caras de bandido de sub-literatura, ao lado da lindíssima Marta Toren, arrasta o filme para o lugar donde nunca devia haver saido.

Tambem como é possivel alguem resistir àquele enredo?

Depois de deportado, um pobre "cidadão" (verdade que bastante ordinário) se mete nas piores enrascadas com uma naturalidade e falsa lógica que nos assusta ver tanta simplicidade disperdiçada.

Nunca seria aceitável aquela série de situações provocadas para Jeff Chandler bancar herói de última hora. Os bandidos — seus cúmplices — todos são maus, ordinários, perversos, sòmente êle indireita na vida, e quer ser decente. Preferiamos que isso fosse com outro bandido para que a fita ficasse diferente.

Quem quiser correrias, tiros, perseguições e caras patibulares, vá ver DEPORTADO.

Nós preferiamos não haver aparecido por lá.



MILA PARLEY e DENIS PRICE — Ei-los aqui numa cena do filme TRAGÉDIA NOS ALPES uma produção de Arthur Rank, distribuida pela Universal Internacional

Personalidades francesas no Rio

O Rio de Janeiro hospeda desde ontem figuras do govêrno e da cinematografia francesa. Procedentes do Festival Cinematográfico do Uruguai, encontram-se nesta capital os srs. Fourre Cormeray e Raymond Artus, que são, respectivamente, diretor do "Centro Nacional da Cinematografia Francesa" e presidente do "Sindicato da Exportação de Peliculas Francesas".

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO 27-2252 — Revista CAFE'-CONCERTO N. 3 — com Procópio Ferreira, Mara Rúbia, Magali e Norbert — À 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo. Estréia amanhã.

COPACABANA — Cafe e Almôs.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 27-8216 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Vesperal às 16 horas.

GLORIA — 22-9146 — Richiardi Jr. e Dalva de Oliveira em CAVALGADA MAGICA, às 20 e 22 horas — Com as "girls". Novo programa — Cr$ 30,00. — Vesperal às 16 horas.

JARDEL 27-8712 — ZUM-ZUM, revista de Dorci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20.30 e 22.30 h.

RECREIO — 22-8164 — MUIE' MACHO, SIM SINHÔ. Walter Pinto apresenta Oscarito, Virginia Lane, Joana d'Arc etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00. — Vesperal às 16 horas.

REGINA — 22-5817 — Ensaios de A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine.

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 horas — 12.ª semana. — Vesperal às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1559 — O FELISBERTO DO CAFE', de Gastão Tojeiro, com Ustipê Bittencourt e Branca Maué — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CANTIGA DA RUA — Filme português — Direção de Henrique Campos. Romance sentimental com músicas e paisagens lusitanas. Intérpretes: Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues. Nos cinemas PRESIDENTE e S. JOSE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos animados, shorts, comédias. Entre os jornais da tela um importante documentário sôbre os "discos voadores". Destaca-se no programa também uma reminiscência do cinema de antigamente apresentando astros do passado em comédias e dramas na "técnica" cinematográfica de 1910. A partir das 10 horas.

O MUNDO E' CULPADO (Outrage) — da RKO Radio — Direção de Ida Lupino. História duma jovem lançada no turbilhão duma grande cidade. Um caso policial verídico narrado na tela com Mala Powers e Tod Andrews. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PARISIENSE, STAR, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

COM AS HORAS CONTADAS (D.O.A.) — da United Artists — Direção de Rudy Mate. Instantes de angústia na vida dum homem. Com Edmundo O'Brien, Pamela Britton e Luther Adler. Nos cinemas REX e PIRAJA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

DEPORTADO (Deported) — Direção de Robert Siodmak. Da Universal Internacional. Famoso bandido expulso dos Estados Unidos, fica na Italia, onde se desenrola tôda a aventura. Com Marta Toren, Jeff Chandler, Claude Dauphin e Marina Berti. Nos cinemas VITORIA, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESTRANHA CARAVANA — Da Republic Picture — No "far west" de antigamente uma caravana atravessa desertos enfrentando mil perigos. Com John Wayne, Vera Ralston, Philip Dorn, Oliver Hardy, Marie Windsor e John Howard. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, IPANEMA, FLORIANO, MADUREIRA, MARACANÃ e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CORPO E ALMA (I'll get by) — Da Twentieth C. Fox — Em tecnicolor — Romance musical alegre para divertir, com um elenco simpático. June Haver, William Lundigan, Gloria de Haven, Dennis Day e ainda Jeanne Crain, Dan Dailey, Victor Mature e Reginald Gardner. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A CEGA DE SORRENTO (La cieca di Sorrento) — Art Films apresentando produção de Manenti Filme de Roma. Sentimental e dramática história de amor e sacrifício. Com Anna Magnani. No cinema RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ARROZ AMARGO (Riso Amaro) — com Silvana Mangano. No PATHE' e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

A NOIVA DESCONHECIDA (In the good old Summertime) — da Metro — Romance musical com muita comédia. Judy Garland e Van Johnson. Nos 2 cinemas da METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — Investigador secreto e Amigo fiel
COELHO NETO — Os irmãos e Laura detetive
CENTENARIO — Dinheiro maldito e Amigo Fiel
EDISON — Arrojado aviador e Protetor perigoso
GRAJAU' — Investigador secreto e Amigo fiel
GUANABARA — Os miseráveis
IRIS — Traidor inesperado e Bandido de Wyoming
JOVIAL — Alvorada de traição
MEM DE SA' — O segredo das jóias
MODELO — O noivo de minha mulher e Rebelião de fantasmas
NACIONAL — Traição
LUX — Prados verdes e Capturado
PIEDADE — O amor acima de tudo
POLITEAMA — O circo
QUINTINO — O noivo de minha mulher
MOULIEN — Uma mulher no meu passado
S. CRISTOVÃO — Capangas do diabo e Cantolito
TIJUCA — Alvorada de traição
TRINDADE — Jornada da agonia
VELO — Sombras de ambição
VILA ISABEL — Os miseráveis

Em Niterói

EDEN — Pavor nos bastidores
ICARAI — Estranha caravana
IMPERIAL — O circo
ODEON — O amanhã que não virá
PALACE — Os miseráveis

Em Petrópolis

CAPITOLIO — De corpo e alma
D. PEDRO — Fogo de emoções
PETROPOLIS — Caminho do diabo
IPANEMA — Estranha caravana
MONTE CASTELO — Deportado

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Bola de cristal e A tentadora

AGORA é mais fácil adquirir uma FRIGIDAIRE!...



Temos a satisfação de comunicar que fomos nomeados Concessionários da General Motors do Brasil S/A. para seus afamados produtos FRIGIDAIRE, com exclusividade para toda zona Norte do Distrito Federal.

Acabamos de receber a primeira partida de geladeiras, que entregaremos aos primeiros inscritos.

Venha vêr o último tipo de FRIGIDAIRE a geladeira que oferece o máximo de refrigeração por um mínimo de consumo e adquira-a pelo PREÇO DA TABELA.

VENDAS A PRAZO



Praça Saenz Penna, 35 — TIJUCA
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

Melhor juro Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

MAS PORQUE? TUDO ISSO PARECE FANTÁSTICO, MAS NÃO PODEMOS PERDER NENHUMA PISTA!
QUE CARA MAIS ESQUISITO!
ENTÃO O NOSSO GRANDE JORNALISTA RESOLVEU BANCAR O SHERLOQUE HOLMES HEIN?
QUE... O QUER DIZER?
PARE COM A FARSA, BUENO! COMO DESCOBRIU O NOSSO PLANO?
NÃO COMPREENDO O QUE ESTÁ FALANDO!
QUER BANCAR O MUDO, É? POIS O CHEFE HÁ DE FAZÊ-LO FALAR!

SESSÕES Passatempo CAPITÓLIO HOJE
AMERICA 6 PALMEIRAS 4 E OS JOGOS PAN AMERICANOS REALIZADOS EM BUENOS AIRES
RATINHO FOLGADO DESENHO COLORIDO
Os Galos Gulosos Desenho
Flash Gordon NO PLANETA MARTE 8º EPISÓDIO "O BUMERANG"
Sereias e Tritões CURIOSIDADE
CONTENDA de COMPEÃO ESPORTIVO
JORNAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Um programa gozadíssimo:
"RISOS E MELODIAS"
ESTRÉIA HOJE, ÀS 20,30 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
numa gentileza do "MATE LEÃO"
— a bebida da família brasileira! —

Aos proprietários de imóveis

Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.

Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.° andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

Turismo-Viagens

Impressões de uma Viagem ao Norte

UM POUCO DA BAHIA

Mário Alcântara de Vilhena
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Gostaria o cronista de descrever o escrinio de monumentos arquitetônicos de priscas eras, que constitui o maior atrativo da cidade do Salvador — mas não ousa fazê-lo. Todo êsse tesouro tem merecido páginas primorosas dos "gros bonets" da literatura nacional. Limita-se pois, muito a mêdo, a revelar a impressão que guardou da ingenuidade mistica daquele ou daqueles eximios artistas da deslumbrante igreja de São Francisco. Ao lado de tão magnificas obras de talha, é atirada ao espaço uma legião de anjinhos rechonchudos e algemam ao duro mister de auxiliares de Atlas, umas impressionantes cariatides. As fisionomias sofredoras bem denunciam o titânico esforço que empregam há tantos anos sem interrupção, para sustentar as pesadas e ricas colunas de ouro dos altares laterais.

No entanto, passemos a um assunto mais prático. Hoje em dia, quem for à Bahia e não visitar os campos petrolíferos — foi a Roma e não viu o Papa. De Salvador a Candeias existe tração elétrica, transporte utilizado pelos turistas do Nono Cruzeiro ao Norte, do qual faziamos parte.

Em Candeias nos esperava um grupo de engenheiros do C.N.P. Alguns minutos mais em caminhões, chegavamos a uma região movimentada, constituida de pequenas colinas de vegetação rasteira, com uma atmosfera impregnada de betume e uma lama escura a cobrir o solo — estavamos em pleno campo de petróleo. Logo surgiram inúmeras torres denunciando poços a perfurar; bombas, conjuntos de válvulas e manômetros, pinturescamente chamados de "árvores de Natal", mostrando os poços já completados, em número superior a setenta, tendo ao lado pequenos tanques prateados. Estes, por um preciso sistema de tubulações, enviam seu conteudo aos grandes parques coletores que, por sua vez, mandam o petróleo à refinaria pelo oleoduto.

Depois dessa vista de conjunto, fomos a um dos poços para ver o petróleo jorrar. O que nos foi dado presenciar, é uma prova irrefutável de que possuimos o "ouro negro", que, mercê de uma politica bem orientada, enriquece nações. E foi com emoção que presenciamos aquele quadro — um jorro de óleo negro escapando de um tubo e se projetando a uns quinze metros de distância.

Daí passamos à refinaria de Mataripe. O aspecto é igualmente soberbo: altas torres prateadas, quatro enormes tanques-depósito e as caldeiras com sua altissima chaminé, onde drapeja a nossa bandeira. E do lado mar, um grupo de elegantes palmeiras dando um toque de brasilidade no panorama enfumaçado e dominado pela maquinária.

Petróleo jorrando em Candéias

APELO À "REAL"

Comenta-se com insistência que a REAL está disposta a seguir o exemplo da VARIG — suspendendo a linha regular que mantém para o Iguaçu. Má notícia que esperamos não ver confirmada.

Destas colunas, dirigimos um apelo àquela empresa, para que faça um esforço por manter a linha do Iguaçu. Informações recentes dão a entender que as coisas melhorarão em breve, quando o novo hotel estiver pronto e em funcionamento. A construção já vai bem adiantada e parece que desta feita não ficará incompleto.

Por outro lado, seria um crime abandonar por completo aquela extraordinária região, uma das jóias turisticas da América do Sul. Com o hotel, novos melhoramentos irão surgindo, até que se firme como o ponto de maior afluência turistica do país. E a REAL poderá orgulhosamente ostentar a faixa de pioneira do transporte aéreo para o Iguaçu.

Esse apelo, estamos certos, traduz o desejo de milhares de brasileiros.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
SANTA CRUZ	Amanhã	GÊNOVA	BUENOS AIRES
SERPA PINTO	Dia 10	LISBOA	SANTOS
SISES	Dia 10	BUENOS AIRES	NAPOLES
CONTE BIANCAMANO	Dia 10	BUENOS AIRES	GÊNOVA
RIO DE LA PLATA	Dia 10	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
ALCANTARA	Dia 10	BUENOS AIRES	SOUTHAMPTON
DEL MAR	Dia 11	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
PAOLO TOSCANELLI	Dia 12	BUENOS AIRES	GÊNOVA

NAVIOS ATRACADOS: ARGENTINA (arm. 3 - 43-0910), NABOLAM (arm. 4 - 43-4994), PAMPAS (arm. 5 - 23-2161), LOIDE COLUMBIA (arm. 6 - 23-3756), LOIDE ARGENTINA (arm. 7 - 23-3756), CAMPO GRANDE (arm. 8), MORMACRAIN (arm. 8/9 - 43-0910), CUIABA' (arm. 9 - 23-3756), RIO KEM-KEM (arm. 9/10 - 43-4994), AMADEO (arm. 10 - 23-2234), COMETA (arm. 11) e CAMPOS SALES (arm. 13 - 23-3756).

LEILÕES

HOJE

Às 16 hs., à rua Camerino, 80, leilão de prédio vazio;

— às 15 hs., à rua do Lavradio, 152, leilão de móveis e mercadorias;

— às 16 hs., à rua Conde de Bonfim, 522, leilão de prédio.

— às 16,30 hs., à Travessa da Prosperidade, s/n. (Vila da Penha-Freguesia de Irajá), eilão de direito e ação sôbre terreno.

AMANHÃ

Às 14 hs. à rua Joaquim Palhares, 197 — leilão de móveis;

às 16 hs., à rua Nuno de Andrade, 25 (Irajá) — leilão de prédio;

às 17 hs., à Estrada do Portela, 428 e 430 (Madureira) — leilão de duas residências;

às 17 hs., à rua Campos da Paz, 228 (Rio Comprido) — leilão de área de terreno.

Às 16 hs., à rua Oto de Alencar, 14 (São Francisco Xavier) — leilão de prédio de dois pavimentos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados ao suplicado Cassino Balneário da Urca S. A., na ação ordinária que lhe moveu José Tenore, na forma abaixo: — O doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 (dez) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e, interessar possa que, no dia dezenove (19) de março próximo, às quatorze (14) horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, nesta cidade, será levado, pelo porteiro dos auditórios, à venda e arrematação dos bens penhorados ao suplicado Cassino Balneário da Urca S. A., na ação ordinária que lhe moveu José Tenore, os quais são os seguintes: — "Bens encontrados à Avenida São Sebastião n. 22: — Elevador do palco: 1 (um) motor de 7 1/2 H. P. — Cr$ 8.000,00; 1 (um) motor de 2 H.P. — Cr$ 2.000,00; Elevadores pequenos laterais: 1 (um) motor de 2 HP — Cr$ 2.000,00; 1 (um) motor de 2 HP — Cr$ 2.000,00; Elevador da gaveta: 1 (um) motor de 7 1/2 HP — Cr$ 8.000,00. Cortina de espelho: 1 (um) motor de 7 1/2 HP — Cr$ 8.000,00. Gaveta do palco: 1 (um) motor de 7 1/2 HP — Cr$ 8.000,00. Carro da orquestra do palco: 1 (um) motor de 3 HP — Cr$ 3.000,00; 1 (um) ventilador com motor Marelli, de 3 HP, ordem 16276, 220 volts, 50 ciclos, 700 RP, motor trifásico — Cr$ 5.000,00. 1 (uma) Torre de arrefecimento de refregieração, digo, de refrigeração onde se encontram: 3 (três) ventiladores com transmissão de correia com 3 (três) motores G.E.B., 7,5 HP, 1.140 R.P.M., trifásico, números 234-B, 00587 e 07254 (avaliamos cada um em Cr$ 10.500,00) — Cr$ 31.500,00. 1 (um) compressor Carrier Brunswich, motor G. 1. 15 HP, número 5452, 200 volts, 50 ciclos, 1.450 R.P.M., trifásico — Cr$ 25.000,00. 1 (uma) bomba hidráulica Brow Bovery — 15 HP. n. 424209 — Cr$ 12.000,00. 1 (uma) bomba hidráulica Brow Bovery — 15 HP. n. 418093 — Cr$ 12.000,00. Soma: Cr$ 126.500,00. Importa o total da presente avaliação em Cr$ 126.500,00 (cento e vinte e seis mil e quinhentos cruzeiros)". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens acima transcritos, acima da avaliação de Cr$ 126.500,00, a quem mais der ou maior lance oferecer. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove (29) dias de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um (1951). Eu, (a.) Jorio Pessoa C. de Albuquerque, escrivão, dactilografei e subscrevi. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão. — Jorio Pessoa C. de Albuquerque.

— PUBLICIDADE —

Cia. Electro-Química Pan-Americana

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na séde social da Cia. Electro-Quimica Pan Americana, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.º andar, nesta Capital, no dia 15 de março de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1951.

LUCIANO FERRINI
Diretor Gerente
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Tesoureiro

Comércio & Produção

ASPECTOS E PERSPECTIVAS DA ECONOMIA AMAZONENSE

O sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco de Crédito da Amazonia, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, afirmando ter consciência da responsabilidade que lhe pesa sôbre os ombros. Com relação às agências do Banco, disse que a do Rio não correspondeu à expectativa. Encontrou-a operando fóra de suas finalidades, em investimentos a longo prazo e transações estranhas aos interesses da borracha, tendo providenciado no sentido de cessarem as operações e assegurar o recebimento do respectivo capital. Sôbre a visita a São Paulo, afirmou ter sido produtiva, conseguindo um aumento no preço da borracha de Sernanbi e Cametá. Obteve, por conta da Federação das Industrias a colaboração de três técnicos estrangeiros especializados no plantio da seringueira. No momento oportuno — disse — êsses técnicos virão colaborar com os agronomos brasileiros na etapa da plantação das seringueiras. Verificou que a grande indústria paulista de artefatos emprega 12 mil operários, 75% especializados. As fábricas do Sul, se não faltar borracha, produzirão um milhão e quinhentos mil pneumáticos, insuficientes para as necessidades brasileiras, havendo um "deficit" de 300 mil. Esclareceu que com a paralisação das fábricas por oito dias, o que vai ocorrer na próxima semana, o "deficit" subirá para 700 mil, sendo dificil importar tamanha quantidade de pneumáticos. Não escondeu o embaraço que isso vai traser ao transporte de nossos produtos, tendo disso feito ciente o presidente da República. Salientou ser necessário fazer uma reabilitação das condições de trabalho e de vida dos seringueiros. Considera fundamental a formação de seringais na cultura da Amazonia, salientando que a Bahia cuida dessa cultura com a orientação e a assistência do Instituto Agronômico do Leste. Possui um milhão de seringueiras em crescimento, das quais entrarão em corte tresentas mil, e está promovendo a plantação de mais um milhão no corrente ano e outro tanto no próximo.

A cultura vem sendo realizada com terras e capital privados, nos cantos cacaueiros, o que permitirá reduzir o custo da produção, não só da borracha como do cacau, aumentando-lhes o valor econômico e comercial. Da Amazonia foram as sementes de cacau, que hoje constitui a riqueza baiana e, agora, a seringueira vem como mais um exemplo evidente de mostrar as possibilidades que temos nesta região de conseguir idêntico resultado. Ao que estamos informados, a Amazonia possui dois a dois milhões e meio de seringueiras em cultura. Está o sr. Hermes interessado em procurar conhecer o numero exato dessas seringueiras, idade e rendimento atual e próximo e entrar em contato com o Instituto Agronômico do Norte, para estudos que submeterá ao presidente Vargas, conforme suas determinações, a fim de se estabelecer o plano de imediata intensa cultura da seringueira na Amazônia.

Respondendo a uma pergunta sôbre se o Banco pretende penetrar em outros setores, respondeu: — "A energia elétrica e alguma coisa de basico para a região amazônica, principalmente para Belém e Manáus. Conheço a idéia do amigo e companheiro e espero aproveitá-la, com o apoio do presidente da República, qual seja a de criar uma pequena taxa sôbre cada quilo de borracha vendida à industria. Com o resultado da contribuição, ajudaremos os governos do Amazonas e do Pará na solução do magno problema.

Salientou que a Federação das Indústrias de São Paulo pôs à disposição um técnico em energia elétrica para, gratuitamente, estudar problema que aflige as populaçoes de Belém e Manáus.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias a Johann Heinrich Franch, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Ivan Araujo Souza, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao suplicado Johann Heinrich Franch, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Endre Gyalokay, lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — Petição de fôlhas quarenta — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Oitava Vara Civel. Endre Gyalokay, nos autos da ação de dissolução de sociedade em que contende com Johann Heinrich Franch e outros, atendendo estar em lugar ignorado e incerto o R. Johann Heinrich Franch, pois dêle só se sabe estar na Europa, o suplicante vem pedir se digne ordenar seja feita sua citação por editais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1951. — (a.) Celso Augusto Fontenele". Despacho: — "J. e feita a firmação legal, expeça-se o edital, com o prazo de sessenta dias. Rio, dezenove-dois-cinquenta e um. — Oliveira Ramos". Petição inicial de fôlhas dois: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Endre Gyalokay, húngaro, engenheiro, casado, domiciliado em Petrópolis, vem expor e requerer a v. exa. o seguinte: organizou êle uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, com Friederike de Gyalokay, sob a razão de "Indústria de Preparação e Conservação de Produtos Agricolas — Ipacopa — Ltda., logo a seguir, alterou o respectivo contrato social para admitir como quotista o doutor Arno von Muehlen, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital; datam o contrato e a alteração, digo, alteração de 16 de agôsto e 11 de outubro de 1945; e a 23 de maio de 1950, por instrumento particular, que só foi arquivado a 16 de novembro último, uma outra alteração sofreu o contrato social, em virtude do qual o capital da sociedade passou a ser de Cr$ 3.000.000,00 e admitidos foram, como membros quotistas, a Johann Heinrich Franch, brasileiro, casado, industrialista, residente nesta capital, Gerda Margareta Bruggemann, casada, alemã, residente em Petrópolis; dr. August Hans Karl Willy Bruggemann, alemão, casado, industrialista, também residente em Petrópolis; Bela Simon, húngaro, casado, do comércio, e Alexandre Somló, brasileiro, casado, do comércio, residentes os dois nesta capital. Acontece que o capital de Cr$ 3.000.000,00 não foi realizado em dinheiro senão na importância de Cr$ 230.000,00, vertida pela sócia Margareta Bruggemann, havendo mesmo, os quotistas Alexandre Somló e Bela Simon realizado as suas quotas, no montante de Cr$ 900.000,00 e Cr$ 300.000,00, respectivamente, com o valor de um contrato descumprido e de comissões e gastos preliminares nos trabalhos de constituição da sociedade, infringindo-se, destarte, o art. 4.º da Lei n. 3.708, de 1919. O que resultaria da não inversão de numerário para formalá, digo, para formação do capital social, senão numa pequenissima escala, desde logo se manifestou, na vida da sociedade: a impossibilidade de preencher ela os seus fins; e as dificuldades subiram de ponto, dado que, violando o contrato social e o de locação de serviços firmado com o suplicante, os quotistas, em maioria, destituiram o suplicante das funções de diretor técnico efetivo da sociedade, nomeando um estranho, que não pode atender às necessidades do serviço: o contrato, com cujo valor contribuiu o quotista Somló, em verdade, nada representa, eis que não se acham entregues até hoje as instalações montadas e prontas para fabricar, de que deflui a rescisão do mesmo: está, assim, e já em antes tal estado fôra denunciado, não só por falta de numerário, como por não ter direção técnica capaz, a sociedade impossibilitada de preencher o intuito e fins sociais, pelo que se impõe a sua dissolução, nos têrmos do art. 336, n. 1., do Cód. Comercial para que se proceda à liquidação dos encargos assumidos. Requer o suplicante, na conformidade do artigo 656, § 2.º do Cód. Proc. Civil, sejam intimados os quotistas supra nomeados para em cinco dias dizerem sôbre o pedido, que, espera, será deferido, decretada a dissolução e ordenada a nomeação do liquidante, de acôrdo com o art. 657, § 1.º. O suplicante produzirá prova pericial e testemunhal e dá o valor de Cr$ 50.000,00 para os efeitos fiscais. N. R. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Jorge Dyott Fontenele". — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Oficio de Distribuidor. D. à Oitava Vara Civel. Em cinco-doze-cinquenta. — (assinatura ilegivel)." Despacho: "A. citem-se. Rio, sete-doze-cinquenta. — M. Costa." E caso, digo, E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias a Johann Heinrich Franch, que se encontra na Europa, em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar em cartório a contestação que tiver, sob pena de revelia. Ciente, outrossim, que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco (5) dias de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, — (a.) Célia dos Santos, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu, — (a.) Jorio Pessoa C. de Albuquerque, escrivão, subscrevi. — (a.) Ivan Araujo Souza. Está conforme. O escrivão. — Jorio Pessoa C. de Albuquerque.

— PUBLICIDADE —

Companhia Electro-Química Pan-Americana

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na séde social, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.º andar, no dia 15 do corrente, às 16 horas, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 e subsequente alteração dos dispositivos estatutários que regem essa matéria.

b) Eliminação das letras e) do artigo 10, e) do artigo 11 e artigo 12, dos Estatutos sociais, que dizem respeito aos poderes dos atuais diretores, e inclusão de outros dispositivos.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1951.

LUCIANO FERRINI
Diretor Gerente
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Tesoureiro

Guia jurídico

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6 Tel 43-6256 [illegible]

RENATO BORGES
Rua da Quitanda n. 47 4.º and. s/8
Tels 22-1670 — 22-6347 — 42-4858

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, que se faz a Antonio Fernandes, na forma abaixo: — O doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dêle conhecimento tiverem que neste Juizo corre uma acção de despejo, requerida por Samuel Barbosa contra Antonio Fernandes e sua mulher, ao qual se cita, com o prazo de trinta dias, para apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, na forma das peças e despachos abaixo transcritos: Petição inicial: — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Samuel Barbosa, português, casado, proprietario e do comércio, residente à rua Frei Caneca n. 3, contra seus inquilinos Antonio Fernandes e sua mulher, residentes à rua Milton n. 6, vem dizer a v. excia. para em seguida requerer o seguinte: o suplicante, proprietário do predio ocupado pelos reus, notificou-os para desocupá-lo no prazo de 90 dias sob pena de dêle serem despejados (notificação junta). Fez-lhes o suplicante essa notificação por querer ir para seu predio onde instalará sua residencia atualmente montada em casa de aluguel. Decorreu o prazo legal, mas o reu não atendeu o prazo da notificação, e fizeram mais, desde setembro p.p. não pagam os alugueres convencionados, que são de Cr$ 216,00 mensais. Isto pôsto e com fundamento na lei do inquilinato e no Cód. Processo Civil, quer o suplicante demandar os réus propondo-lhes a competente ação de despejo, pelo que pede a v. exa. se digne mandar citá-lo para no prazo legal desocupar o imovel ou então ver prosseguir a ação até final, quando será julgada procedente, decretado seu despejo e condenados no pagamento das custas. Pede, outrossim, sejam cientes os subinquilinos. Dando à presente o valor de Cr$ 3.120,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950. — (a.) Celso Augusto Fontenele. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. à Nona Vara Civel. Em 3 de 1 de 1951. — (assinatura ilegivel). — Petição de fls. 19: Exmo. sr. doutor Juiz de Direito da Nona Vara Civel. Samuel Barbosa, nos autos da ação de despejo em que contende com Antonio Fernandes e sua mulher, uma vez que consta da certidão do oficial de Justiça ser ignorado o paradeiro do réu respeitosamente vem requerer a v. exa. se digne mandar sejam expedidos os competentes editais de citação, fixando o prazo maximo de 15 dias. P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1951. — (a.) Celso Augusto Fontenele. — Despacho: J. Sim, com o prazo de trinta dias. 21-2-51. — (a.) Vicente. — E para que chegue ao conhecimento do interessado passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar de costume, constando de ambos que este Juizo funciona à rua Dom Manoel n. 29, quinto andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu (a.) Milciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu (a.) Rubens Azambuja Neves, escrivão interino, o subscrevi. — (a.) Vicente de Faria Coelho. Trasladado nesta data. Está conforme. O escrivão interino. — Rubens Azambuja Neves.

SAFRA DO ALGODÃO PAULISTA

SÃO PAULO (Sucursal) — Foi elaborado pela Secretaria da Agricultura a primeira previsão para a safra algodoeira do ano agricola de 1950-51, estimando a produção de 43.376.210 arrôbas de algodão em caroço para uma área cultivada de 473.019 alqueires, correspondendo a uma média de 98,4 arrôbas por alqueire.

As perspectivas, pois, são as melhores possiveis, principalmente se considerarmos que no ano passado a produção por alqueire não ultrapassou a média de 87 arrôbas.

Pelo quadro abaixo, podemos notar a fabulosa produção calculada para as zonas da alta Sorocabana e nas zonas novas, entre as quais se destaca o municipio de Marilia. Verifica-se, ainda, o alto nivel de produtividade das zonas mais antigas, onde a terra é tratada pelos mais adiantados processos da técnica agricola.

ESTIMATIVA DA SAFRA 1950-1951

SETORES (Municipios)	Área p/ Alqueire	Arrôbas em Caroço	Médias Alqueire
Araçatuba	84.330	8.427.300	99,8
Araraquara	14.380	1.096.000	76,20
Avare	9.520	889.200	93,4
Bauru	20.487	2.175.700	106,1
Bebedouro	14.144	1.774.670	125,5
Campinas	12.727	1.506.600	118,4
Itapetininga	10.621	984.450	92,7
Jaú	3.404	301.800	88,7
Marilia	76.980	8.468.360	110
Piracicaba	8.505	818.600	96,2
Piraçununga	13.460	1.086.700	80,7
Presidente Prudente	150.200	12.340.000	82,1
Ribeirão Preto	27.401	3.287.810	117,8
S. José do Rio Pardo	55.698	5.356.500	96,3
São Paulo	1.153	122.630	
Total	473.019	43.376.210	Média geral do Estado: 98,4

PRODUÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL EM BASES ECONÔMICAS

Noticias chegadas de Estocolmo dizem que a produção econômica de água potável extraida da água do mar, um problema que preocupa desde há muito, os inventores do mundo inteiro, tornar-se-á possivel dentro em pouco, segundo se espera, aplicando-se um novo e engenhoso processo aperfeiçoado pelo engenheiro de Estocolmo Baltazar von Platen, bastante conhecido como um dos construtores do refrigerador Electrolux.

Este método, que tem despertado enorme atenção, é baseado em observações fisico-químicas relativas à solubilidade dos sais em aguas que se encontre acima do chamado ponto critico, isto é, a uma pressão de 223 atmosferas. O sr. von Platen está realizando agora experiências com um aparelho destilador fabricado de uma liga de aço capaz de resistir a uma pressão de 300 atmosferas. Segundo parece, o processo em questão requer apenas um litro de combustivel por tonelada de água.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 6 DE MARÇO DE 1951

PAISES	MERCADO-LIVRE
Inglaterra	52,4180
França	0,0535
Portugal	0,6607
Belgica — Francos Belgas	0,[illegible]
Espanha	1,7096
Suiça	4,4403
Suecia	4,4463
Dinamarca	2,7353
EE. UU. América do Norte	18,72
Argentina	1,3371
Holanda	4,9252
Peru	1,20
Moedas	
EE. UU. — A. do Norte (em dólar)	18,72

Resumo de balanços

The Dunlop Pneumatic Tyre Company (South America) Ltda.

ENCERRADO EM 31-12-1950

CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigível	Exigível
2.345.859	23.963.899	37.866.633	21.406.230	42.770.171

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
601.752	5.679.039	15.126.059	18.274.363	—

Representante geral para o Brasil — D. A. C. Bennet. Contador — J. de la Mano.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro — Curso dos Titulos em 7 de março de 1951

Espec. e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
	D. PUBLICA			
	UNIAO — Apls:			
1	Uniformizada de Cr$ 200,00	120,00		
1	D. Emis. Nom.	700,00	710,00	700,00
2	Idem Cr$ 200,00	120,00		
233	D. Emis. pt.	705,00	708,00	700,00
15	Idem (Empréstimos antigos)	640,00		
7	Idem	645,00		
110	Idem	650,00		
100	Idem	660,00		
33	Reajustamento	750,00	750,00	
	Obrgs.			
100	Ferroviárias	865,00	865,00	
7	Guerra Cr$ 100,00	72,00		72,00
4	Idem Cr$ 200,00	144,00		142,00
4	Idem Cr$ 500,00	360,00		360,00
1	Idem	362,00		
2	Idem Cr$ 1.000,00	734,00	735,00	731,00
31	Idem Cr$ 5.000,00	3.665,00	3.690,00	3.680,00
	ESTADUAIS: — Apls			
46	Minas 1.177	640,00		
100	Idem	642,00	650,00	641,00
100	Minas — Rec. Econômica — 3.º Série	600,00	600,00	590,00
57	Minas 1.º Série	165,00	167,50	166,00
42	Idem 2.º Série	148,00	149,00	147,00
63	Idem 3.º Série	142,00	145,00	142,00
2	Pernambuco	47,00		
9	Idem	47,50	48,00	47,50
370	Rod. R. G. do Sul	895,00	900,00	895,00
261	Uniform. de São Paulo	935,00	940,00	935,00
60	Idem	938,00		
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL			
28	Emp. 1931	156,00		156,00
290	Idem	157,00		
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS			
96	Belo Horizonte	510,00		490,00
150	Pôrto Alegre — 7%	760,00		
	D. PARTICULAR			
	BANCOS — Ações:			
200	Oliveira Roxo Cr$ 1.000,00 — Pref.	200,00		200,00
	COMPANHIAS			
100	Petropolitana Cr$ 200,00 — Nom.	310,00	320,00	310,00
30	D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	210,00		212,00
140	Sid. Belgo Mineira — port — Cr$ 1.000,00	1.630,00	1.650,00	1.632,00
560	Sid. Nacional Cr$ 200,00	150,00	185,00	180,00
	DEBENTURES			
20	Bco. Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	199,00		198,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
50	Banco da Prefeitura do Distrito Federal — 7% — Cr$ 1.000,00	860,00	865,00	850,00
	VENDAS JUDICIAIS — Divida Publica			
10	Apls. do Reajustamento Econômico — port. Cr$ 1.000,00 — C/ cupões de julho de 1946 e seguintes	660,00		

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS-X

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Raios X a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar, na sede social, à rua México n. 41, sôbre-loja, no dia 19 de março de 1951, às 10 horas, para deliberar sôbre uma proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1951. — William P. Wallace, Diretor Presidente. — Hans Feurle, Diretor Secretário-Tesoureiro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO

Edital de citação com o prazo de (60) sessenta dias, a Almiro Teixeira Rezende, viuvo de Olivia de Almeida Rezende, falecida nesta Capital, no dia treze de março de mil novecentos e quarenta e nove, na forma abaixo: — O doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões da cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 60 (sessenta) dias, ou dêle conhecimento tiverem e, especialmente ao viuvo de Olivia de Almeida Rezende, acima qualificada, que, nos respectivos autos de inventario, por Marilda de Almeida Rezende, foi requerida a citação por edital do referido viuvo, cujo endereço é ignorado, segundo a petição em que foi requerida a citação, para vir a êste Juizo (Cartório do Primeiro Oficio) a fim de ter ciência da abertura do inventário dos bens deixados pela mencionada falecida dona Olivia de Almeida Rezende. E para que chegue ao conhecimento do citado senhor Almiro Teixeira Rezende, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça, fazendo saber, outrossim, que as audiências dêste Juizo são diárias e têm lugar no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel números vinte e nove a trinta e três. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do rBasil, aos primeiro de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Altamir Paes Leme Colbert, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. — (assinado) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. Trasladada fielmente na mesma data. Eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. — Adelmar Ribeiro, escrevente.

PRIMAVERA-VERÃO-INVERNO
NA EUROPA

VIA MARÍTIMA

DURAÇÃO	SAIDAS
74 dias	27 - 3 - 51
71 dias	20 - 4 - 51
71 dias	5 - 6 - 51
73 dias	24 - 8 - 51
77 dias	5 - 10 - 51
77 dias	10 - 12 - 51

NAVIOS: C NIL GRANDE
CONTE BIANCAMANO
ANA C

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Preços à partir de Cr$ 30.000,00
TUDO INCLUIDO

Excursões Bahtur à

ITÁLIA - Roma, Nápoles, Florença, Veneza, Bologna, Milão, Genova.

FRANÇA - Paris, Monte-Carlo, Nice, Lourdes.

PORTUGAL - Lisbôa

ESPANHA - Madrid, Saragosa, Barcelona.

VIA AÉREA

DURAÇÃO	SAIDAS
30 dias	21 - 4 - 51
30 dias	19 - 5 - 51
30 dias	23 - 6 - 51
30 dias	21 - 7 - 51
30 dias	18 - 8 - 51
30 dias	22 - 9 - 51
30 dias	20 - 10 - 51
30 dias	17 - 11 - 51
30 dias	22 - 12 - 51

FACILITAMOS O PAGAMENTO
Preços à partir de Cr$ 25.000,00
TUDO INCLUIDO

BAHIA TURISMO S.A.
Turismo Associadas
Av. Presidente Wilson, 193 - sobreloja
Tel.: 52-1888 Rio de Janeiro

TODA MULHER DEVE SABER CURAR

Você tem duas armas para vencer

A HIGIENE MENTAL
O EQUILIBRIO FISICO

E' um principio básico da higiene mental ser o bom equilibrio do corpo indispensável ao bom equilibrio do espirito.

A causa de muitos males nervosos entre as mulheres, sobretudo entre as mães de familia é a fadiga resultante do excesso de trabalho, seja o trabalho superior às suas fôrças, ou o que é muito frequente a falta de organização no trabalho. Para a mãe de familia êste equilibrio se faz ainda mais importante, pois dela depende o êxito da formação da familia, a educação dos filhos. A higiene mental bem compreendida devê começar desde a infância.

Um célebre psiquiatra costuma dizer até que os males mentais começam muito antes do nascimento, pois, o equilibrio psiquico de um individuo, está em função do equilibrio psiquico de seus pais antes mesmo da criança vir ao mundo.

A principal regra da higiene mental é portanto a seguinte: querendo ter filhos bem equilibrados comece por cuidar primeiro do seu próprio equilibrio. Seja calma com seus filhos e, se esta calma lhe parecer muitas vêzes dificil de conservar, pelas condições da vida atual, esforce-se, pelo menos, para garantir-lhes uma vida regular que possa futuramente amortecer os possiveis choques decorrentes de conflitos afetivos.

Não diga jamais a seu filho: "Na sua idade nada tem importância". Pelo contrário, eis justamente a idade em que tudo tem importância e é preciso prever as repercussões profundas sôbre as crianças, tudo aquilo que vêem ou sentem. A criança, consciente de sua fraqueza e dependência em face dos adultos tem um sistema nervoso extremamente sensivel. Dai a necessidade de evitar-lhe os choques afetivos: espetáculos aterrorizantes, emoções muito vivas. Psiquiatras condenam a atitude de certas mães que saturam os filhos de proibições e ameaças com eternos: "Não faça isto... Não faça aquilo. Se você fizer isto será castigado". Acreditam que êste exagero do sentimento de culpa seja a origem de muitas psicoses. Evite que seus filhos se tornem mais tarde em nevropatas, procurando criá-los num ambiente de calma e regularidade. Observe a intensidade de suas reações afetivas, ponha-se em guarda contra o excesso de severidade tão prejudicial quanto o excesso de indulgência. E, sobretudo, aja com grande justiça sempre, pois nada torna uma criança mais infeliz e revoltada, que ser tratada e castigada injustamente. E como lema — a perpétua lembrança de que depende muito de você a tarefa mais dificil do mundo: formar um ser humano e orientá-lo para o bem.

MODIFIQUE AS MANGAS E A GOLA DO SEU VESTIDO DO ANO PASSADO



Sendo a manga tipo quimono — Recorte primeiro a blusa tirando o excesso de fazenda sob o braço e depois corte a manga para fazer — seja uma manga três quartos costurada numa cava comum ou presa sob uma prega pospontada ou ainda uma simples manga curta.

Sendo seu decote em V com uma grande gola — Eis quatro sugestões que uma mulher prática poderá aproveitar para "renovar" seu vestido preferido.

VIDA FEMININA

Como você anda ?

"Dize-me como andas e eu te direi quem és...", tal a máxima de um observador que assegura conhecer o caráter de uma mulher, vendo-a sòmente atravessar uma rua.

Se o passo é curto e rápido, trata-se de uma mulher frivola e um tanto pessimista. Se curto e lento, revela um espirito repousado e sereno.

O passo grande, compassado e lento, denota cálculo e frieza. O passo grande e rápido revela a mulher rautoritária.

Se ao caminhar o salto se apoia fortemente no chão, quer isto dizer que sua dona tem confiança em si.

A mulher melancólica arrasta penosamente os pés. A orgulhosa caminha com passo firme e a tímida encosta-se sempre à parede, como se temesse tudo que a cerca.

PÉS CANSADOS

Não será demasiado insistir sôbre a necessidade de escolher sempre o sapato adequado ao seu pé. Um número menor, — ilusão de mulher vaidosa — não melhora a situação, trazendo pelo contrário, uma série de inconvenientes, entre os quais se contam certos desequilibrios nervosos, dores de cabeça, dores nas pernas, etc., etc. Além disso, o calçado pequeno deforma o pé pouco a pouco.

Os sapatos devem ser cômodos para que não cansem os pés, ainda quando você tem que permanecer muito tempo sem se sentar ou fazer uma longa caminhada.

Mas se apesar de todos os seus cuidados, sente os pés doloridos, faça uma massagem suave durante alguns minutos, com o mesmo creme ou loção tonificante que usa para o rosto e mãos. Experimente também banhá-los em água morna com um pouco de sal. Faça uma completa higiene dos pés, o mais minuciosa possivel, terminando por espalhar suavemente talco boricado. Dê-lhes então uma liberdade absoluta e um prolongado repouso.

NEM PRETO NEM BRANCO MAS PRETO E BRANCO

COMBINE AUDACIOSAMENTE O CLARO E ESCURO PARA O SEU TRAJE DE PASSEIO

BOAS IDÉIAS DE NOSSAS LEITORAS

Como nossas avós e tias dos bons tempos antigos, estamos certos de que as nossas leitoras também possuem seus conhecimentos práticos, suas receitas, seus remédios caseiros, simples mas sempre eficazes.

Com que orgulho as boas donas de casa guardam receitas, verdadeiros segredos de familia, que passam de geração em geração como preciosas raridades. Resolvemos reservar êste canto de página às nossas leitoras que possuem êsses segredos, essas caras heranças de familia e que queiram colaborar conosco enviando-nos receitas de utilidade geral, sugestões, etc.

Toda quinta-feira êste canto de página será seu e no fim de cada mês será sorteado um prêmio entre as que nos enviarem boas idéias acompanhadas de nome e endereço.

Para que possam saber como devem proceder a fim de colaborar conosco publicamos hoje algumas sugestões.

Queimadura na gola da camisa — Se com ferro muito quente você amarelou o colarinho ou a gola da camisa, o mal é reparável. Basta embeber um pano felpudo em água oxigenada e esfregue sôbre a mancha, que desaparece imediatamente.

Para lavar paredes pintadas a óleo — Eis um processo muito simples e pouco fatigante. Empregue uma solução de 1/3 de petróleo (na falta dêste use a própria essência) para 2/3 dágua. Lave a parede com uma esponja embebida na solução e enxague com água pura. A parede fica limpa e a pintura não perde o brilho.

Receita caseira para limpeza de pele — 30 gramas de água de rosas; 50 gramas de álcool absoluto; 3 gotas de éter; 1 colher das de chá de bicarbonato; 40 gramas de suco de pepino (mais ou menos três colheres das de sôpa).

Começaram assim

Talvez já tenha perguntado a seus botões "quando começaram as mulheres a usar os "tailleurs"? E os vestidos de baile, de grande gala... Qual a sua origem. Estamos certos de que ao observar aquela bela fotografia de sua avó em traje de passeio, tenha encontrado certos detalhes muito semelhantes ao seu último costume clássico. Observe nos croquis que se seguem as modificações que sofreram as diversas "toilettes' desde sua origem até os nossos dias.



O CASACO

1805 — Em 1805 apareceram os primeiros verdadeiros casacos. Primeiro Império. Influência militar.

1855 — Durante o Segundo Império. Sobretudo ajustado na cintura sôbre saia bem franzida.

1910 — Em 1910 torna-se o casaco mais ornato que abrigo.

1925 — Aparece como necessário complemento aos primeiros vestidos "chemiers".

1951 — Eis (depois de vinte anos de sucesso) belo modêlo, meio costume, meio casaco que Dior desenhou para o inverno de 1951.

O "TAILLEUR"

1900 — As sufragistas "reivindicam" e adotam o "tailleur" masculinizado. Influência social.

1925 — O paletó se inspira nos costumes esportivos. A saia se torna mais curta. Influência "garçonne".

1930 — Marlene Dietrich lança a moda dos verdadeiros costumes de homem.

1951 — Êste costume de Dessès lembra a sufragista de 1900.

O VESTIDO DE BAILE

1778 — Vestido de Côrte criado para as grandes festas reais. Influência Maria Antonieta.

1900 — O vestido de Côrte torna-se traje de baile, bem moldado e com grandes caudas. Influência da Bela Epoca.

1928 — Poiret rompe com as tradições: o vestido de baile sobe até o joelho. Influência Charleston.

1951 — O vestido de baile cobrindo os pés impera há mais de vinte anos. Eis um belo modêlo de Balenciaga.

MODERNIZE SUA CASA COM MOVEIS ANTIGOS

Como num "truc" mágico, poderá transformar sua casa antiquada no mais claro, alegre e acolhedor ambiente, sem as despesas que modificações dêste gênero sempre acarretam.

Uma cortina de côres vivas, de listas largas ou estampada, de grandes florões, alegrará a sala onde você, audaciosamente, combinou móveis e tapetes de diversos estilos, obtendo efeito de graça surpreendente.

O sofá de estilo sóbrio, contrastando com uma mesinha e poltronas modernas tornará sua sala de visitas menos monótona e mais repousante.

Uma nota bizarra e de grande gôsto: — Lâmpada feita com um fusil de caça, cuja coronha se incrusta numa armação de madeira, dará marca tôda pessoal ao seu canto de sala.

Para a "bergère" estilo Georgino, empregue tecido estampado, se o da cortina fôr liso.



PARA FESTEJAR SEU ANIVERSARIO

Sôbre sua toalha mais bonita arrume um ramo de rosas e seis velas.

MENU:
- *Consommé Marquesa.*
- *Mousse de Salmão.*
- *"Tournedos prunier".*
- *Sorvete.*
- *Cesta de frutas.*

Consommé Marquesa — Faz-se um caldo de carne cozinhando meio quilo de peito, um mocotó, 3 cenouras, alho poró e 2 cebolas grandes em 3 litros dágua. Passa-se o caldo num passador fino. Serve-se em xicaras próprias para o caldo, acompanhado de biscoitinhos salgados.

Mousse de salmão — Toma-se o conteúdo de duas latas de salmão (encontra-se nacional muito bom). Tiram-se as espinhas e a pele e esmaga-se bem com um garfo. Põe-se numa caçarola 2 colheres de sôpa de manteiga e duas de farinha de trigo; quando estiver derretido, junta-se meio litro de leite quente. Deixa-se ficar bem espêsso; mistura-se a êsse môlho o salmão e 2 colheres de creme cru. Leva-se ao fogo até começar a ferver. Deixa-se esfriar um pouco, juntam-se 4 ovos inteiros e 2 gemas, tempera-se com sal e um pouquinho de pimenta do reino. Unta-se de manteiga uma fôrma lisa de tamanho regular e polvilha-se com farinha de rosca. Leva-se ao fogo em banho-maria, deixa-se cozinhar uma hora e depois leva-se ao fôrno para tostar. Vira-se num prato redondo, cobre-se com um môlho de manteiga e gemas.

"Tournedos prunier" — Cortam-se bifes de filé "mignon" aos quais se dá a forma redonda amarrando em volta de cada bife um barbante. Fritam-se os bifes em manteiga e arruma-se cada um em cima de uma torrada redonda. Refogam-se em azeite e todos os temperos algumas ostras; passa-se cada uma em farinha de rosca, ôvo batido e de novo na farinha de rôsca e frita-se em azeite. Põe-se uma ostra em cima de cada bife. Junta-se ao môlho das ostras uma colher de chá de massa de tomates, uma de sôpa de conhaque, e um pouco de pimenta do reino. Serve-se o môlho à parte.

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar V. Biola — Dr. Joubert V. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 514 — Tijuca — Telefones 38-0671 e 38-0612.

PROBLEMAS PSICOLÓGICOS — PSICOTERAPIA — Dr. JOUBERT V. BARBOSA
R. MEXICO, 164 - S. 13 — TEL.: 52-5975 — HORA MARCADA

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

Estillac visita o Batalhão de Polícia

O ministro da Guerra, em companhia do comandante da 1.ª Região Militar e ajudantes de ordens, visitou o quartel do Batalhão de Polícia do Exército, onde assistiu ao desfile da tropa e a uma demonstração de educação física realizada pelos convocados. No cliché, o general Estillac Leal e o comandante do Batalhão de Polícia

Conferência de Washington

INSTALADA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Reunião secreta no Itamarati

Em sessão presidida pelo embaixador João Neves da Fontoura, instalou-se ontem no Itamarati a Delegação Brasileira à IV Reunião de Consulta de ministros das Relações Exteriores, a reunir-se no próximo dia 26 em Washington.

Durante a reunião, que teve caráter secreto, o chanceler João Neves falou sôbre a constituição da Delegação, os três itens da agenda e, em particular, sôbre os pontos de vista do govêrno brasileiro. Foram constituídos grupos de trabalho para tratar das diferentes questões econômicas, militares e políticas.

Compareceram todos os membros da Delegação, entre os quais, como representantes militares, o general Paulo de Figueiredo, o coronel Wanderley, da Aeronáutica, e o almirante Pena Boto, e como representante dos partidos políticos os srs. Hélio de Macedo Soares e Silva, do P.S.D., Osvaldo Trigueiro, da U.D.N., Segadas Viana, do P.T.B., e Paulo Nogueira Filho, do P.S.P. Antes da partida da delegação no próximo dia 22, haverá outras reuniões no Itamarati.

A AGENDA

E' a seguinte a Agenda da Conferência: I — Cooperação política e militar para a defesa da America e para prevenir e repelir a agressão de acôrdo com os convênios internacionais e com a Carta das Nações Unidas e as resoluções da mencionada Organização. II — Fortalecimento da segurança interna das Repúblicas Americanas. III — Cooperação econômica de emergência: a) Produção e distribuição para fins de defesa; b) Produção e distribuição de produtos escassos e utilização de serviços necessários para atender às exigências da economia interna das Repúblicas Americanas; e medidas para facilitar, na medida do possível, a execução dos programas de desenvolvimento econômico.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

Procurou o atual presidente, sr. Henrique La Roque e mostrou-lhe o equívoco das informações que lhe haviam sido prestadas.

"Não é verdade que ao transmitir o cargo o IAPC possuísse somente 3 milhões de cruzeiros em caixa, afirmou o ex-presidente. Ao sair da presidência do Instituto, deixei em conta de movimento no Banco do Brasil Cr$ .... 22.551.102,60, sem contar cêrca de 20 milhões de cruzeiros distribuídos pelos Estados, durante o mês de janeiro, para atender a construções de casas de segurados.

As obras contratadas dos conjuntos residenciais estavam com pagamento em dia e havia, em conta especial, no Banco do Brasil, o saldo de Cr$ 49.261.230,00, à disposição da nova administração. Estas obras foram custeadas mediante verba própria, autorizada pelo Govêrno Federal, por conta da dívida da União. Deixei tambem no Banco do Brasil a verba de 87 milhões de cruzeiros, para que a nova administração decidisse de sua aplicação. Podendo legalmente determinar a sua inversão imediata, julguei mais acertado que o meu substituto determinasse a sua aplicação. Tratava-se de verba deste exercício, apesar de estar vinculada à operação de compra do conjunto residencial de propriedade da firma Coimbra Bueno".

"Em suma, deixei ao meu sucessor mais de 158 milhões de cruzeiros, situação bem mais auspiciosa do que àquela que recebi, disse o sr Remy Archer.

Declarou ainda que recebera o IAPC com mais de 300 milhões de cruzeiros depositados em bancos particulares, tendo conseguido retirar mais de 200 milhões dessas contas de difícil liquidação. O depósito de 90 milhões que passou ao sucessor é parte mínima daquele acêrvo.

Afirmou que encontrou em atraso os pagamentos de contribuições do SESC, SENAC, e SAPS, mas pagou-as regularmente. O pagamento à LBA e ao SESC Nacional, que tambem achou retardado, estava sendo regularizado, até que em virtude de lei, em agosto, teve de ser suspenso, mas pagou à LBA cêrca de 60 milhões de cruzeiros. Encontrou o IAPC em maio de 1947 com a receita desfalcada em mais de meio bilião de cruzeiros por falta de pagamento da cota da União.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

preendido pela TRIBUNA DA IMPRENSA para saber de minha opinião sôbre um incidente ocorrido ontem na Agência Nacional.

O noticiário dos jornais me deixa surprêso e confuso. Não conheço bem o mecanismo da Agência Nacional quanto à transmissão de notícias para o exterior, mas não se admite que a medida possa ter sido adotada para estabelecer censuras à divulgação de notícias.

A Associação Brasileira de Imprensa, como todos os jornalistas, é alérgica à palavra "censura". Não pode sequer considerar a sua prática.

Estamos certos de que a notícia brasileira de maior divulgação no estrangeiro nesses últimos anos foi a declaração do presidente Getulio Vargas, afirmando, ainda como candidato, que a liberdade de imprensa no Brasil seria igual à dos Estados Unidos.

Essa afirmação é incompatível com as ocorrências de ontem.

Tendo o major Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, resistido ao cumprimento da ordem judicial que determinava a reintegração de posse do imóvel pertencente à Cia. Imobiliária Hoteleira Sul do Brasil e por êle ocupado, o Juiz Valporé Caiado de Castro determinou o seu imediato cumprimento, mandando acrescentar a cláusula de arrombamento e ordenando a requisição "de fôrças militares federais suficientes para que assegurado seja o cumprimento da decisão judiciária".

Ainda hoje deverá ser efetuada a diligência, que está dependendo apenas da autoridade militar competente colocar a fôrça à disposição do Juiz.

Mesas e Comissões no Congresso

Aceitando a luta pela vice-presidência do Senado, o sr. Melo Viana continuou ontem os entendimentos com os vários senadores que o apoiam. O sr. Alvaro Adolfo, do PSD paraense, conferenciou longamente com o representante mineiro e logo depois outros senadores foram lhe hipotecar solidariedade.

MARCONDES AINDA EM S. PAULO

Indiferente ao movimento que se processa no Monroe, o sr. Marcondes Filho permanece em São Paulo, enquanto os seus cabos eleitorais andam afobados nos corredores do Senado, procurando um e outro colega para a catequese. O sr. Ivo d'Aquino, lider do Govêrno, esteve ontem na Casa, mas a sua atuação não foi percebida, pois limitou-se a palestrar com alguns senadores situacionistas, no gabinete do 1.º Secretário. Também o sr. Epitácio Sobrinho, agitado, nervoso, passou rápido no Monroe, tendo trocado dois dedos de prosa com o sr. Mozart Lago, do PSP carioca.

PSP CONTRA PTB

O PSP, embora hipoteticamente contemplado com a 1.ª secretaria na chapa do sr. Marcondes, não acredita muito na vitória do ex-ministro do Trabalho e, além do mais, com as divergências que se acentuam com o PTB, não tem confiança na vitória, permanecendo agora numa expectativa que até certo ponto beneficia o sr. Melo Viana.

O PST COM MELO VIANA

O sr. Vitorino Freire manifestou-se ontem favoravel ao sr. Melo Viana e a manutenção da Mesa atual. Com êle, Vitorino, estará o seu colega Balma, recentemente eleito senador pelo Maranhão.

BALANÇO DAS FORÇAS

Recapitulando as forças que apoiam o sr. Melo Viana, acredita-se que 15 dos 30 pessedistas votarão com êle; 14 da UDN; 5 do PR; 2 do PST; 1 do PL. Somando assim 37 senadores, o sr. Melo Viana tem a sua recondução garantida.

COMISSÕES NA CAMARA

Está convocada para amanhã, às 10 horas, no Palácio Tiradentes, a primeira reunião dos novos deputados da UDN.

Serão escolhidos, nessa oportunidade, o lider da bancada, pôsto para o qual está indicado o sr. Soares Filho, do Estado do Rio, e os representantes do partido nas Comissões.

Dos entendimentos com a Mesa e os lideres de outros partidos, está resolvido que a UDN terá 6 lugares nas grandes Comissões e 4 nas pequenas. Para a Comissão de Finanças, os nomes mais prováveis são: Hebert Levy (S. Paulo), substituindo Pisa Sobrinho; João Agripino (Paraíba) substituindo Fernando Nóbrega; Paulo Sarasate (Ceará), Aliomar Baleeiro (Bahia), Alde Sampaio (Pernambuco) substituindo João Cleofas e José Bonifácio (Minas). Mas, ainda disputam lugares nessa Comissão as bancadas de Alagoas, Distrito Federal e Santa Catarina.

Para a Comissão de Justiça deverão ir o sr. Afonso Arinos (Minas), indicado para a vice-presidência, Flores da Cunha (R. G. Sul), Osvaldo Trigueiro ou Ernani Sátiro (Paraíba), Dolor Andrade (Mato Grosso), Alencar Araripe (Ceará) e outros ainda não indicados.

A UDN disputa três presidências de Comissões, duas das quais para os srs. Lima Cavalcanti, Diplomacia, e Mauricio Joppert, Transportes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

vernador; e ó sr. Saturnino Belo, candidato das chamadas Oposições Coligadas, nas quais formavam os seguintes partidos: UDN, PTB, PSD, PSP, PSB, PR, etc.

Na apuração, milhares de votos pró-Saturnino Belo foram anulados. O sr. Eugenio de Barros ficou assim, majoritário. Mas o Tribunal Superior Eleitoral reformou as decisões do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, que, por diversos membros, estava ligado ao sr. Vitorino Freire e ao Governador. O sr. Saturnino Belo já era considerado o vencedor quando morreu repentinamente.

O TRE, então, perdeu alguns dias em consultas e debates desorientados, resolvendo afinal, diplomar e empossar o sr. Eugenio de Barros, à falta de outro.

Mas houve uma grande reação popular. O povo considerou-se em greve permanente. Tôdas as atividades ficaram paralizadas. O sr. Eugenio de Barros ficou sitiado no Palácio do Govêrno, a ponto de precisar duma escolta do Exército para ir falar com o Comandante da Região, a menos de 500 metros de distância.

E assim está a situação, há mais de uma semana. O Tribunal de Justiça pediu intervenção federal. No Rio, o sr. Getúlio Vargas está hesitando entre os que querem intervenção, como o general Espírito Santo Cardoso, chefe da sua Casa Militar, e os que não querem, como o sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil. E eis que, de ontem para hoje, alguma coisa houve no Tribunal de Justiça, que êle já tem dois presidentes.

Enquanto isso, a polícia do Maranhão não apoia o sr. Eugenio de Barros. Muitos oficiais vestiram-se à paisana e rasparam-se. Outros aderiram ao movimento popular. O recurso apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral pelas Oposições Coligadas, não tem efeito suspensivo e, sòmente nisso se apoia o sr. Eugenio de Barros para continuar no poder — num fictício poder sem poderes.

E aqui no Rio, na Sala Joaquim Murtinho, no Senado, reune-se, diariamente, aí por 15 horas, o que poderíamos chamar, "govêrno maranhense no exílio", chefiado pelos oposicionistas ao sr. Vitorino Freire. E a situação continua nesse pé. O Govêrno Federal hesitando a respeito da intervenção, o povo do Maranhão a pedi-la, o governador sem poderes, a oposição e o sr. Vitorino a se ameaçarem mutuamente, o Tribunal de Justiça com dois presidentes, e o Tribunal Regional Eleitoral a favor do sr. Eugenio de Barros. Os fusileiros e soldados estão nas ruas e bandos precatórios percorrem a cidade paralisada, pedindo recursos para manter os hospitais, asilos e instituições de caridade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

listas, pretendendo envolver no caso, com nota infamante, uma respeitavel senhora da sociedade.

Em virtude disso, o advogado da vitima vem de apresentar queixa-crime à Delegacia de Roubos e Falsificações contra Moran, acusando-o dos crimes de calúnia, difamação e violação de domicilio, além de mencionar tentativa de extorsão por parte do acusado.

Relata a petição que, após um periodo de conhecimento com Georges Moran, a vitima observou nele más qualidades, afastando-se por isso. Em face da atitude da senhor.. — diz a queixa — Moran passou a importunar a vitima, chegando a invadir sua casa e a agredir um dos filhos da queixosa, tendo, em outra ocasião, havido luta entre outro filho da vitima e Moran, que procurava fazer chantagem, exigindo 30.000 cruzeiros. Não o conseguindo, o acusado começou a fazer campanha de difamação contra a queixosa, com o intuito de manchar-lhe o nome.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

passaram coisas que a suplicante não entendeu."

O CRIME

Prosseguindo na queixa, diz a peticionária:

"que, há uns dois meses a suplicante foi surpreendida, em sua casa de um sr. Durval Braune, o qual, anunciando que um de seus lotes de casa, avaliado em Cr$ 1.100.000,00 fôra vendido a Isa de Araújo, fez medição do terreno; que, alarmada, a suplicante procurou Salomão Mansur, negociante seu vizinho fazendo-o seu procurador e pedindo-lhe auxílio, pois que fôra ludibriada em sua boa fé e reduzida à miséria."

A DENUNCIA

No Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações ouvimos o sr. Salomão Mansur que confirmou os têrmos da queixa-crime, revelando mais o seguinte, visivelmente indignado:

D. Maria Said, essa pobre senhora, sem parentes nem migos sinceros, de milionária foi reduzida à mais negra miséria. Uma quadrilha encabeçada por Eduardo Braune, e integrada por Benjamin Emiliano, falso advogado, Carlos Gomes, residente à rua Joaquim Méier 105, Omar Bocater, Isa de Araújo, companheira de Durval e João Ribeiro de Souza, despojaram ardilosamente a anciã, que conta 89 anos, de seus prédios avaliados em Cr$ 1.100.000,00, do modo seguinte:

Bocater, simulando providência legal para compelir o primeiro a prestar contas, levou a anciã ao tabelionato da rua da Assembléia e ali obteve dela, que é analfabeta, uma procuração para negociar com suas casas; depois conduziu a octogenária à Caixa Econômica, onde a pretexto de fazer depósitos, retirou, com o auxílio dela mesma, através da afixação de suas impressões digitais, 145.000 cruzeiros; depois levou-a para a casa de Carlos Gomes, onde a manteve ardilosamente durante 2 meses, enquanto fazia a "venda" das propriedades no valor citado ao restante da quadrilha, por supostos 200.000 cruzeiros, da seguinte forma: 3 promissórias no valor total de 150.000 cruzeiros, sôbre a casa bancária Manoel Borges e 10.000 cruzeiros em vales e 40.000 em cheque, sacado contra a inexistente agência do Banco do Brasil da avenida Rio Branco, onde nem a lesada nem o emitente, a falsa compradora Isa de Araújo, tinham fundos, mesmo porque não existe ali dependência do Banco do Brasil. Nem um niquel recebeu a anciã, que, finalmente suspeitando do que estava ocorrendo, fugiu da casa da rua Joaquim Méier, procurando-me na forma já conhecida.

E assim a octogenária foi expulsa de sua propria casa, passando a morar, por "compaixão" na parte dos fundos. Quanto às 3 promissorias, foram descontadas pelo outro quadrilheiro Benjamin Emiliano".

CASSAÇÃO DO MANDATO DE DOIS DEPUTADOS

Vítimas? Marino Machado e Lima Figueiredo — Mas Cirilo nega

"Jamais tomei qualquer iniciativa no sentido de promover a cassação de mandatos de companheiros de representação", declarou, ontem, à reportagem o sr. Cirilo Junior, ex-presidente da Câmara dos Deputados e colocado na segunda suplência da bancada do PSD paulista.

Esta declaração foi feita em face da notícia divulgada de que o sr. Cirilo Junior estava articulando providências para cassar o mandato do sr. Marino Machado, eleito deputado federal, em virtude deste, após a sua diplomação, ter exercido a direção da Carteira do Banco do Brasil, bem como do coronel Lima Figueiredo, que exerceu a direção da E. F. Noroeste do Brasil.

Aliás, reunida ontem a bancada pessedista de São Paulo resolveu condenar qualquer medida no sentido da cassação. Mas, admite-se que elementos da UDN paulista, principalmente o sr. Herbert Levy levem a Câmara à consideração do assunto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

cretário do govêrno, e Lineu Prestes, ex-prefeito da capital paulista. Estariam, pois, todos comprometidos com Ademar de Barros para deixar os cargos, desde que Ademar não mais os quisesse nas funções para as quais foram eleitos.

Dizem em São Paulo, principalmente em certos círculos do PSP, que o compromisso é sagrado. Houve palavra de honra, promessas, empenhos de garantias morais.

Quando Ademar quiser, ou bem entender, cada um, ou todos de uma vez, pula do galho e volta para vôo baixo da charneca.

NAS COLUNAS DUM JORNAL

Um matutino que se edita em São Paulo, e que pertence à turma de Ademar e seus amigos do peito — "A Epoca" — estampa em suas páginas uma declaração sua que vale um registro.

Vamos transcrever tôda a entrevista do "governador" de São Paulo para os nossos leitores, inclusive os títulos dados especialmente à publicação.

"A renúnia do sr. Café Filho — Importantes declarações do governador — Ademar de Barros à Agência Latina" (de Perón).

Depois dêsses títulos vem a entrevista.

"A reportagem da Agência Latina (de Perón), avistou-se ontem pela manhã com o governador Ademar de Barros, tendo nesta ocasião perguntado a sua exa. o que achava das recentes declarações de diversos generais a respeito da atual situação política (o assunto era o caso dos militares que se manifestavam sôbre as eleições de outubro). Respondendo, o governador declarou:

"Não me compete comentar o assunto".

ESCREVERAM CARTAS

Interrogado sôbre as notícias referentes à renúncia do senhor Café Filho, disse o sr. Ademar de Barros:

"Tanto o sr. Café Filho, como os srs. Lucas Garcez, Erlindo Salzano, Cesar Vergueiro e Lineu Prestes endereçaram a seu partido — o PSP — cartas renunciando aos cargos para os quais foram eleitos. Não significa isso uma desistência, porém pretendem êsses ilustres brasileiros demonstrar como realmente o demonstraram, verdadeiro espírito de renúncia e dedicação à causa pública. Agindo como agiram, êles quiseram dizer que a ambição não os alimenta na vida política, mas tão sòmente o desejo sincero e irrefreável de bem servir a terra que os elegeu.

Em meio a tanta miséria moral, a tanta corrupção e a tanto negativismo, das virtudes essenciais aos verdadeiros políticos, aquelas cartas de renúncia valem, não só como um verdadeiro atestado de honestidade para com o eleitorado, mas também como demonstração inequívoca de que nem tudo está perdido, e de que há ainda homens neste Brasil infeliz. Ainda há homens que dão mais atenção aos interêsses coletivos que aos interêsses pessoais".

VOLTARÁ AO GOVÊRNO

Isso confirma o que se diz abertamente em São Paulo.

Ademar vai voltar ao govêrno de São Paulo.

Não pasme, leitor, mas êsse é o plano.

Diante da carta de renúncia de Garcez, êste pula para a Europa, para algum instituto, ou fica doente. Salzano, o vice-governador, assume o comando. (Também tem carta de compromisso). Pela lei haverá eleição para o alto cargo. Ademar, que mandou espalhar o novo "êle voltará" se candidata.

Ou é eleito, ou arrebenta, ou racha.

BARRA GETULIO

Sobe aos Campos Elíseos e em 56, será o candidato forte contra Getúlio. Salzano sempre com a sombra da carta pendurada ao pescoço — assume novamente o govêrno por causa da candidatura Ademar ao Catete.

E' êste o plano de Ademar. Sua gente, seus jornais, seus escritórios preparam a cama de espinhos para Garcez, que ou se liberta, ou será devorado. Aliás um problema digno duma esfinge — "Se te liberto, te devoro; se te prendo... também te devoro"!

Que poderá o governador de São Paulo fazer nesta encruzilhada?

PINGOS DAGUA

"A Epoca", diàriamente, ataca com brandura o sr. Garcez, o govêrno e tudo que êste faça. Há um "bom dia" feito especialmente para enlouquecer como agua de gôta em gôta na cabeça dum paciente. Todo dia é assim: "o senhor governador andou direito mas podia ser mais amigo do povo e daqueles que o colocaram lá em cima..." "O sr. Garcez vai indo muito bem, porém deve ver que Ademar já fez isso, fez aquilo..." "O govêrno esteve acertado, embora isso não fôsse problema para Ademar com a sua reconhecida capacidade, etc. e tal...".

Todo dia é isso na cabeça de Garcez. Até quando êste pobre homem vai suportar? Renunciar?

A GOTA DAGUA

Este o plano. Garcez pula fora. Entra Salzano. Há eleições e êle entra como governador. Depois volta Salzano quando êle se candidatar contra Getúlio, que a esta hora estará também com a gota dagua na cabeça.

Para Ademar, nada de Prefeituras cariocas, de senatorias de Distritos, de embaixadas nas europas... Nada disso. Sòmente a reta da presidência da República, e olhe lá. Se fôsse possível era lôgo. Perder tempo destilando gotinhas dagua na cabeça dum Garcez.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

O afastamento daqueles que, de qualquer modo, prejudicaram as administrações sindicais, deve ser feito pelas próprias assembléias, que deverão ser sempre soberanas.

Dizem, também, os atuais dirigentes sindicais que jamais foram desfavoráveis a uma providência que viesse terminar com exigências semelhantes ao "Atestado de ideologia". Tanto assim que, em mais de um congresso internacional em que participaram, os representantes do Brasil denunciaram o defeito da lei responsável no país por tal prática, afirmando que "em certos países isso era ainda uma realidade".

Essa atitude de relativa independência lhes teria causado, porém, de regresso à pátria, sérios embaraços e muitas explicações. Nem por isso, no entanto — é o que dizem — deixaram de condenar aquela obrigatoriedade, guardando apenas o necessário cuidado para não comprometer o destino do sindicalismo no Brasil, à espera de melhores dias. Os que acusam sempre, — e ainda estão com a palavra os diretores sindicais que ouvimos — deviam primeiro procurar conhecer aquilo que a lei permite e proibe no Brasil. Encontrariam assim explicações para muitos fatos.

Colocando-se inteiramente contrario à substituição do "Atestado de ideologia" pela aprovação prévia dos nomes dos que desejam se candidatar, um representante classista dos mais graduados revelou que sugerirá ao ministro do Trabalho outra solução. Seguiríamos, nessa parte, o exemplo dos Estados Unidos. Os representantes classistas ao serem empossados, em cerimônia pública e solene, diante do pavilhão nacional e de um representante do govêrno, jurariam cumprir a constituição.

Pensa o referido representante, que tal ato seria o bastante para influir decisivamente no moral dos responsáveis diretos pelos sindicatos e demais órgãos de classe no Brasil. Tudo mais dependeria da Constituição e das leis especiais que se viessem promulgar ou reformar.

Há poucos dias seguiram para a Espanha, onde foram participar de um Congresso Sindical, dois diretores de classe, desta capital, que receberam para isso atencioso convite. Pertencem os mesmos a uma entidade do primeiro grau e possuem, ambos, rudimentar instrução.

Numa prova evidente do rompimento das relações entre o Ministério e as entidades de maior representação, podemos assegurar que estes nem sequer foram consultadas a respeito do referido convite, pelo Ministério do Trabalho, tendo o sr. Danton Coelho, que é também presidente da Comissão do Imposto Sindical, concedido "ad referendum" do Conselho, um auxílio de Cr$ 40.000,00.

Foram, assim, sem o concurso de outros elementos indispensáveis para os que devem representar um país, tomar parte num congresso internacional, dois operários que, segundo afirmam, não possuem a menor instrução. O resultado será, fatalmente, negativo, dizendo-se que isso é apenas "mais uma errada do sr. Danton Coelho".

VIAJA PARA A EUROPA

Para uma demorada viagem pela Europa e Oriente Médio embarca hoje às 4 horas da tarde no aeroporto do Galeão o general do Exército Canrobert Pereira da Costa, ministro da guerra no govêrno passado.

Trata-se de uma viagem de descanso, devendo o general, que viaja por via aérea, visitar Roma, Lisboa, Estambul, Beirute e outras cidades compreendidas no itinerário.

Antes do embarque o general Canrobert será homenageado por um grupo de amigos no aeroporto.

Documentos importantes desaparecem misteriosamente

Referia-se à posse de 50 milhões de metros cúbicos de turfa em Jacarepaguá

A requerimento do diretor substituto do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, o delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, fez abrir inquérito para apurar a responsabilidade pelo desaparecimento de processos administrativos referentes à exploração de turfa em vasta área de terra localizada em Jacarepaguá e cujo interessado é o sr. Floriano Nunes Pereira, que denunciou o extravio.

O desaparecimento do documento ocorreu justamente quando o interessado mais dele necessitava, para fazer comprovação em Juizo, pois que o Tribunal Federal de Recursos acabava de lhe dar ganho de causa na ação de indenização que movia contra a União, pelo fato de, mais ou menos em 1944, a antiga Coordenação da Mobilização Econômica lhe ter invadido e desapropriado as terras, ricas em turfa, — substância produtora de gás de iluminação. O ato foi sumário e violento, segundo o queixoso, representando a perda de 50 milhões de metros cúbicos de turfa, no valor de dezenas e dezenas de milhões de cruzeiros.

Durante a fase das investigações o processo, sem explicação, foi achado. Todavia, subsistindo a dúvida sôbre se o extravio do processo pudesse ter influido na decisão judicial, a favor ou contra o interessado, aliás autor primeiro da denúncia, o titular da DRP manteve o despacho de "abra-se inquérito" que tambem tem a finalidade de apurar como e quem teve a responsabilidade pelo desaparecimento, mesmo temporário, dos importantes documentos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

O próprio major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Polícia-Política, que superintendia pessoalmente o policiamento, determinou então que fosse obstado o desfile ilegal, porque a permissão concedida era exclusivamente para o "meeting".

E quando os comunistas chegavam às proximidades da sede social do Joquei Clube Brasileiro, na avenida Rio Branco, uma turma da D.P.S., chamada às pressas, desceu de uma caminhonete e um dos policiais fêz um disparo para cima. Foi um "deus nos acuda". Em alguns instantes não se viam mais os manifestantes, que haviam sumido por todos os lados.

E assim terminou a "resistência" comunista de ontem.

Da Divisão de Polícia-Política e Social somos informados que nenhuma prisão fôra feita durante a noite, continuando vazios os xadrezes da DPS.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

coisas públicas certamente não lhe escapará o meu dever de nem mesmo opinar sôbre assuntos da vida interna da República vizinha e amiga. E' êsse um dos preceitos fundamentais da política de Boa Vizinhança e uma das melhores regras de tradição diplomática do nosso país, invariavelmente respeitada nesta casa. Nem sequer teria eu elementos próprios para ajuizar imparcialmente sôbre tão delicado assunto. Aliás cumpre-me dizer-lhe que na III Assembléia Geral das Nações Unidas, reunida em Paris, o Brasil defendeu o texto do projeto sôbre declaração dos direitos internacionais do Homem, em favor da plena liberdade de informação. Tal é em doutrina, o ponto de vista do Itamarati ao qual dou minha plena adesão pessoal. Queira aceitar, etc. (a.) João Neves da Fontoura."

BREVE ANALISE

(Nota da Redação) — Depreende-se do telegrama com que nos honrou o ministro João Neves, o seguinte:

1. O Brasil votou a Declaração dos Direitos do Homem, que estabelece, taxativamente, como indispensavel o respeito à liberdade de imprensa.
2. O Brasil está, pois, comprometido a contribuir para que êsse compromisso seja cumprido.
3. O ministro João Neves, pessoalmente, é a favor do respeito à liberdade de imprensa.
4. Mas considera que o Itamarati não pode intervir junto ao Govêrno argentino, no caso de "La Prensa", porque isto seria violação da política da Boa Vizinhança e da tradição do Itamarati.
5. Além disso, faltariam elementos, ao ministro, para ajuizar imparcialmente da situação criada pelo caso de "La Prensa".

Analisemos estas opiniões.

Se o Brasil se comprometeu, por um acôrdo internacional, a manter e fazer com que sejam mantidos, entre os direitos do homem, o da liberdade de informação, é óbvio que não pode desinteressar-se quando esses direitos são violados em alguma parte do mundo.

Não constitui violação de coisa alguma, fazer sentir à chancelaria argentina quanto a brasileira lamenta os fatos que são do conhecimento geral e emocionam o mundo inteiro, e que, portanto, a chancelaria brasileira não pode ignorar, interpretando o sentimento praticamente unânime do povo e dos órgãos de imprensa do Brasil.

A Política da Boa Vizinhança criou um compromisso e uma tradição contrárias às intervenções pela fôrça ou à pressão econômica e diplomática. Mas não proibiu, antes ao contrário, estabeleceu o compromisso e a tradição dos países que a adotaram se consultarem e se ouvirem, se aconselharem e conviverem em suma, tendo em vista a harmonia continental — precisamente a que foi mais ferida pelo atentado contra "La Prensa".

Para ajuizar da situação, o ministro do Exterior dispõe de uma embaixada em Buenos Aires, que lhe deve ter enviado relatórios circunstanciados. Se isto não basta para que se ajuize de uma situação, como poderia, amanhã, o Itamarati saber que se está preparando a guerra? Esperaria que ela estourasse para ajuizar imparcialmente de seus efeitos?

E' claro, ninguem pretende nem esperaria que o Itamarati mandasse o sr. Perón deixar a prêsa ou declarasse guerra à Argentina, ou fomentasse uma revolução nesse país. Mas é perfeitamente legitimo, salvo quando um govêrno esta, como o do sr. Getulio Vargas, comprometido desde o começo com o regime do general Perón, fazer chegar uma palavra amiga, de estranheza, de esperança, uma palavra cordial, em suma, à chancelaria argentina, transmitindo-lhe a expressão de profunda tristeza com que os brasileiros vêem ferido de morte o grande, o heroico jornal de Alberto Gainza Paz, símbolo e glória da Nação Argentina.

Conviria até, para a conveniência do Brasil, não esquecer que o sr. Perón não dura a sempre, e muito menos o seu regime.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

RECURSO DO P.T.B.

Inconformado com a derrota, o sr. Danton Coelho, na qualidade de presidente do Diretório Nacional do PTB, apresentara ao Tribunal Superior Eleitoral recurso contra a decisão do TRE de São Paulo. Esse recurso será precedido do registro do Comite de Reestruturação. Tomada essa medida, acreditam os membros da Comissão Executiva Nacional que a decisão do TRE de São Paulo não terá nenhum valor.

NO RIO HOJE O MAJOR

O major Newton Santos, "pivot" da dissidência no PTB, está sendo esperado hoje nesta capital, procedente de São Paulo. Os "autonomistas" preparam-lhe várias homenagens, já estando programado um "banquete da vitória" a se realizar em data e local que serão oportunamente divulgados. Em companhia do major viaja o lider autonomista Cassio Ciampolini. O major Newton Santos seguirá depois para Petrópolis, a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas.

DANTON QUER MATAR

Após a reunião de ontem dos "autonomistas", o deputado paulista Valentim Amaral afirmou à nossa reportagem:

— Aqui estou para prestigiar os companheiros de partido. O presidente do PTB nacional quer matar o PTB em São Paulo como fôrça política partidaria. Falo como deputado, como colega de profissão e amigo do ministro Danton Coelho, mas acima de tudo isso coloco o meu partido.

Há um meio de terminar com tôda essa anormalidade. Basta que o sr. Danton Coelho mande que a comissão de reestruturação, nomeada irregularmente, cesse suas atividades em São Paulo, até que um Tribunal Arbitral decida a questão. Uma vez o Tribunal dando ganho de causa a uma ou outra ala, nenhuma se sentiria diminuida porque, como já declarei, acima de tudo está o partido.

ERRARAM, SIM

Concluiu o sr. Valentim Amaral:

— Desde os primeiros instantes da formação do PTB, fiquei com os meus companheiros que seguiram o atual presidente da República. Tudo fiz para que não errassem. Desde que erraram não posso calar diante daquilo que eu penso não estar de acôrdo com nossas diretrizes partidárias.

JUBILOSOS OS PETEBISTAS PAULISTAS

S. PAULO, 8 — (Asapress) — Os círculos trabalhistas locais estão jubilosos com a decisão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral, que denegou por unanimidade o pedido de destituição do Diretório Estadual do partido, rejeitando o pedido de registo da Comissão de Reestruturação organizada pelo sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho.

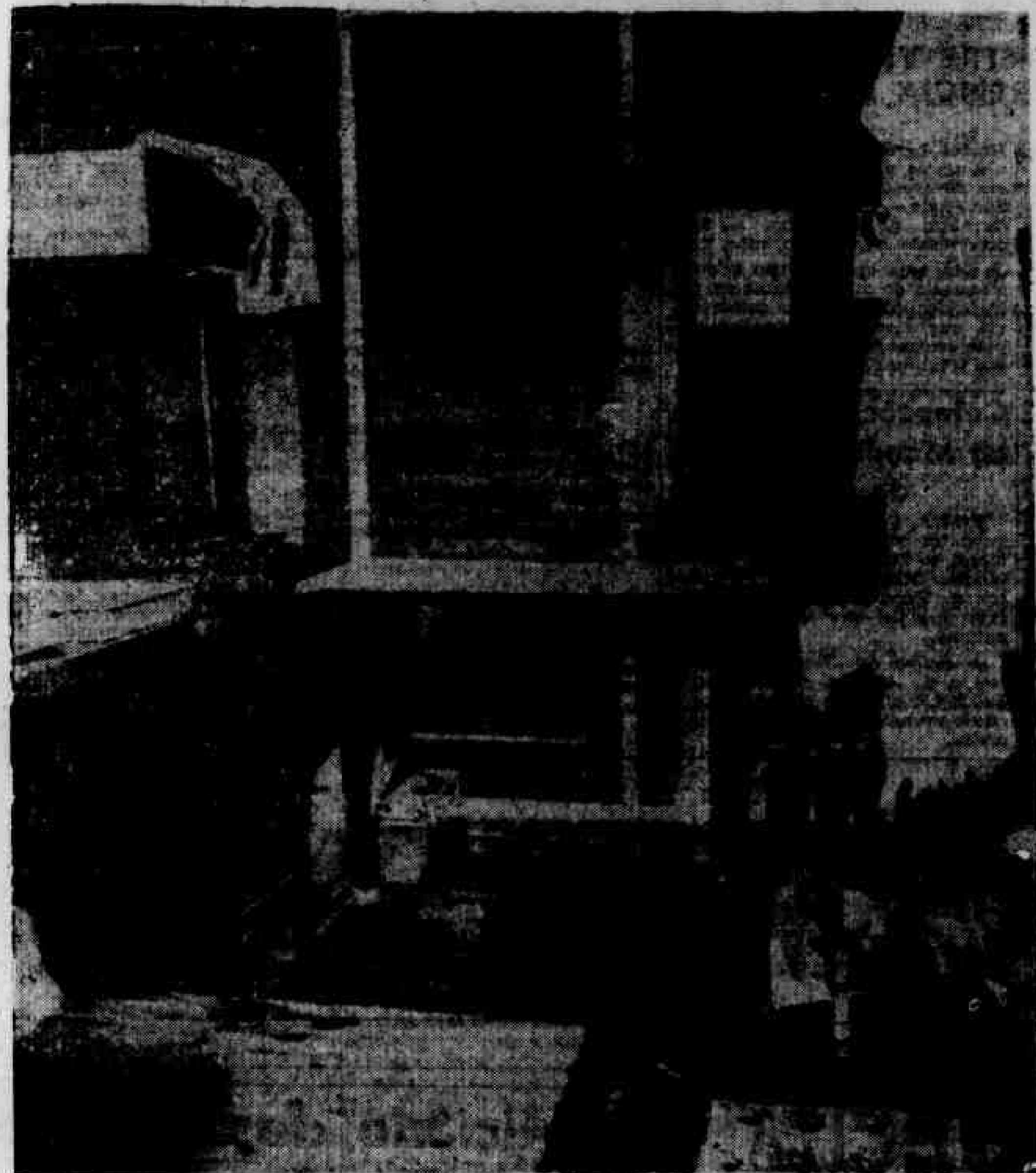
Falando à Imprensa, o major Newton Santos declarou não lhe ter causado surpresa a decisão do TRE, frizando: "Em São Paulo há justiça".

VEM AI' O ADVOGADO DO P.T.B.

S. PAULO, 8 — (Asapress) — Seguirá hoje para o Rio de Janeiro, o advogado do PTB em São Paulo, sr. Francisco Bittencourt Junior que vai apresentar junto ao Tribunal Superior Eleitoral as mesmas impugnações apresentadas ao Tribunal Regional Eleitoral as mesmas impugnações que foram apresentadas ao T. Regional Eleitoral. Noticiou-se ontem que o Diretório Nacional do PTB havia entrado com o mesmo pedido de registo da Comissão de Reestruturação da seão paulista do Partido Trabalhista Brasileiro.

Divertido! Exótico! Curioso! NOVA ORLEANS DE HOJE em Maravilhoso Technicolor!
• Extra! • OS JOGOS PANAMERICANOS de Buenos Aires
Última hora! ATAQUE CONTRA O NORTE DA CORÉIA
Matinées Infantis
DONALD
Hoje CINEAC

Pessimas as instalações e a aparelhagem do Serviço Fotografico do Jockey Club



Um aspecto do laboratório do Serviço Fotográfico do Jockey Club, na Gávea. Note-se o tamanho do compartimento e os vários aparelhos espalhados pelo chão. No canto, estão as fotografias, depois de reveladas. Vê-se, também, a guilhotina e uma máquina fotográfica. Em cima, sôbre o armário, estão duas gavetas, cobertas por uma calça. Uma toalha de rosto, pendurada no cabide, completa o quadro

O Serviço Fotográfico do Jockey Clube não tem recebido da atual administração da Entidade Máxima a assistência e o carinho que merece, estando relegado a um plano secundário, sem qualquer ajuda da Diretoria.

DOIS LABORATORIOS

Vamos encontrá-lo dividido em duas partes, funcionando em dois laboratórios, um na Sede e outro no prado, que são verdadeiras espeluncas, sem o mínimo do conforto exigido para que pudesse apresentar um serviço a altura do adiantamento e progresso do turfe carioca.

E' O PRINCIPAL

Como o "laboratório" do prado é que, atualmente, tem o principal papel no preparo das fotografias, procuraremos descrevê-lo aos leitores, para que julguem por si mesmos.

MENOS DE 8m.2

Por incrivel que pareça, está instalado em quarto tomado ao Serviço de Veterinária, medindo 8 metros quadrados, se tanto.

Nesse cubiculo, os poucos aparelhos que possui o Serviço Fotográfico estão jogados e amontoados pelos cantos, por falta de espaço.

O material necessário à revelação, filmes, ácidos, etc., são colocados em mistura com as máquinas e outros objetos de uso, impedindo e embaraçando a ação dos funcionários, que mal podem se locomover dentro do exiguo compartimento.

ESTENDIDAS NO CHAO

As fotos são estendidas no chão, para secar, sob uma prateleira.

Esmaltadeira é um luxo. A que o Gabinete Fotográfico possui é manual e não dá vazão ao grande volume de mais de 800 fotografias distribuidas por semana. Por êsse motivo, não é usada, as fotografias são fornecidas, no final de cada reunião, ainda molhadas e frequentemente coladas umas às outras.

NÃO HA' AGUA

A falta de água abundante contribui para a péssima qualidade dos flagrantes, que ficam amarelos e desbotados em pouco tempo.

Um cubículo de menos de 8 metros quadrados, o local onde funciona o chamado "laboratório" fotográfico do prado da Gávea — 800 fotografias, em média, fornecidas por semana — Máquinas velhas e quáse imprestáveis — Água só às vêzes

De CELSO CASTRO

A lavagem, feita com água da lagoa, que corre no tanque existente ao lado do laboratório, não satisfaz, sendo a mesma pegajosa e cheia de impurezas.

Há pouco mais de um mês foi mudado o encanamento, sem o menor resultado prático. Rara é a corrida em que a falta do precioso liquido não venha aumentar o suplicio dos rapazes que trabalham na revelação dos filmes.

MAQUINAS VELHAS

Outro ponto que atesta o descaso da Diretoria é o referente ao material utilizado para as diversas fases do trabalho. As máquinas fotográficas, por exemplo, em sua maioria, são velhas e remendadas, urgindo a sua substituição.

ESTA' COM TUDO

Em consequência dessas falhas, o material distribuido às lhas especializadas é deficiente e de qualidade inferior.

Faz-se necessária e urgente a construção de um laboratório fotográfico amplo e modernamente aparelhado, capaz de atender com perfeição a sua tarefa.

O Jockey Clube tem a faca e o queijo na mão e só não o construirá se não quiser.

Por certo, não lhe farão falta alguns milhares de cruzeiros. Não ficará mais pobre por isso.

Outro aspecto da espelunca, aparecendo vidros de ácido, ventiladores, vasilhas, etc. A bica é só para enfeitar, pois a água raramente dá um ar de sua graça

VOZES DO TURF

La Flèche foi quem ganhou o Cordeiro da Graça de 1950, vencendo Forget e Jocosa, num final empolgante, onde a filha de Santarém teve que dar tudo para livrar pescoço.

Novamente a pupila de Ernani de Freitas é rival credenciada.

—★—

Bakelita, favorita da principal de domingo, fez tôda a sua campanha no Uruguai, onde não existe a pista de grama.

Claudemiro, contudo, esclareceu-nos que sua pupila já galopou três vezes no tapete verde, não estranhando.

—★—

Em virtude da suspensão de E. Castillo, Cândido Moreno foi convidado para montar Gorgona, no Grande Prêmio Cordeiro da Graça.

— PEÃO —

NOTAS TURFISTAS

O Stud Seabra está procurando um substituto para o veterinário José Mora. Ao que parece a escôlha recaiu em um veterinário argentino, nome dos mais conceituados.

—★—

Honolulu foi transferido do nome do sr. Eurico Salgado para o do Stud Seabra e já correrá domingo defendendo as côres da importante coudelaria.

—★—

Scarlet Orb foi devolvido para a Argentina, onde servirá como reprodutor.

—★—

Morreu Argentina, que servia no Haras Riachuelo S. A. A excelente corredora deixou alguns produtos, entre os quais destacam-se Portenha, por Lord Flame e Colosso e Griguito, ambos por Requete.

—★—

Horatio, que fechou a raia no páreo ganho por Lupan, foi atacado de dôres de canelas durante a corrida.

—★—

Ecelero mudou de nome, tendo sido transferido para o nome do sr. Austriquiniano G. Fonseca.

Dezenove estreantes nas próximas reuniões

Tomarão parte nas próximas reuniões de sábado e domingo nada menos de dezenove estreantes. São êles:

PERLITA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bambu e Juruna II, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Mario d'Andrea. Tratador: Adair Feijó.

SURUBIU' — masculino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, Duplicate e Kafina, criação da sra. Conceição Monteiro Fleury e propriedade do sr. Sergio Laport Machado. Tratador: Adolfo Cardoso.

NEVA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Maranta e Congelada, criação do sr. Cândido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Fernando de A. Ramos. Tratador: Adair Feijó.

LILAC — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Fower Bridge, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodriguez.

BOGO' — masculino, castanho, 2 anos, Bahia, Papagaio, e Corrida, criação do sr. Geraldo Rocha e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: José Salustiano da Silva.

PANDA — feminino, castanho, 2 anos, Royal Dancer e Hilda, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Stud Sul Brasil. Tratador: Otacilio Maria.

PREDICA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Agnes Fair, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Gabino Rodrigues.

FAIR BABY — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Fairbland e Machi, criação e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente. Tratador: Antonio Fabbri.

ENRICO DI SAVOIA — masculino, alazão, 2 anos, S. Paulo, Sollum e Foleta, criação e propriedade do sr. Dante Marchioni. Tratador: Antonio Fabbri.

MISS JUDY — feminino, castanho, 2 anos, Distrito Federal, criação do Espolio Francis Walter Hime e propriedade do sr. José Bastos Padilha. Tratador: Valdemar Costa.

UTACO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Pizarro e Utaca, criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Manoel Oliveira.

PEPITA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Valerian ou King Salmon e Isodora, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Arthur Machado de Castro. Tratador: Geraldo Morgado.

AÇUDE — masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Metralla, criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Maurilio de Almeida.

SHAMELESS — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bala Hissar e Shangai Lil II, criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Tratador: Nelson Pires.

DAME — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Brasão e Jolimar, criação do sr. Herminio Brunatto e propriedade do sr. Mario Lopes de Mesquita. Tratador: Miguel Gil.

BARITONO — masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Sea Bequest e Columbia II, criação do sr. Teotônio de Lara Campos e propriedade do Stud Carmen. Tratador: Antonio Fabbri.

RIFLE — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Covenant e Regência, importação e propriedade do sr. Atilio Loss Tedesco. Tratador: Darcy Casas.

ALVEO — masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Alves e Amity, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Alexandre Corrêa.

EAGLE PASS — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, British Empire e Vol-au-vent, importação do sr. Bernardo Chazazam e propriedade do Stud Favorito. Tratador: Salvador Antonucci.

Jóqueis comimporssados para domingo

1.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 40.000,00 — às 13,20 hs.

		Ks.	Cts.
	1 Marengo	54	20
	2 Spencer	54	25
	3 Açude	54	30

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Viscondessa	56	35
3—	3 Islébia	56	50
	4 Bola Dourada	56	40
4—	5 Normalista	58	30
	6 Tita	52	50

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — às 14,15 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Fairfax	52	25
2—	2 Musicanta	50	20
3—	3 Cojuba	54	30
	4 Califa	52	40
4—	5 Argonauta	56	27
	" Grumete	52	27

4º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — às 14,45 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Islete	56	35
	2 Elan	56	40
2—	3 Winter King	56	35
	4 Idilio	56	40
3—	5 Incendiário	56	50
	6 Boticelli	56	60
4—	7 Reuno	56	30
	" Ouro Preto	56	30

5.º PAREO — 1.500 METROS — RICARDO RAMOS — Cr$ 60.000,00 — às 15,20 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Meteco	54	23
	" Romano	48	25
2—	2 Honolulu	51	27
	3 Cid	58	35
3—	4 Curupay	51	40
	5 Lord Orion	50	35
	6 Selvático	54	40
4—	7 Baritono	54	36
	8 Rifles	54	40
	9 Blue Dream	51	50

6.º PAREO — Grande Prêmio CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 METROS — Cr$ 100.000,00 — às 15,55 hs.

		Ks.	Cts.
1—	1 Bakelita	55	14
2—	2 Iana	58	25
	3 La Pluma	56	40
3—	4 La Flecha	55	30
	5 Gorgona	50	56
4—	6 Elitina	58	27
	" Chenile	58	37

7.º PAREO — 800 METROS — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 hs. (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	1 Bogó	54	40
	" Prédica	52	40
	" Lilac	52	40
2—	2 Saigon	54	30
	3 Nova	52	50
3—	5 Utaco	54	40
	6 Miss Judy	52	60
	7 Pepita	52	70
4—	8 Fair Black	52	35
	9 Panda	52	50
	10 Enrico de Savoia	54	40
	" Fair Baby	52	50

8.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,10 hs. (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Má	56	35
	2 Fiel Amigo	54	40
	3 La Malinche	52	50
2—	2 Vitória do Palmar	56	40
3—	4 Jangadeiro	54	30
	5 Alvitre	56	60
	6 Marcello	52	40
3—	7 Luarlinda	58	50
	8 Mahon	53	60
	9 Waldorf	52	50
4—	10 Jurujuba	56	70
	11 Eglo	52	40
	12 Chester	56	50

9.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,50 hs. (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	1 Ariana	54	40
	" Jacomi	52	40
2—	2 Haramun	50	30
	3 Jacui	56	50
	4 Balancim	52	40
3—	5 Lumen	54	35
	6 Never Looses	58	40
	7 Valco	54	65
4—	8 Carinhosa	52	27
	9 Gavião da Gávea	56	28
	" Arroz Doce	52	25

— PUBLICIDADE —

SIMCA 8

Vende-se em ótimo estado, modêlo 1949, 2.ª série, côr grenat, pneus banda branca. Preço: Cr$ 48.000,00. Telefonar para 23-2402.

Montarias prováveis para sábado

1.º Páreo — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.	Cs.
1—	1 Pompa, B. Ribeiro	54	20
2—	2 Cadé, Moreno	54	20
3—	3 Dame, J. Martins	54	35

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.	Cs.
1—	1 El Sirocco, Ullôa	55	35
2—	2 Gulfstream, Pinheiro	55	30
	3 Sketch, X.X.	55	40
3—	4 Bohemio, Ribas	55	50
	5 Phillidor, L. Dias	55	40
4—	6 Bananal, X.X.	55	25
	" Manguarito, Rigoni	55	25

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,55 horas.

		Ks.	Cs.
1—	1 Master Bob, Rigoni	54	20
2—	2 Tirolês, P. Coelho	54	27
	3 Zalus, N. corre	54	
3—	4 Eagle Pass, O. Macedo	54	35
	5 Macanudo, Mesquita	54	35
4—	6 Tarentaise, X.X.	55	22
	" Lollypop, A. Portilho	56	22

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,30 horas.

		Ks.	Cs.
1—	1 Bozambo, U. Cunha	54	30
	" Rio Verde, P. Coelho	50	30
2—	2 Sol Bonito, D. Moreira	50	40
	3 Aquila, S. Machado	48	35
3—	4 Irish Star, Moreno	54	40
	5 Pracinha, A. Torres	56	50
4—	6 Anacreon, X.X.	52	27
	" Blue Dream, Rigoni	56	27

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,55 horas.

		Ks.	Cs.
1—	1 My Love, Irigoyen	57	18
	" Honolulu, L. Dias	55	18
2—	2 Presidente, W. Andrade	51	25
	3 Corallaco, Tinoco	51	30
3—	4 Kurdo, Rigoni	55	30
	5 Romano, Ullôa	51	35
4—	6 Lord Orion, D. Moreno	55	27
	7 Gambrinus, N. corre	51	
	8 Oistria, Mesquita	53	50

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Pista de grama) — Às 16,30 horas — (Betting).

		Ks.	Cs.
1—	1 Nice, U. Cunha	56	30
	2 Charão, Moreno	56	40
	3 Indaba, Tinoco	54	50
2—	4 Alveo, D. Moreira	56	27
	5 Vendaval, O. Serra	56	30
	6 Miragem, A. Rosa	54	40
3—	7 Nilo, A. Ribas	58	50
	8 Chumbo, X.X.	56	40
	9 Plut, A. Portilho	54	60
4—	10 Garrucha, J. Mesquita	54	25
	11 Etincelle, X.X.	54	40
	" Mandu, X.X.	56	40

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

		Ks.	Cs.
1—	1 Oraci, A. Ribas	55	30
	2 P. do Iapó, S. Campos	53	30
	3 Gladio, S. Ferreira	53	40
2—	4 Avante, W. Andrade	55	25
	5 Subiu, P. Costa	55	60
	6 Oscar, J. Portilho	55	50
	7 Ivy, A. Rosa	53	50
3—	8 Senta a Pua, Rigoni	55	35
	9 Olena, O. Macedo	53	45
	10 Drila, O. Macedo	53	50
	11 Freedom, J. Pinheiro	55	30
4—	12 Good Sport, Mezaros	55	30
	13 Elsaal, L. Dias	55	25
	14 Gengibre, X.X.	55	40
	15 Bola Azul, X.X.	53	35

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas — (Betting).

		Ks.	Cs.
1—	1 Eccléro, L. Coelho	55	40
	2 Cravador, U. Cunha	52	30
2—	3 Lord Polar, Moreno	54	35
	4 Panópila, A. Rosa	52	40
3—	5 Javanês, Ullôa	55	70
	6 Minguinho, A. Ribas	56	35
4—	7 Veludo, P. Coelho	54	27
	8 Mantoux, D. Moreira	52	40
	9 Mujique, Rigoni	54	30

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and. Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

MINGUINHO VOLTARÁ NO FIM DO MÊS

Reaparecerá inteiramente restabelecido

Domingos Ferreira deverá voltar aos treinos no principio da semana próxima, a fim de poder reaparecer em público ainda no fim deste mês.

Revelou-nos o pilôto de Tirolesa que fez um tratamento severo para colite já estando inteiramente curado.

Está com 52 quilos e com muita vontade de voltar às disputas.

DUELO DE "FLYERS"

por JOBER PEREIRA

Abrilhantando o programa da próxima domingueira, teremos na Gávea a disputa do Grande Prêmio Cordeiro da Graça, tradicional prova do nosso calendário turfista, que reune este ano um seleto campo, formado por sete das melhores éguas nacionais e estrangeiras ora em atividade em pistas gaveanas.

A figura central da carreira é a extraordinária Bakelita, tendo já eleita a favorita em face de sua caracteristica de grande ligeira e que lhe proporciona acentuada chance.

Sua tarefa, todavia, não nos parece das mais faceis. Além da presença de Elitina, a ex-Elite, que de uma feita conseguiu derrotar a defensora do Stud Lodi, surge, ainda como temivel adversária a nacional La Flèche, uma "flyer" de mão cheia, que atravessa no momento excepcional fase de treinamento. Sua última vitória sôbre Lover's Moon, Meteco, Aciram e outros, na distância de 1.400 metros, no tempo de 87 cravados, numa pista de areia macia, constitui um forte argumento a favor da filha de Santarém, e acreditamos mesmo em seu sucesso, caso a raia mantenha-se pesada.

Entre as demais competidoras cumpre-nos destacar a pernambucana Gorgona, heroina do Grande Prêmio Inaugural, e a tordilha Iana, cujos exercícios matinais têm impressionado vivamente os "corujas" do nosso prado de corridas.

Finalmente, como out-sidders, situam-se La Pluma e Chenille. Será um quilômetro de intensa luta e que, aparentemente, parece estar a mercê de Bakelita. Sua substituição no tôpo do "placard" entretanto, não nos surpreenderá. As condições em que fôr dada a partida muito contribuirá para a decisão do páreo. Num duelo de "flyers" quem sair melhor levará muita vantagem. "Remember" Oreja

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso residentes nesta Capital a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancario ou vale postal, ou deposita-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêsse Banco.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS em CORES
REVISTAS · BOLETINS · FOLHETOS · PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

SÃO PAULO NÃO ACEITOU A TROCA: DIDI E SILAS POR BAUER E AUGUSTO

INTERESSA-SE O FLAMENGO PELO CONCURSO DE FRIAÇA

O sr. Vicente Feola, diretor de futebol do São Paulo, avistou-se com o técnico do Flamengo, Flá-



FRIAÇA
Hermes em seu lugar

vio Costa, com quem palestrou demoradamente.

TROCA DE HERMES POR FRIAÇA

Nessa ocasião o preparador rubro-negro propôs àquele desportista bandeirante a troca do atacante Hermes, atualmente vinculado ao Flamengo, pelo defensor sampaulino Friaça.

A conclusão dos entendimentos está condicionada à aceitação dos dois craques em trocar de camisa. Feola voltará a se entender com os dirigentes do grêmio da Gávea, para estudar a possibilidade dessa troca.

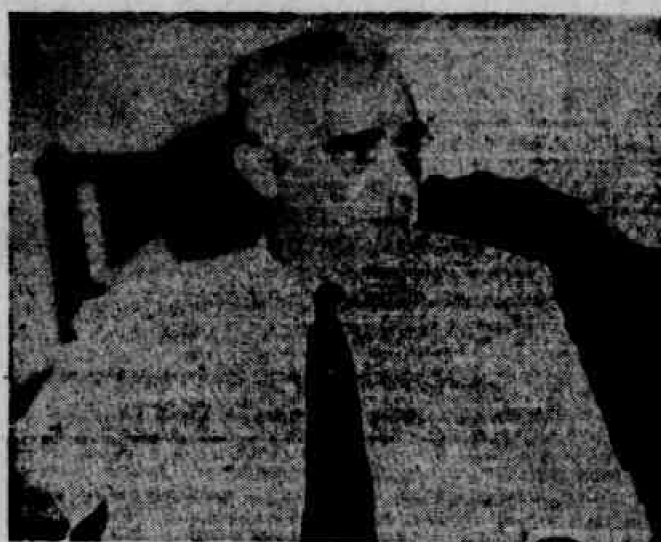
Braguinha extrairá o menisco amanhã

O atacante botafoguense Braguinha será submetido, amanhã, a uma intervenção cirúrgica para extração do menisco. Por essa razão o craque alvi-negro deverá ficar ausente dos gramados por algum tempo, só voltando a participar das práticas e compromissos do Botafogo quando estiver completamente restabelecido.

NOTICIAS DA PAULICÉIA

SAO PAULO — Foram fixadas pela Federação Paulista de Futebol as datas de 27 de maio e 3 de junho, para a realização do Torneio Initium do Campeonato Paulista e primeira rodada do certame oficial de 1951, respectivamente.

NÃO CHEGARAM A BOM TÊRMO OS ENTENDIMENTOS ENTRE VICENTE FEOLA E O PRESIDENTE DO FLUMINENSE, PARA A TRANSFERÊNCIA DE DIDI — PREFERÊNCIA SÔBRE SILAS



FABIO CARNEIRO
Didi e Silas — Bauer e Augusto

O sr. Vicente Feola, diretor de futebol do São Paulo, voltou ontem, à sede do Fluminense para avistar-se com o dirigente máximo do tricolor, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, a fim de encerrar os entendimentos iniciados para a transferência de Didi e Silas para o futebol bandeirante.

NAO CHEGARAM A NENHUM ACÔRDO

Embora não tenham os dois desportistas deixado transparecer nada sôbre a reunião, elemento ligado ao clube, informou — que, o presidente do Fluminense propôs a troca de Didi e Silas por Bauer e Augusto, o que não foi aceito pois, segundo Feola declarou ao presidente tricolor, o São Paulo não fará nenhum negócio na base de Bauer. Portanto, em face dessa decisão do grêmio bandeirante, ficam encerradas, sem nenhum proveito, as demarches para a conquista do passe de Didi que, desse modo, continuará no Fluminense.

PREFERÊNCIA SÔBRE SILAS

Quanto a Silas, só será negociado se o centro-avante argentino Hector, agradar à direção técnica nos testes a que será submetido em Alvaro Chaves. Nesse caso, o São Paulo — informou o sr. Fábio Carneiro de Mendonça — terá preferência sôbre o jogador, desde que seja entregue ao tricolor a quantia do passe e também, Silas indenize o clube na importância que recebeu adiantadamente pelo contrato vigente e que atinge um total de 100 mil cruzeiros.

Campeões os tchecos no Mundial de Tenis de Mesa

VIENA, 8 (AFP) — Nos campeonatos mundiais de tenis de mesa, a Tchecoslovaquia, derrotando a Hungria por 5x4, conquistou a "Taça Swaithling" e o titulo mundial por equipes masculinas.

A equipe da Rumânia derrotou a da Austria, por 3x1, conquistando a "Taça Corbillon" e o titulo mundial por equipes femininas.

Assunto do Dia

Enquanto o nosso Algodão, um rapaz magriça, alto e desengonçado, às cambalhotas, aos pinotes, suando por todos os poros, faz um terremoto em Luna Park, querendo destruir os grandes arranha-céus novaiorquinos, nequanto os olhos rasgados, amendoados de um brasileiro que não pertence a Shindo-Remei, de um paulistazinho, capiau de Marilia, de um sr. Tetsuo Okamoto — empolgam-nos e enternecem-nos, vamos andando, cirandando nas vielas do esporte brasileiro.

Velhas ruas, algumas com o brilho do "neon" e outras ainda na idade do querozene, do lampeão. Uma chama, um foguinho tremido, piscando muito, fumegando sem iluminar. É o velho passeio. O de tdos os dias.

(o)

De São Paulo, "seu" Vicente Feola, com o seu português arrevezado, com aquelas bochechas penduradas e rosadas, com aquela sua maneira de ser tão afável, veio para conversar com o "doutor" Silveirinha.

E não era uma conversa de tecidos, de retalhos. Era uma conversa séria, compenetrada. De "interpolações": um pouquinho do São Paulo, outro bocadinho de Bangu — e o futebol brasileiro num grande transtlântico, como pirata hodierno, pretendendo até um assalto a Moscou...

E para São Paulo, novamente, vai o "seu" Vicente, levando as saudades da crônica, tão convulsionada, tão bem alimentada por êle.

(o)

Mas, na Leopoldina, o Bonsucesso, em rigoroso apronto, organiza o seu plantel para uma excursão... A Petrópolis, naquele trenzinho moleirão, que ainda fala em Pedro II.

(o)

De lá para as Laranjeiras, da capelinha para a catedral, subindo todo o escarpado que protege o grande palácio — o Gradim, mulato sério, de voz cavernosa, projeta uma mudança de alfaiate.

Dos Socas, dos Tôtos, dos Colas, dos Gatos, dos Mangas, dos Cambuis — Gradim passa-se para os Castilhos, os Carlyles, os Drufukas, os Balcjos, os Pindaros...

(o)

E o nosso maior chefe de ataque, o nosso grande "deutor" Heleno de Freitas, continuará rodando as "bandas brancas" de seu "Cadillac". Com uma etiqueta de preço pendurada na vitrine de São Januário, como um "artigo do dia", a preços de liquidação. Heleno, o indomável. Heleno, sempre perigoso combustão. Heleno, um bocado de craque.

ARAUJO NETTO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quinta-feira, 8 de março de 1951 — N.º 363

FLAVIO COSTA E JAIME DE ALMEIDA
Pavão comportou-se bem. Agradou aos técnicos.

Satisfeito Flavio Costa com o trabalho de Pavão

O zagueiro conduziu-se com acêrto no treino de ontem — Modificações na equipe titular

Exercitaram-se na tarde de ontem os integrantes do plantel de profissionais do Flamengo, tendo o técnico Flávio Costa procedido a algumas experiências na equipe titular.

SATISFEITO FLAVIO COM O TRABALHO DE PAVAO

A principal atração da prática dos rubro-negros foi a participação do zagueiro Pavão, recentemente contratado pelo grêmio da Gávea. Pavão treinou apenas um tempo, substituindo Juvenal, tendo atuado com muita firmeza e deslocando-se com facilidade e evidenciando estar em condições de integrar a equipe titular.

Flávio Costa mostrou-se satisfeito com o trabalho do zagueiro neste seu primeiro contato com os novos companheiros de time.

MIGUEL NA PONTA DIREITA

Uma das experiências feitas foi o deslocamento do médio Miguel para a ponta direita. Embora não tenha desagradado à direção técnica, o jogador mostrou-se um pouco desambientado na nova posição.

RETORNOU BIGUA A ASA MÉDIA

Em face da descida de Miguel para a ofensiva, Biguá retornou à sua antiga posição na asa média direita, tendo se portado de maneira satisfatória. Também o amador Indio foi incluido no quadro tituiar, tendo ensaiado durante meio-tempo na meia-direita.

O FLAMENGO QUER PROMOVER INDIO

CONTRARIO A PRETENSAO DO RUBRO-NEGRO O REGULAMENTO DO CERTAME AMADORISTA

Embora o Regulamento do Campeonato da Juventude Amadorista não permita a promoção de nenhum jogador que se encontre integrando as seleções disputantes, à categoria de profissional, o Flamengo dirigirá um ofício à F. M. F. no sentido de promover o seu amador Indio, que se encontra defendendo o Selecionado Metropolitano

PEDIRA, SE PRECISO, A CONVOCAÇAO DO ARBITRAL

Apesar de tôdas as proibições, o Flamengo continua firme no seu intuito de promover Indio a profissional, sendo que, no caso da Federação Metropolitana de Futebol negar a promoção, a direção do rubro-negro solicitará a convocação do Conselho Arbitral daquela entidade para estudar e deliberar sôbre o caso.

O PAN-AMERICANO EM MARCHA

ABRAÇO DE IDOLOS

BUENOS AIRES — (De Luiz Garcez Ferreira) — Assistimos, hoje, a uma das mais comoventes passagens dêste Pan-Americano, aquela em que dois dos maiores idolos da natação do continente encontraram-se e cingiram-se em um demorado abraço.

Eram Piedade Coutinho e José Maria Duranona. Campeões autênticos. Glórias dos esportes argentino e brasileiro.

Piedade, a campeoníssima, com uma juventude que parece eternizar-se. Piedade em plena atividade. Lutando e vencendo ainda. Inferior, é verdade, à Piedade que, há uns quinze anos, começou a deslizar pelas piscinas sul-americanas, em combate terrivel aos recordes, tudo fazendo para desmoronar a lerdice dos cronômetros.

Duranona, com todo o vigor de sua mocidade, parado já. Parado pelo destino: vitima da poliomielite. Limitando-se somente neste grande conclave de atletas do Novo Mundo a cronometrar os feitos e os recordes de outros seus ex-companheiros. Feitos e recordes que poderiam, até agora, ser seus. Duranona apenas como uma bela história, a de 1946, quando derrubou as marcas dos 400, 800 e 1.500 na piscina do Guanabara, no Rio de Janeiro.

Por isso tudo, naquele momento em que Piedade Coutinho ofertou a medalha a que fizera jus ao seu ex-rival, ao grande José Maria Duranona, campeão de fibra olimpica, o público e nós não pudemos deixar escondida a nossa emoção.

Os mais recentes resultados

BUENOS AIRES (Do nosso enviado especial) — Após a realização da oitava rodada dos Jogos Pan-Americanos, ficou sendo a seguinte a classificação dos paises disputantes: primeiro — Argentina, com 767 pontos; segundo — EE UU., com 544; terceiro — México, com 204,5; quarto — Chile, com 199; quinto — Brasil, com 193; sexto — Cuba, com 93; sétimo — Peru, com 67; oitavo — Trinidade, com 25; nono — Guatemala, com 24; décimo — Venezuela, com 16,5; décimo primeiro — Colômbia e Equador, com 16; décimo segundo — Panamá, com 13; décimo terceiro — Jamaica, com 12; décimo quarto — Haiti, com 7; décimo quinto — Paraguai, com 4; décimo sexto — Nicaragua, com 2,5 e finalmente El Salvador, com 1 ponto apenas.

CEDIDO LERO

MINAS GERAIS — O Flamengo, do Rio, aceitou a proposta feita pelo Atlético para a transferência do jogador Lero, atualmente vinculado ao rubro-negro. O Flamengo receberá a quantia minima de 60 mil cruzeiros e ainda a quota de um jôgo a ser realizado na capital mineira.

TREINA HOJE O BANGU

CONTRA O VASCO, A MESMA EQUIPE QUE DERROTOU O FLAMENGO.

O Bangu realizará na tarde de hoje o seu treino coletivo preparando-se para a peleja de domingo, no Estádio do Maracanã, quando enfrentará o Vasco da Gama.

DECIO
Duelo com Djalma

SERA MANTIDO O MESMO QUADRO

E' pretensão do técnico Ondino Viera, manter para a peleja com os vascainos o mesmo quadro que deu combate ao Flamengo. Entretanto, a consumação dessa idéia do "coach" banguense depende dos resultados obtidos no exercicio desta tarde. Quanto à presença de Rafanelli no "match" de domingo, parece não existir dúvida, de vez que a contusão sofrida pelo zagueiro não foi de caráter grave, devendo o mesmo participar do coletivo formando a zaga com Sula.

ELOGIADA PIEDADE COUTINHO

BUENOS AIRES — Um gesto nobre e simpático, que mereceu elogios gerais, teve a nadadora brasileira Piedade Coutinho da Silva Tavares. A medalha que lhe correspondeu por sua atuação na corrida de revezamento, foi por ela ofertada a José Maria Duranona, que foi uma brilhante figura argentina e cuja carreira esportiva viu-se, lamentàvelmente, encerrada por causa de grave enfermidade.

* * *

SÍNTESE DAS PROVAS

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — A atiradora peruana Kitty K. Baldwin, que conta sòmente 17 anos de idade, participou da prova de carabina calibre 22, em 60 tiros, a 50 e 100 metros, corpo em terra, alcançando um número de pontos jamais logrado na Argentina nesclasse de provas. Kitty logrou 580 pontos, devendo assinalar-se que Jackson, norte-americano, campeão mundial nesta categoria, registrou nesta mesma prova 591 pontos. Kitty obteve o título de mestra-atiradora e o título pan-americano.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Amanhã será disputada uma nova prova de tiro denominada mestre atirador, prova de conjunto, intervindo atiradores de carabina 22, pistola, fuzil de guerra e arma livre. O vencedor ganhará um distintivo de prata.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Disputou-se ontem a prova final de tiro de fuzil, em três posições.

Resultados por equipes: Argentina, campeã, com 2.548 pontos; Peru, 2.410; Chile, 2.408.

Resultados individuais: Cagnasso, Argentina, com 522 pontos; Ando, Argentina, com 517 pontos; Haggen, Argentina, com 516 pontos.

Das oito provas de tiro, os argentinos ganharam sete, ficando em segundo lugar na restante.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — No Campo Hipico Argentino finalizou-se o torneio de polo correspondente aos Jogos Pan-Americanos. No primeiro tempo mediram-se as equipes do Peru e da Colômbia, impondo-se os peruanos por 10x6. Com êste resultado, o Peru classificou-se em terceiro lugar no quadro de posições do campeonato de polo.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — A Argentina conquistou o campeonato pan-americano de polo, ao vencer o México por 10x4.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — Tiro aos pratos, disputado em El Palomar, fazendo 100 pratos cada um, de oito posições diferentes.

Iglesias, da Guatemala, classificou-se campeão pan-americano, com 95 pratos; 2) Zachrisson, da Guatemala, com 93 pratos; 3) Dimalow, Argentina, com 93 pratos.

Os dois guatemaltecos são especialistas nestas provas, participando exclusivamente das mesmas.

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — A Argentina classificou-se campeã panamericana, por equipes, de tiro de fuzil, a 300 metros, em três posições.

Leonidas arregimentando valores para o plantel do Canto do Rio

Enviou cinco elementos para serem experimentados pelo Canto do Rio — Participarão do coletivo desta tarde — Remetido à C.B.D. o ofício para a excursão à Europa

O Canto do Rio realizará na tarde de hoje, um ensaio coletivo do qual participarão, além dos integrantes do plantel de profissionais do grêmio niteroiense, cinco jogadores recem-chegados de São Paulo.

LEONIDAS
Amigo do Canto do Rio. Pistolão de 5 jogadores

RECOMENDADOS POR LEONIDAS

O técnico Lourival Lorenzi informou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, que foi procurado por cinco jogadores que se apresentaram na sede do clube com uma carta de Leônidas, apresentando-os e solicitando-lhe experimentá-los. Êsses cinco elementos submeter-se-ão no exercício de hoje, a um "test", quando Lourival apreciará as possibilidades de cada um.

REMETIDO À C.B.D. O OFICIO DA ALEMANHA

O Canto do Rio recebeu uma carta procedente da Alemanha, na qual o clube promotor da sua futura excursão aos gramados europeus informava haver dirigido o ofício daquela agremiação, diretamente à Confederação Brasileira de Desportos. Possivelmente, êsse ofício já está em poder da mentora máxima dos esportes nacionais, estando o Canto do Rio na expectativa da resposta da entidade mater.

BATIDOS OS GAUCHOS PELO PEÑAROL

MONTEVIDEU, 8 (AP) — No jôgo disputado ontem à noite no campo do Stadium Centenário, o Peñarol derrotou o conjunto porto-alegrense do Internacional que aqui se encontra pelo escore de 4 a 0.

Cerca de 20.000 pessoas assistiram ao "match".

DISCUTINDO O CASO COLOMBIANO

BUENOS AIRES, 8 (A.F.P.) — Reuniu-se nesta capital, um congresso de futebol, com a presença de vários delegados que assistem aos Jogos Pan-Americanos, tratando do problema do êxodo de futebolistas contratados pela Divisão Maior, da Colômbia, entidade desafiliada à bol Association, sem o passe internacional correspondente.

Referindo-se ao problema, falou o sr. Valenzuela, presidente da Confederação Argentina de Desportos, seguindo-lhe no uso da palavra o representante da FIFA, sr. Otorino Barassi. Finalmente falou o delegado do Comitê Olimpico Colombiano, sr. Hernandez, que pôs em relêvo seu desejo no sentido de que chegue-se quanto antes a uma solução, expressando que para que termine o problema, cada parte deve ceder algo como, bem poderia ser, uma anistia por parte das associações dos jogadores infratores. Finalmente, resolveu-se interessar ao presidente da Colômbia a fim de que trate de dar uma solução ao problema. O contrato ilegal por parte da Divisão Maior será considerado, também, no congresso que a FIFA realizará na Espanha, em data próxima.

Praticamente encerrados os jogos Pan-Americanos

BUENOS AIRES (De Luiz Garcez) — Pode dizer se que, praticamente, os primeiros Jogos Esportivos Pan-Americanos terminaram com as últimas provas de "box" e natação realizadas ontem à noite.

O programa de hoje, está reduzido aos encontros de basquetebol Brasil x Panamá, Chile x Cuba, e finlamente Argentina x Estados Unidos, que definirá o título pan-americano.

A tarde, realizar-se-á o programa atlético organizado pela Federação Atlética Argentina, fora dos Jogos Pan-Americanos. Essa reunião compreenderá lançamento de dardo, prova aberta para todos os atletas locais e estrangeiros.

Nessa ocasião intervirá o argentino Ricardo Heder, que tentará superar a marca recentemente conseguida.

Amanhã, serão realizadas as provas equestres pela "Taça das Nações", e em seguida efetuar-se-á o ato de encerramento dos Jogos Pan-Americanos.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

BAHIA — Está sendo estudado o caso da venda dos terrenos do Estadinho da Graça, pela Federação Baiana de Despostos Terrestres, para saldar os compromissos com o Banco da Bahia e o engenheiro Humberto Mello, por fôrça das cláusulas contratuais. Espera-se que o novo presidente da mentora baiana, sr. Raimundo Correia, encontre meios de evitar essa transação. Nesse sentido movimenta-se também, o governador Regis Pacheco.

S. PAULO

A entidade bandeirante marcou também os dias 6, 13 e 20 de maio para as disputas da taça "Cidade de São Paulo", da qual participarão os clubes: Palmeiras, São Paulo e Santos. Tôdas as partidas serão travadas no Estádio do Pacaembu.

* * *

Juventus e Ipiranga entraram em entendimentos para a realização de um prélio amistoso entre suas equipes principais, no próximo domingo.

* * *

Estão sendo preparadas pela população da cidade de Marilia, várias homenagens para a recepção ao nadador Tetsuo Okamoto, campeão Pan-Americano das provas de 1.500 e 400 metros nado livre.

* * *

O zagueiro Salvador, pertencente ao São Paulo F. C., de Marilia, teve seu passe vendido ao Ponte Preta, de Campinas, por 40 mil cruzeiros. Isto depois do seu antigo clube — há cerca de um ano — haver pedido à Portuguêsa de Desportos a importância de 120 mil cruzeiros pelo seu atestado liberatório.

CEARA' — O Ferroviário, de Fortaleza, e o Treze, de Campina Grande, são os dois clubes mais credenciados para a conquista do titulo de campeão do Torneio Quadrangular que ora se realiza na capital deste Estado e do qual participam os clubes: Ferroviário e Ceará, de Fortaleza; Treze, de Campina Grande e aGlicia, da Bahia.

Resolução do Congresso de Natação

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O Congresso Pan-Americano de Natação incorporou ao programa oficial as atividades de natação dos Jogos Pan-Americanos como competição de natação sincronizada.

Para isso adotaram-se os regulamentos simplificados que existem atualmente nos Estados Unidos, e assim, dar-se-á oportunidade de atuar, aos demais paises do continente.

Relativamente aos nados de peito, livre e "butterfly", resolveu-se deixar como está, para provas internacionais e dando liberdade a cada pais, para seus campeonatos nacionais.

Finalmente, pedir-se-á ao "Comité" Internacional de Saltos Ornamentais que seja admitida uma representação a mais, na América e a proposta da delegação norte-americana será indicando o nome do México.

HOMENAGEM AOS VENCEDORES DA "P. GOULART"

A Federação Metropolitana de Futebol, publicou em seu boletim de ontem, uma mensagem de elogio e agradecimento aos integrantes da Seleção Metropolitana de Amadores que conquistaram o título máximo do Torneio Paulo Goulart de Oliveira. E' o seguinte o teor dessa mensagem:

"Ao ter satisfação de consignar neste boletim um voto de louvor aos atletas amadores Carlos Alberto Martins Cavalheiro, Haroldo Magalhães de Castro, Hélio Fernandes Torres, Ismael Gonçalves, Zózimo Alves Calazans, Artur Tavares da Costa, Joel Antonio Martins, Aluizio Francisco da Luz, Dino Costa, Elson Pessanha Camarinha e Mário Jorge Lobo Zagalo, bem como ao preparador Newton Cardoso e ao massagista Valter Amorim, esta presidência não faz mais do que cumprir um imperativo do próprio dever do cargo que ocupa, pela maneira dedicada e desprendida com que souberam defender as côres desta entidade, mesmo quando o ambiente lhes era contrário, fazendo com que esta Federação conquistasse o significativo troféu "Paulo Goulart de Oliveira", conquista essa que trouxe ao futebol amadorista guanabarino a sua verdadeira hegemonia. Agradeço também aos clubes filiados, a valiosa colaboração emprestada, bem como a todos, que de modo direto ou indireto trabalharam pelo êxito do certame".